

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM
MUSEOLOGIA
ANTE PROJETO
PRIMEIROS ESTUDOS

PORTO ALEGRE

1991

PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO

98 16J.011

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

1.1 A Museologia

1.1.1 Histórico

1.1.2 Finalidades

1.1.3 Mercado de Trabalho

1.2 O Museólogo

1.2.1 Qualificação legal

1.2.2 Atribuições profissionais

2 JUSTIFICATIVA

3 OBJETIVOS

3.1 Gerais

3.2 Específicos

4 PLANO DE CURSO

4.1 Estrutura curricular

4.1.1 Correlação das matérias com as funções a serem desempenhadas pelo profissional

4.1.2 Organizações do currículo
pleno

4.1.3 Disciplinas opcionais

4.1.4 Estágio curricular obrigatório

4.2 Seriação curricular aconselhada

4.2.1 Carga horária total

4.2.1.1 Periodização

4.2.1.2 Duração

4.2.1.3 Turno específicos de
funcionamento:

4.2.2 Disciplinas

4.2.2.1 Código, nome, período de
funcionamento, pré-requisito,
carga horária, caráter
das disciplinas

4.2.2.2 Relação anexa das sumulas
das disciplinas

4.3 Previsão de vagas e período
de ingresso

4.4 Indicação do corpo docente

4.4.1 Manifestação dos Departamentos
envolvidos

4.4.2 Estimativa e cronograma
de contratações

4.5 Previsão de recursos materiais

4.5.1 Espaço físico

4.5.2 Instalações e equipamentos

4.5.3 Recursos bibliográficos

4.6 Linhas básicas de pesquisa

4.7 Cronograma de fases

5 OBRAS CONSULTADAS

6 ANEXOS

6.1 A - Legislação

Reflexão:

O Museu não deve se preocupar apenas em preservar o patrimônio cultural de um povo ou de um grupo. Ele deve estar atento a todas as manifestações culturais e valorizar todas as suas produções. Neste sentido, deve orientar para ações para a constante revisão ou reformulação de métodos e práticas, voltadas ao tratamento do patrimônio da humanidade do passado e do presente."

FONTE: Programa TVE, 06.12.92 (Museus do Mundo?)

Histórico / Antecedentes:

O ensino da Museologia, no Brasil, teve seu início com a criação do Curso de Museus do Museu Histórico Nacional, através do Decreto n. 21.129 de 07 de março de 1932. Com características de curso técnico, foi estruturado visando a habilitação de candidatos ao cargo de 3.º Oficial do Museu Histórico Nacional.

Em 1944, o Curso sofreu reestruturação pelo Decreto n. (6.689) de 23 de julho de 1944.

Em 1951, a Universidade do Brasil conferiu-lhe mandato universitário, tendo em vista o alto valor sócio-cultural de suas atividades, através de Termos de Acordo firmados com o Museu Histórico Nacional.

Até 1975, foi este o primeiro e único curso superior de Museologia existente no país. Incorporado à Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio Janeiro (FEFERJ), em 1977, com o nome

FONTE: UNI-RIO. Manual de ensino. 1986. p. VIII-X.

de Curso de Museologia, funcionou, até 1979, nas instalações do Museu Histórico Nacional, quando foi então transferido para as novas instalações da Universidade do Rio de Janeiro (UNI-RIO) a Rua Cláudio Sigaud, 270 - Urca.

Outros cursos de Museologia, foram criados e estão em funcionamento a partir de 1976 e estão instalados nas seguintes universidades:

Desta forma, a Região Sul do País (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) que apresenta a pujança econômica, cultural, bem como a numerosa e crescente rede de museus, não detém em suas universidades ou instituições de ensino superior isoladas um único curso de graduação na área de Museologia.
(Inclui o IUPERJ e FETZUR com ANEXO)

JUSTIFICATIVA

O Departamento de Biblioteconomia e Documentação, desde 1978 vem buscando ampliar as oportunidades de oferecimento de cursos que, complementando a Biblioteconomia possam capacitar os interessados em atuar em instituições, voltadas ao tratamento e disseminação da informação documental, nos âmbitos da Arquivologia, nos âmbitos da Museologia.

Particularmente, no que se refere a esta última área, a criação de curso de graduação, ainda presente no Rio Grande do Sul, visa atender a demanda de um significativo número de pessoas que, atuando em museus estaduais e/ou municipais ~~de~~, não detêm a necessária e legal habilitação para o exercício profissional. (ANEXO A e B)

Documentos que acompanha
o Projeto

① Justificativa: Ofício Secretária da
Cultura
deixei que cuide a
necessidade de museólogos

Incluir o fato de não haver
na cidade, centros de museólogos,
mas os profissionais poderiam
trabalhar como
Técnicos em Atividades Culturais,
com enfoque a Museologia.

18

Por outro lado, ~~tem~~ a situação dos 2

Museus p^o-grandes, atualmente, em número aproximado de dez, com

~~grande~~ grande carência de recursos humanos, treinados e ^{com habilidades} na atividade museológica, situação que tende a

agravar-se

causada pela ^{inimamente} ausência de cursos de atualização para os ocupantes de cargos de museólogos, desta forma, nos ~~últimos~~ ^{últimos} 5

anos, e de se referir ao colapso no que se refere aos recursos humanos

habilidades as séries de atividades profissionais e auxiliares nos museus

p^o-grandes, para não se perderem as providências básicas, configuradas

em projetos de criação do curso de graduação, ~~em curso~~ ^{a partir deste} em programas de extensão, ~~de~~ ^{de} pesquisa em museologia.

Partilhando da preocupação do Departamento de Bibliotecário e Documentação da UFPA, está a Secretaria da Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, órgão que se subordina os museus:

Tem correspondência aos magníficos Reitor da UFPA, Prof. Tuisken Dick, a titular da

Instituto
Estadual
de
Museus



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

INSTITUTO ESTADUAL DE MUSEUS

- Assessorar e supervisionar o processo de desenvolvimento dos Museus integrantes do Instituto, vinculados à Secretaria da Cultura em número de sete: Museu de Arte, Museu Júlio de Castilhos, Museu Arqueológico, Museu Antropológico, Museu de Piratini, Museu do Carvão e Museu de Comunicação Social.
- Funcionar como elo integrados dos Museus da SEDAC.
- Implantar e implementar o Instituto Estadual de Museus e o Sistema Estadual de Museus, recém criados.

ENDEREÇO: INSTITUTO ESTADUAL DE MUSEUS (IEMUSEUS)
RUA PINHO BANDEIRA, 368
PORTO ALEGRE/RS
FONE: 25-5469 Ramal 28

DIRETORA DO IEMUSEUS - JOANÁ MONDADORI

Em 1977, a Assembléia Geral do Conselho Internacional dos Museus - ICOM, criado pela UNESCO, decidiu instaurar, como dia Internacional dos Museus, o dia 18 de maio, tendo como lema "Os Museus, importantes veículos de intercâmbio cultural, promovem o enriquecimento das culturas, do desenvolvimento da compreensão mútua, da cooperação e de paz entre os povos".

O ICOM define Museu como toda instituição permanente, sem fins lucrativos, aberta ao público que adquire, conserva, pesquisa e expõe coleções de caráter cultural ou científico. Em sua abrangência máxima, o termo museu inclui os jardins botânicos, zoológicos, aquários, e outros estabelecimentos onde são apresentados espécimes vivos, monumentos históricos, sítios arqueológicos, históricos ou naturais, abertos ao público; os parques nacionais, ou outros de ciências, planetários, bibliotecas públicas, centros de arquivo e documentação, desde que tenham, constantemente, salas de exposição.

Atualmente, a meta da museologia é integrar o museu com a sociedade. Há uma maior preocupação no contato do museu com o seu público.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA
INSTITUTO ESTADUAL DE MUSEUS

ATIVIDADES PROJETADAS P/1991

- . Estruturação da SEDAC e do Instituto.
- . Regimento Interno do Instituto.
- . Cadastramento dos Museus conveniados, em colaboração com a Associação Rio-grandense de Museologia.
- . Gestão junto à UFRGS de um curso de graduação em Museologia e/ou outros níveis.
- . Projeto de estruturação funcional e regimental dos Museus conveniados, para a solidificação do Sistema.
- . Projeto conjunto com o Instituto Estadual de Bibliotecas Públicas para a sistematização das bibliotecas de apoio à pesquisa nos Museus conveniados - Plano Piloto no Museu Antropológico do RGS.
- . Fornecimento de subsídios técnicos dos Museus conveniados.
- . Assessoria em pesquisa de acervo aos Museus conveniados.
- . Reunião com as regiões museológicas, sempre que possível. Levantamento dos resultados das reuniões.
- . Reuniões da Central do Sistema e da Comissão de Coordenação do Sistema.
- . Arquivo sobre Museus, museologia e museografia, com vistas a um Centro de Documentação museológica para o Sistema.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

SISTEMA DE MUSEUS RGS - Decreto nº 33.791 de 21-01-91

CONSTITUIÇÃO RS1989 - artigo 224

A Lei disporá sobre o Sistema Estadual de Museus, que abrangerá as instituições estaduais e municipais, públicas e privadas.

DECRETO nº 20.818 de 26.12-1970

- normas básicas para a organização sob a forma de SISTEMA de atividades do Poder Executivo.

SISTEMA - é a forma de organização funcional através da qual são articuladas parcelas de ação de responsabilidade entre unidades da estrutura orgânica do Estado que exercitem atividades comuns ...

- pela ação coordenada
 - a integração de políticas
 - programas
 - métodos ou formas de execução das atividades no âmbito do Poder Público e no Intercâmbio

COORDENAÇÃO GERAL DO SISTEMA - é feita pela Central de Sistema
Chefe - Secretário de Estado da Cultura

- I - Coordenador Geral da Comissão de Coordenação do Sistema (titular do Instituto de Museus)
- II - Um museólogo representante dos órgãos de intercâmbio (representante das 7 (sete) regiões museológica do RS)
Tarcisio Taborda (Bagé)
- III - representantes das Secretarias que desenvolvam, diretamente ou através de entidades a elas vinculadas, atividades específicas em áreas de museologia;
 - Ciência e Tecnologia
 - Secretaria Segurança (Brigada Militar)
 - Assembléia Legislativa
 - SEMC (CEE)
 - Administração
 - BANRISUL (Fazenda)
 - Zoobotânica - Secretaria Agricultura



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO

- 1 - Diretor do Instituto Estadual de Museus da Secretaria de Cultura
- 2 - Um representante do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado
- 3 - Um representante da Associação Rio-grandense de Museologia ou outra entidade da classe
- 4 - Um representante dos museus mantidos pelo Estado
- 5 - Representantes de regiões museológicas constituídas pelos órgãos de intercâmbio - museus municipais, federais ou privados - 7 representantes eleitos em dezembro/1990
- 6 - Um representante do Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa do RGS (FAPERGS) - para possibilidade de apoio financeiro aos museus, pois não tem mais o Sistema Nacional de Museus.

INTEGRANTES DA COMISSÃO - indicados pelos órgãos referidos e, referendados pelo Secretário da Cultura.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

REGIÕES MUSEOLÓGICAS: Museus Municipais, Federais ou privados

1ª REGIÃO

SANTO ANTONIO DA PATRULHA

- Vera Lúcia Maciel Barroso
Museu Juca Maciel
Rua Marechal Floriano, 378
95.500 - SANTO ANTONIO DA PATRULHA
-

2ª REGIÃO

CAXIAS DO SUL

- Tania Maria Zardo Tonetto
Museu Municipal de Caxias do Sul
Rua Visconde de Pelotas, 586
95.020 - CAXIAS DO SUL
-

3ª REGIÃO

CARAZINHO

- Maria Regina Otto Lopes
Museu Municipal Pedro Vargas
99.500 - CARAZINHO
-

4ª REGIÃO

IJUÍ

- Leonilda Maria Preissler
Museu Antrropológico Diretor Pestana da FIDENE
Rua São Francisco, 501
98.700 - IJUÍ
- INIJUI - Universidade de Ijuí
- FIDENE - FUNDAÇÃO de Integração, Desenvolvimento e Educação do Nordeste do Estado



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

5ª REGIÃO

SANTA MARIA

- Laurenir Lucas da Silveira
Diretora dos Museus Educativo Gama d'Eça e Victor
Bersani
Diretora Museus - CCNE
UFSM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA)
97.100 - SANTA MARIA
-

6ª REGIÃO

BAGÉ

- Tarcisio Taborda
Curador de Museus da FAT/URCAMP
Av. Emílio Guilyan, 759
96.400 - BAGÉ
-

7ª REGIÃO

PELOTAS

- Shirlei Kratz Vieira
Museu Municipal Casa da Baronesa
Av. Domingos de Almeida nº 1490
96.080 - PELOTAS
-

OBS: Dr. Tarcisio Taborda
Representante das 7 Regiões Museológicas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA
INSTITUTO ESTADUAL DE MUSEUS

Handwritten signature

RELATÓRIO/ATA - 7 REGIÕES MUSEOLÓGICAS

No dia 14 de junho de 1991, realizou-se uma reunião com os representantes das 7 Regiões museológicas e o IEMUSEUS/SEDAC, na sede do Instituto. Compareceram a reunião, 1a.Região, Vera Lúcia Maciel Barroso, Tania Maria Zardo, 2a.Região, Maria Regina Otto Lopes, 3a.Região, Leonilda Maria Preussler, 4a.Região, Laurenir Lucas da Silveira, 5a. Região, e Shirlei Krutz Vieira, Pelotas, integrantes do IEMUSEUS/SEDAC. A reunião iniciou de fato, quando os representantes das regiões, subiram até o gabinete da Senhora Secretária, para apresentarem-se oficialmente. Após os representantes, reuniram-se na sala do IEMUSEUS - para tratar da pauta. Falou-se do Instituto de Museus e o Sistema. Pelotas, salientou que sua representação ainda é intensivo, e que deverão convocar reunião para eleger o representante. Passou-se a configuração das regiões museológicas. Deverão ver os municípios que compõe a região e onde possuem museu, estes museus serão cadastrados através de uma ficha enviada pelo representante da região. Quanto a divisão, salientou-se que esta divisão deve ser maleável para que o município esteja em acordo. A representante da 1a.região, por ter um compromisso retirou-se, deixando, por escrito, em anexo, sua comunicação, que foi exposta pela Diretora Técnico Administrativo Lyriss B. Schönell do IEMUSEUS. Todos os representantes discutiram a situação funcional dos museus e abordaram que deveriam reivindicar junto aos prefeitos a formação de um quadro permanente nos museus, afetos a mudanças políticas, e que para esta conscientização, necessitam do apoio do SEMUSEUS. Após, Joana Mondadori, diretora do Sistema, falou no pedido que se fez a UFRGS, juntamente com a Diretora de Bibliotecas Iara Neves, para um curso de museologia. A definição do curso de nível graduação, ou mestrado, ou doutorando, o parecer esta pronto em brevemente até fins de junho, e que será comunicado aos representantes das regiões. Pelotas reivindicou um curso de estudos sociais com carteira de museologia. Após, passou-se a discutir a estruturação do Sistema. Primeiramente, as regiões deverão se estruturar a nível de região e depois numa próxima reunião a nível de sistema. As regiões podem ter força como representante de todos os museus e determinam



suas reivindicações. Sairá, portanto, um documento único que será levado posteriormente, a Senhora Secretária da Cultura. Convênios vão funcionar nos termos do decreto, o apoio é mais técnico e quem manterão os representantes serão os museus. O Estado continua nestes termos, sem compromisso financeiro, mas o apoio técnico do sistema será mantido. O que é importante, pois, é a estruturação das regiões que ao mesmo tempo fortalecerá o sistema. Foi sugerido, pelos representantes de Pelotas e Santa Maria, que as reuniões sejam divulgadas, tanto a nível de região para região, e também a nível de imprensa. A comunicação de cada reunião de região, será comunicada ao IEMUSEUS, que comprecerá sempre na medida do possível. Foram marcados calendário de reuniões de cada região, e, foi marcada nova reunião das 7 regiões em Porto Alegre para o dia 19 de agosto com a pauta estruturação de cada região/cadastramento de município, de museus e em documento único que será tirado dos encontros das 7 regiões para ser levado após a Secretária. Foi decidido que o IEMUSEUS, faria uma carta de agradecimento para prefeitos ou secretários de cultura que proporcionaram a viagem dos representantes das 7 regiões. Falou-se sobre o projeto de Ijuí que foi adiado para outubro e que o IEMUSEUS, faria um memorando dando o parecer à Secretária, conforme pedido dos encontros que se realizou e que o que precisa ser mudado é o valor do encontro em qualidade e não em quantidade. O IEMUSEUS sugeriu que a proposta que deverá sair na próxima reunião, seja unida a proposta do ICDM, que dá a definição de Museus.

João Bonadad
Schökel



REPÚBLICA

DE SANTA CATARINA

ARGENTINA

REPÚBLICA

ORIENTAL

DO

ESQUEMA DO ESTADO DO

URUGUAI

OCEANO ATLÂNTICO

CONVENÇÕES

- Museus em Func.
- Museus em Org.

Tarciso Antonio Costa Taborda
Museólogo - CORMUS 002
Curador do Museu



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

PROFESSORES QUE PERMANECERÃO NA SEDAC ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO

Nº	MATRÍCULA	NOME
01	1152 1677	BERENICE GONÇALVES HACKMANN
02	1192 7747	ANDRÉ LUIZ JACOBUS
03	1138 6584	LEZIA MARIA CARDOSO DE FIGUEIREDO
	2138 6587	LEZIA MARIA CARDOSO DE FIGUEIREDO
04	1156 5390	MARIA DE LOURDES LACERDA
05	1150 2932	DENISE ZULLO CASTRO
06	1151 4540	SUZANA SCHUNCK BROCHADO
07	1083 9070	IEDA RUSCHEL RANIERI
08	2065 0582	MARISA SOUZA DA SILVA
09	2110 9311	SONIA CATARINA CULMANN ADIEGO
10	1138 6347	LEILA VIANNA SUDBRACK
11	1106 7632	MARIA LUISA TEIXEIRA DA LUZ
12	1161 0565	LIA MARA CAVALLI GION

.....

14
da parte da Cultura solicitou esforços desta
Universidade no sentido da criação do
Curso de Graduação em Museologia.

~~Este curso~~

Assim, avulta-se cada vez mais
a necessidade da implantação, no âmbito,
de curso desta natureza como a solução
viável à preparação de recursos humanos
que a médio e longo prazos ~~possam~~ ^{irão trazer}
a si a tarefa de dinamização e/ou
revitalização da museu em nossas
comunidades.

Desta forma, ~~propõe~~ as providências
para implantação do curso de graduação
em Museologia constituiu-se em
meta para o ano de 1991, do plano
de trabalho do Departamento de Bibliote-
ca e Documentação.

OBJETIVOS

15

O curso de graduação em Museologia tem como objetivos:

Gerais

- a) Oportunizar ^{condições a princípio de} melhoramentos mensais as atividades profissionais da Museologia;
- b) Incentivar o desenvolvimento da pesquisa na área da Museologia;
- c) Promover o aprimoramento de processos e (ou) práticas, métodos e técnicas relativas à Museologia e etnologia;
- d) Contribuir para o estudo de ~~de~~ questões específicas do Museu tendo em vista a dinâmica do desenvolvimento sócio-econômico-cultural do País e do Nordeste brasileiro.

~~Específicos:~~

Objetivos Específicos

compatibilizar
as técnicas
legais

o fim do curso e alunos devera evidencia
os seguintes comportamentos/habilidades em:

- a) aplicar métodos, processos e/ou técnicas ^{quanto a:} ~~identificadas~~ ^{coleta,} ~~documentadas~~ ^{classificadas,} e autenticadas ^{de acervo} museológicas;
- b) ~~planejar~~ aplicar métodos/ processos e/ou técnicas ^{com} ~~relacionadas~~ ^{relacionadas} a ~~pesquisas~~ ^{pesquisas} ~~de~~ ^{de} ~~objetos~~ ^{objetos} e ~~análises~~ ^{análises} ~~museológicas~~ ^{museológicas} de acervo;
- c) propor tombamento de bens culturais e seu registro em instrument(s) específicos(s);
- d) desenvolver ^{atividades} ~~funções~~ ^{funções} ~~práticas~~ ^{práticas} inerentes a ^{funções} específicas em museologia;
- e) diagnosticar necessidades e problemas relativos à ^{destinação} ~~conservação~~ ^{conservação}, preservação e ~~restauração~~ ^{restauração} de acervo museológico;
- f) ~~possibilitar~~ ^{possibilitar} a coordenar a ação interdisciplinar necessária ao ^{processamento} ~~processamento~~ de acervo;

f) planejar ^{ou} executar ~~ações~~
~~diversas~~ ações de caráter
cultural-educativo

g) exercer funções docentes ^{em}
todos os níveis permitidos ^{em} sua
natureza;

~~h) atuar definitivamente de acordo
com a tipologia do Museu
a definir~~

hi) aplicar conhecimentos
específicos ~~de acordo com a sua~~
~~tipologia do Museu onde atua~~
~~a atuar~~
da tipologia do Museu, referente
a sua função.

ESTRUTURA DEPARTAMENTAL : PROPOSTA

- Do atual Departamento de Bibliotecologia e Documentação poderão ser estruturados:
1. Departamento de Bibliotecologia :
[Estudos e processos Bibliotecários]
 2. Departamento de Documentação :
[Cursos ~~teóricos~~ ^{interdisciplinares das áreas:} ~~Documentais~~
de Bibliotecologia, Arquivologia e Museologia] = Tronco Comum
 3. Departamento de Museologia :
[Estudos e processos museológicos]
 4. Departamento de Arquivologia
[Estudos e processos Arquivísticos]

1275 2010
 1. 2011 1011 1011 1011 1011 1011
 2. 2011 1011 1011 1011 1011 1011
 3. 2011 1011 1011 1011 1011 1011
 4. 2011 1011 1011 1011 1011 1011

Procedimentos Didáticos

18

- Aulas expositivas - Exponções dialogadas
- Palestras de especialistas locais e de outras localidades e/ou países
- Visitas orientadas a museus locais e de outras localidades e/ou países para conhecer a prática museográfica, museológica.

Estágios supervisionados

a) extra-curricular (bolsa-estágio ou voluntário)
mínimo: 30h (aula voluntário)

de acordo com a oferta ou iniciativa do aluno respectivamente

b) curricular obrigatório - mínimo 10% do total de horas/aula do curso (300h/a)
de acordo com plano previamente elaborado e aprovado pela Comissão de Estágio e pela coordenação do museólogo responsável pelo estágio no Museu ou Museu onde for realizada a atividade que compreenderá a frequência na disciplina Prática de Museu = 20 ou - 300h/a

2 CARACTERÍSTICAS DO CURSO PRETENDIDO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Graduação em Pluseologia

Natureza: Bacharelado

Carga horária mínima
estabelecida pelo CFE, a

ser acrescida pela Univer-
sidade (currículo pleno) : $\frac{2700 \text{ h/a}}{270}$
Estágio Curricular Obrigatório 2970 h/a

Duração:

mínima: 06 semestres

máxima: 10 semestres

média: 08 semestres

Número de vagas: 60, distribuídas

em: 30 - 1. semestre letivo

30 - 2. semestre letivo

Sugestão:

a) 1. matrícula: ingresso de diplomados

1. matrículas: 20 vagas p/

reingresso de diplomados,
como preparação de recursos humanos
para docência de disciplinas
profissionalizantes

	T	OB	OP
a) Disciplinas do Trauco Comum (Bibliotecas - mã, Arquivologia, Museologia)	<u>27</u>	- <u>17</u>	- <u>10</u>

	T	OB	OP
b) Disciplinas da Terminalidade ; Museus de História	<u>80</u>	61	19

	T	OB	OP
c) Disciplinas da Terminalidade ; Museus de Arte	<u>73</u>	45	28

Código	Nome do Departamento	Disciplinas Oferecidas		Semestre Provável
		Nome	Código atual	
BIB 2	Comunicações	Fundamentos Científ. da Comunicação	BIB 202	1
		Teoria da Comunicação de Massa	BIB 2	4.
		Comunicação Museológica I	BIB 2	5.
		Comunicação Museológica II	BIB 2	6.
		Relações Públicas Aplic. à Museologia	BIB 2	6.
EDU 1	Estudos Básicos (Educação)	Introdução à Educação	EDU 1	5.
EFI 1	Desportos	Prática Desportiva	EFI 010	1.
EFI 2	Ginástica e Recreação	Prática Desportiva	EFI 020	3.

Código	Nome do Departamento	Disciplinas		Semestre Proximal
		Nome	Código atual	
HUM 1	Filosofia	Introdução à Filosofia	HUM 1	1.
		Introd. aos Estudos das Ciências	HUM 102	1.
HUM 2	Psicologia	Psicologia Organizacional I	HUM 205	5.
		Psicologia Organizacional II	HUM	6.
HUM 3	Historia	Introdução aos Estudos Históricos	HUM 301	1.
		Historia Geral I - Antiguidade	HUM 3	1.
		Historia da Civilização I	HUM 3	1./2./3.
		Historia da Civilização II	HUM 3	2.
		Hist. Gen. Pol. Adm. do Brasil	HUM 3	2.
		Historia Econ. Pol. Adm. do Brasil	HUM 3	3.
		Historia Geral II	HUM 3	2.
		Historia do Brasil I - II	HUM 3	2./3./4.
		Ciências Auxiliares da Historia	HUM 3	2.
		Historia de Portugal	HUM 3	4.
		Historia das Religioes	HUM 3	4.
		Historia da Cultura	HUM 3.	4.
		Historia da Africa	HUM 3	5.
		Historia da Civilização Americana	HUM 3.	5.
		Historia do Rio Grande do Sul	HUM 3	5.
Historia da Civilização Brasileira	HUM 3	3.		

Código	Nome do Departamento	Disciplinas Oferecidas		Semestre movável
		Nome	Código atual	
HUM 4	Ciências Sociais	Estudo de Problemas Brasileiros I	HUM 464	1.
		Estudo de Problemas Brasileiros II	HUM 401	6.
		Introdução à Sociologia	HUM 460	1.
	Arte			

Atividades didáticas paralelas
ao curso de Graduação:

Curso de Especialização em
Museologia: Ações Educativa e Cultural
em Museus

Populações-Alvo { Profissionais de
R9
Uruguai
Argentina
Paraguai

- Projetos integrados ao MERCOSUL.
- Financiamentos : convênio nacional /
internacional
OEA ?
CNPQ
CAPES
FAPERCS
- Carga horária mínima : 360 horas/aula

PROGRAMA DE EXTENSÃO

1 Palestras / Conferências:

- 1.1 Museu e Comunidade
- 1.2 Cultura e Desenvolvimento Nacional
Identidade
- 1.3 Estudo sobre Filatelia e Sigilografia
- 1.4 Fundamentos da Obra de Arte Brasileira

2 Seminários:

- 2.1 Noções práticas sobre restauração de
obras de arte / de papel
- 2.2 Preservação de Acervos Museológicos
- 2.3 Patrimônio Cultural e Serviços
de Preservação / Disseminação de
Informações

3 Curso

- 3.1 Administração de Museu
- 3.2 Relações Públicas Aplicadas
à Museologia

PROGRAMA DE PESQUISA: Lezírias

1. Controle de instalações, luz e umidade (controle ambiental) e o processo de preservação / conservação de acervos museológicos.

2. Museus no Rio Grande do Sul: diagnósticos dos recursos e serviços existentes: perspectivas para o desenvolvimento

3. Fontes para a história da cultura rio-grandense: integração Biblioteca - Arquivos - Museu: Arte, Ciência e Tecnologia, Humanidades.

Relação dos Departamentos que poderão participar do Curso

- 1 Bibliotecariologia e Documentação
- 2 Comunicação
- 3 Estudos Básicos
- 4 Desportos
- 5 Ginástica e Recreação
- 6 Filosofia
- 7 Psicologia
- 8 História
- 9 Ciências Sociais
- 10 Informática Aplicada
- 11 Línguas Modernas
- 12 Letras Clássicas e Vernáculas
- 13 Estatística
- 14 Artes Visuais
- 15 Museologia (a ser criada em decorrência do próprio curso)
- 16 Arquitetura
- 17 ~~Arquitetura~~ (a ser criada)

Relação dos Departamentos que participaram do Curso

Código	Nome do Departamento	Disciplinas Oferecidas		Semestre Provável
		Nome	Código atual	
BIB 1	Biblioteconomia e Documentação	Adm. Aplic. à Museologia	BIB 174	1.
		Métodos e Técnicas da Pesquisa Bibliogr.	BIB 168	1.
		Metodol. Pesquisa Aplic. à Museologia	BIB 197	1.
		Adm. Recursos do Museu	BIB 175	2.
		Introdução à Documentação	BIB 169	2.
		Evolução dos Museus	BIB 167	2.
		Classificações I	BIB 191	2.
		Indexação	BIB 172	3.
		Estudo de Usuários	BIB 170	4.
		Introdução à Paleografia e Leitura Paleográfica	BIB 119	5.
		Planejamento de Museus	BIB 180	5.
		Preservação e Restauração de Arquivos	BIB 124	6.
		BIB 3	"	Informática Aplic. à Museologia
Introdução à Biblioteconomia e Arquivologia	BIB 3			5.

Optativas - P/ Museologia

Do Curso de Comunicação Social - Curso 065.1

U Cibernética - BIB 212

~~Teoria da cultura de massa~~

~~Filosofia, incluindo lógica - HUM 148~~

História do jornalismo Riograndense HUM 358

Fotografia I - ~~ART 290~~ // BIB 257

Projeto de Vídeo BIB 285

Fundamentos de Filosofia -

História da Arte

Deontologia

Seriação Curricular

1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.



| Disciplina / Código | Creditos / Hora-aula | Semestre aconselhado | Pre-requisito | Temática / Conteúdos | Tronco comum Hist/Arte | Natureza OB/OP | Materia | Fonte |
|---|----------------------|----------------------|---------------|----------------------|------------------------|----------------|---------|-------|
| Ação Cultural e Educativa dos Museus / BIB1 | 02 / 30h/a | | | | HIS/ART | OB | | |
| Administração Aplicada à Museologia / BIB1 | 04 / 60 | | | | HIS/ART | OB | | |
| Administração dos Recursos do Museu / BIB1 | 04 / 60 | | | | HIS/ART | OB | | |
| Atenas I Instrumental / LET 208 | 04 / 60 | | - | | TC | OP | | |
| Atenas II Instrumental / LET 209 | 04 / 60 | | LET 208 | | TC | OP | | |
| Antropologia Cultural e Social I / HUM 402 | 04 / 60 | | | | TC | OB | | |
| Antropologia II / HUM 4 | 04 / 60 | | HUM 402 | | TC | OB | | |
| Antropologia III / HUM 4 | 04 / 60 | | HUM 4 | | TC | OB | | |
| Antropologia das Sociedades Indígenas / HUM 4 | 03 / 45 | | | | HIS | OB | | |

| | | | | | | |
|---|-------|--|--|--|---------|----|
| Instrumental-
ria / HIS | 02/30 | | | | HIS | OB |
| Informática
e Museu/
INF | 03/45 | | | | HIS/ART | OB |
| Inglês I/
Instrumental/
LET | 04/60 | | | | TC | OB |
| Inglês Instru-
cional II/
LET | 04/60 | | | | TC | OB |
| Instituições
Brasileiras/
HUM | 02/30 | | | | HIS | OB |
| Introdução à
Recologia/
BIO | 03/45 | | | | HIS/ART | OP |
| Introdução
à Educação/
Edu | 03/45 | | | | HIS/ART | OP |
| Introdução
aos Estudos
Históricos/
HIS | 04/60 | | | | HIS | OB |

| | | | | | | |
|--|-------|--|--|--|-----|----|
| Historia da
Cultura /
HOM | 03/45 | | | | HIS | OP |
| Historia das
Religiões
I ^{as} / HIS | 03/45 | | | | HIS | OP |
| Historia de
Portugal | 04/60 | | | | HIS | OP |
| Historia
Econômica,
Politica e
Social do Bra-
sil I / HIS | 04/60 | | | | TC | OB |
| Historia Eco-
nômica e
Politica e
Social do
Brasil II /
HIS | 04/60 | | | | TC | OB |
| Historia
Maritima e
Naval do
Brasil | 02/30 | | | | HIS | OB |

| | | | | | | |
|--|-------|--|--|--|------------|--|
| Introdução
Artística no
Brasil
ART | 04/60 | | | | HIS/ART OP | |
| Psicologia Hote-
leira da
Empresa
HUM 205 | 03/45 | | | | TC OB | |
| Relações Hote-
leiras Aplicadas
a Instituições
e Serviços de
Informação
BIB 472 | 02/30 | | | | TC OB | |
| Seminário
Prática de
Museus
(Museologia VI)
BIB | 03/45 | | | | HIS/ART OB | |
| Sociologia
Gral
HUM | 02/30 | | | | TC OB | |
| Técnicas de
Conservação e
Restauração II
ART | 04/60 | | | | HIS/ART OB | |
| Museografia
I
BIB | 04/60 | | | | HIS/ART OB | |

Museologia II
BIB

04/60

HIS/ART

OB

Museologia III
BIB

04/60

HIS/ART

OB

Museologia IV
BIB

04/60

HIS/ART

OB

Museologia I
BIB

04/60

HIS/ART

OB

Museologia II
BIB

04/60

HIS/ART

OB

Museologia III

04/60

HIS/ART

OB

Reserv. e Souv.
dade
BIB

04/60

HIS/ART

OB

Organizaç. e
Métodos
ECO 45

03/45

TC

OB

Universaria
e Bronzes
ART

02/30

HIS/ART

OP

Paleografia
BIB

04/60

TC

OP

Reserv. Bibliis.
grafica
BIB

04/60

Prática Desportiva I
EFI

02/30

TC

OB

Prática Desportiva II
EFI

02/30

TC

OB

Tecnologia da Informação I
BIB

04/60

TC

OB

Tecnologia da Informação II
BIB

04/60

TC

OB

Tecnologia da Informação III
BIB

04/60

TC

OB

Teoria da Comunicação de Massa
BIB

04/60

TC

OP

Vidros, Cristais, Cerâmicas e Faianças e Porcelanas
ART

02/30

HIS/ART

OP

| | | | | | | |
|---|-------|--|--|--|---------|----|
| Operações de Documentos
Técnicos-Científicos/
BIB 1 | 03/45 | | | | TC | OP |
| História da África/
HIS | 03/45 | | | | HIS | OP |
| História da Ciência/
HUM 102 | 03/45 | | | | HIS/ART | OP |
| História da Civilização I / HIS' | 03/45 | | | | HIS | OB |
| História da Civilização II / HIS | 03/45 | | | | HIS | OB |
| História da Civilização Americana/
HIS | 03/45 | | | | HIS | OB |
| História da Civilização Ibérica/HIS | 03/45 | | | | HIS | OB |

| | | | |
|--|-------|---------|----|
| Fundamentos Científicos da Comunicação / BIB 202 | 03/45 | TC | OB |
| Frases Instrumental I / LET | 04/60 | TC | OB |
| Frases Instrumental II / LET | 04/60 | TC | OB |
| Genealogia Brasileira GEO | 02/30 | HIS/ART | OP |
| Genealogia Brasileira HIS | 02/30 | HIS | OB |
| Geografia Geral / GEO | 04/60 | HIS | OP |
| Geografia Regional do Brasil / GEO | 04/60 | HIS | OP |

| | | | |
|---------------------------------------|------------------|---------|----|
| Estágio II /
BIB 1 | 04/60 | HIS/ART | OB |
| Estatística
I / BIB 1 | 04/60 | TC | OB |
| Estatística
II / BIB 1 | 04/60 | TC | OB |
| Estudo de
Problemas
Brasileiros | HUM 464
02/30 | TC | OB |
| Estudo de
Problemas
Brasileiros | HUM 401
02/30 | TC | OB |
| Estudo de
Usuário /
BIB 1 | 03/45 | HIS/ART | OP |
| Etnografia /
HUM | 03/45 | HIS | OB |
| Etnologia
do Brasil /
HUM | 03/45 | HIS | OB |
| Evolução
dos Museus /
BIB 1 | 04/60 | HIS/ART | OB |

| | | | | | | |
|---|-------|--|--|---------|----|--|
| Culturas
Primitivas
HUM 3 | 02/30 | | | HIS | OB | |
| Curadoria
de Museus
BIB 1 | 03/45 | | | HIS/ART | OB | |
| Documentação
Museológica
I / BIB 1 | 04/60 | | | HIS/ART | OB | |
| Documentação
Museológica
II / BIB 1 | 04/60 | | | HIS/ART | OB | |
| Relatório
de Projetos
Culturais | 04/60 | | | TC | OP | |
| Relatório
Instrumental
LET 228 | 04/60 | | | TC | OP | |
| Relatório
Instrumental
II / LET 229 | 04/60 | | | TC | OP | |
| Relatório I/
BIB 1 | 04/60 | | | HIS/ART | OB | |

| | | | | | | |
|---|-------|--|-----|--|---------|----|
| Classificação
Museológica
III / BIB 1 | 04/60 | | | | HIS/ART | OB |
| Comunicação
Museológica
BIB 1 | 04/60 | | | | HIS/ART | OB |
| Comunicação
Visual em
Museus | 04/60 | | | | HIS/ART | OB |
| Conservação
de Bens
Culturais
I / ART | 03/45 | | | | HIS/ART | OP |
| Conservação
de Bens
Culturais II
ART | 03/45 | | ART | | HIS/ART | OP |
| Conservação
e Restauração
de Acervos
BIB 1 | 06/90 | | | | TC | OB |
| Cultura
Brasileira
HUM 4 | 03/45 | | | | HIS/ART | OB |
| Cultura Sul-
Rio-Grandense
HUM 4 | 03/45 | | | | HIS/ART | OB |

| | | | | | | | | | |
|---|--------|--|--|--|--|---------|----|--|--|
| Antropologia
do Feldore/
HUM 4 | 02/306 | | | | | HIS | OB | | |
| Antropologia
do Negro no
Brasil/
HUM 4 | 03/45 | | | | | HIS | OB | | |
| Arqueologia/
HIS 3 | 04/60 | | | | | HIS | OB | | |
| Botânica e
Zoologia
Taxonômicas
BIO | 04/60 | | | | | HIS/ART | OP | | |
| Ciências
Auxiliares da
História
HUM 3 | 05 | | | | | HIS | OB | | |
| Classificação
Museológica
I / BIB 1 | 04/60 | | | | | HIS/ART | OB | | |
| Classificação
Museológica
II / BIB 1 | 04/60 | | | | | HIS/ART | OB | | |

| | | | | | | |
|--|-------|--|--|--|---------|----|
| Introdução à Filosofia / HUM | 03/45 | | | | TC | OP |
| Introdução à Geografia / GEO | 04/60 | | | | HIS | OB |
| Introdução à Geologia / GEO | 03/45 | | | | HIS/ART | OP |
| Introdução à Informática / INF210 | 04/60 | | | | | |
| Introdução às Instituições e Serviços de Suporte / BIO | 05/75 | | | | TC | OB |
| Administração Geral / ECO 115 | 03/45 | | | | TC | OB |
| Introdução à Paleontologia / BIO | 04/60 | | | | HIS/ART | OP |

| | | | | | | | |
|--|-------|--|--|--|---------|----|--|
| Instituições
Brasileiras
HUM | 03/45 | | | | TC | OP | |
| Italianos I
LET | 04/60 | | | | HIS/ART | OP | |
| Italianos II
LET | 04/60 | | | | HIS/ART | OP | |
| Língua Portu-
guesa B
LET | 04/60 | | | | TC | OB | |
| Marketing
Aplicado a
Bensens
ECO | 03/45 | | | | HIS/ART | OP | |
| Meios de
Transporte
HUM | 02/30 | | | | HIS/ART | OP | |
| Metodologia
da
Pesquisa
BIB | 04/60 | | | | TC | OB | |
| Boliviário
ARQ | 04/60 | | | | HIS/ART | OP | |
| Práticas
Profissionais
da Área da
Informação
BIB | 03/45 | | | | TC | OB | |

CURSO: MUSEOLOGIA

Código:

HABILITAÇÃO: Museus de História

SERIAÇÃO CURRICULAR ACONSELHADA

| Semestre ou Matrícula | Código | Disciplina | Matéria | Período | | Pré-Requisitos | CH
<small>Semana</small> | CRE | CAR |
|-----------------------|---------|---|---------|---------|---|----------------|-----------------------------|-----|-----|
| | | | | 1 | 2 | | | | |
| 01 | HUM 301 | Introd. Est. Históricas | 2.ª | X | X | | 03 | 03 | 0 |
| | BIB 315 | Int. Serv. Inform. | | X | X | | 05 | 05 | 0 |
| | BIB 317 | Pesquisa Bibliográfica | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | BIB 202 | Fund. Cientif. Comunicação | | X | X | | 03 | 03 | 0 |
| | HUM 460 | Introd. Sociologia | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | HUM 464 | Est. Probl. Brasileiros I | | X | X | | 02 | 02 | 0 |
| | LET 408 | Língua Portuguesa B | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | LET 268 | Inglês Instrumental I | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | EFL 010 | Prática Deportiva I | | X | X | | 02 | 02 | 0 |
| | | | | | | | 31 | | |
| 02 | ECO 101 | Introdução à Administração | | X | X | | 03 | 03 | 0 |
| | BIB 316 | Práticas Profissionais da Área da Informação | | X | X | | 03 | 03 | 0 |
| | BIB 197 | Metodologia da Pesquisa Científica Aplicada a Instituições e Serviços de Informação | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | | Evolução dos Museus | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | HUM 401 | Est. Probl. Brasileiros I | | X | X | | 02 | 02 | 0 |
| | LET 268 | Inglês Instrumental I | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | HUM 402 | Antropologia I | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | HIS | Arqueologia | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | HIS | História Econômica, Política e Social do Brasil I | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | | | | | | | 32 | | |
| 03 | | Terminologia da Informação I | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | BIB | Criação de Documentos Técnicos Científicos | | X | X | | 03 | 03 | 0 |
| | MAT 214 | Estadística Geral I | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | LET 269 | Inglês Instrumental II | | X | X | | 04 | 04 | 0 ✓ |
| | HUM 325 | História da Civilização Ibérica | ok | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | BIB | Administração dos Recursos do Museu | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | BIB | Ações Culturais e Educativas dos Museus | | X | X | | 02 | 02 | 0 |
| | INF 210 | Introdução à Informática | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | HUM | Cultura e Sociedade | | X | X | | 02 | 02 | 0 |
| | HIS | Indumentária | | X | X | | 02 | 02 | 0 |
| | | | | | | | 33 | | |

Profissionalizantes

| Semestre ou Matrícula | Código | Disciplina | Matéria | Período | | Pré-Requisitos | CH
Semana | CRE | CAR |
|-----------------------|------------------------------------|---|---------|---------|---|----------------|--------------|-----|-----|
| | | | | 1 | 2 | | | | |
| 04 | BIB | Museologia I | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | BIB 316 | Tecnologia da Informação II | | X | X | | 03 | 03 | 0 |
| | BIB | Museografia I | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | BIB | Fundamentos de Sigilografia e Numismática | } BIB | X | X | | 03 | 03 | 0 |
| | | Heraldica | | X | X | | 03 | 03 | 0 |
| | BIB | Comunicações Museológicas I | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | COM | Semiologia [de ? Bens Culturais] | | X | X | | 06 | 06 | 0 |
| | BIB 472 | Relações Filiais Aplicadas às Instituições e Serviços de Informação | | X | X | | 02 | 02 | 0 |
| C.S. HUM 114 | Epistemologia das Ciências Sociais | | | | | | 33 | | |
| 05 | BIB | Planejamento de Museus | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | BIB | Museologia II | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | BIB | Museografia II | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | BIB | Documentação Museológica I | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | BIB 316 | Tecnologia da Informação III | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | BIB | Noções de Cronologia e Genealogia | } BIB | X | X | | 02 | 02 | 0 |
| | BIB | Classificação Museológica I | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | BIB | Comunicação Visual em Museus | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | HUM | Cultura Sul-Rio-Grandense | ?- | X | X | | 03 | 03 | 0 |
| | HUM | Etnografia | | X | X | | 03 | 03 | 0 |
| | | | | | | | 36 | | |
| 06 | BIB 124 | Conservação e Restauração de Documentos | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | BIB | Museologia III | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | BIB | Museografia III | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | BIB | Documentação Museológica II | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | BIB | Classificação Museológica II | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | HUM 205 | Psicologia Organizacional da Empresa | | X | X | | 03 | 03 | 0 |
| | HIS | História da Civilização I = Iberica | | X | X | | 03 | 03 | 0 |
| | HIS | História Militar e Naval do Brasil | } ? | X | X | | 02 | 03 | 0 |
| | BIB | Museu e Sociedade = Nova Museologia? | | X | X | | 04 | 03 | 0 |
| | HUM 348 | História Econômica, Política e Social do Brasil | ✓ | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | HUM 401 | Estudo de Problemas Brasileiros II | | X | X | | 02 | 02 | 0 |

| Semestre ou Matrícula | Código | Disciplina | Matéria | Período | | Pré-Requisitos | CH
Semana | CRE | CAR |
|-----------------------|--------------------------------|---|--|---------|---|----------------|--------------|-----|-----|
| | | | | 1 | 2 | | | | |
| 07 | BIB/MUS | Seminário: Prática de Museus (Museologia IV) | | X | X | | 03 | 03 | 0 |
| | HIS | História da Civilização II | História da Cultura Ocidental I e II (4. semestre) | X | X | | 03 | 03 | 0 |
| | HUM | Antropologia das Sociedades Indígenas no Brasil | | X | X | | 03 | 03 | 0 |
| | HUM 349 | Antropologia do Folclore Sul-Rio-Grandense | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | HUM | Antropologia do Negro no Brasil | | X | X | | 03 | 03 | 0 |
| | HIS | História do RGS | | X | X | | 03 | 03 | 0 |
| | HUM | Antropologia do Negro no Brasil | | X | X | | 03 | 03 | 0 |
| | BIB | Curaçonia de Museus | | X | X | | 03 | 03 | 0 |
| | HUM | Etnologia do Brasil | | X | X | | 03 | 03 | 0 |
| | GEO | Introdução à Geografia | | X | X | | 04 | 04 | 0 |
| | ECOL17 | Análise Administrativa (ORH) | | | | | | | |
| | MUS/BIB | Laboratório de Restauração de Documentos Museológicos | | | | | | 28 | |
| 08 | BIB | Prática de Fluxus (Estágio Curricular Obrigatório) | | X | X | | 20 | 20 | 0 |
| OP | BIB 119 | Paleografia | 013 | X | X | | 03 | 03 | P |
| | BIB 218 | Teoria da Comunicação de Massa | | X | X | | 04 | 04 | P |
| | BIB 301 | Técnicas de Arquivo | | X | X | | 03 | 03 | P |
| | BIB 305 | Técnicas de Marketing Aplicadas a Museus | | X | X | | 03 | 03 | P |
| | BIO 417 | Introdução à Botânica | | X | X | | 02 | 02 | P |
| | DIR 204 | Instituições de Direito | → DIR | X | X | | 04 | 04 | P |
| | BIO | Botânica e Zoologia Taxonômicas | | X | X | | 04 | 04 | P |
| | BIB | Elaboração de Projetos Culturais | | X | X | | 02 | 02 | P |
| | BIB 170 | Estudo de Usuários | | X | X | | 03 | 03 | P |
| | GEO | Genealogia Brasileira | | X | X | | 02 | 02 | P |
| | HIS | Genealogia Brasileira | | X | X | | 02 | 02 | P |
| | GEO | Geografia Regional do Brasil | | X | X | | 04 | 04 | P |
| | HIS | História da África | ✓ | X | X | | 03 | 03 | P |
| | HUM 102 | História da Ciência | - | X | X | | 03 | 03 | P |
| | HIS | História da Civilização Americana | História da Cultura Brasileira | X | X | | 03 | 03 | P |
| HIS | História da Cultura Brasileira | História da Cultura Brasileira | X | X | | 03 | 03 | P | |

HUM 347 ← Cultura Brasileira

I e II

| Semestre
ou
Matrícula | Código | Disciplina | Matéria | Período | | Pré-Requisitos | CH
Semana | CRE | CAR |
|-----------------------------|---------|---|---------|---------|---|----------------|--------------|-----|-----|
| | | | | 1 | 2 | | | | |
| OP | LET 208 | Alemão Instrumental I | | X | X | | 04 | 04 | P |
| | LET 209 | Alemão Instrumental II | | X | X | LET 208 | 04 | 04 | P |
| | LET 228 | Espanhol Instrumental I | | X | X | | 04 | 04 | P |
| | LET 229 | Espanhol Instrumental II | | X | X | LET 228 | 04 | 04 | P |
| | LET 248 | Francês Instrumental I | | X | X | | 04 | 04 | P |
| | LET 249 | Francês Instrumental II | | X | X | LET 248 | 04 | 04 | P |
| | LET 288 | Italiano Instrumental I | | X | X | | 04 | 04 | P |
| | LET 289 | Italiano Instrumental II | | X | X | LET 288 | 04 | 04 | P |
| | HIS | História das Religiões | | X | X | | 03 | 03 | P |
| | EDU | Introdução à Educação | | X | X | | 03 | 03 | P |
| | HUM | Introdução à Filosofia | | X | X | | 03 | 03 | P |
| | CEO | Introdução à Geologia | | X | X | | 03 | 03 | P |
| | BIO | Introdução à Paleontologia | | X | X | | 04 | 04 | P |
| | HUM | Meios de Transporte | | X | X | | 02 | 02 | P |
| | ARQ | Mobiliário | | X | X | | 04 | 04 | P |
| | ART | Ourivesaria e Bronzes | | X | X | | 02 | 02 | P |
| | ART | Técnicas de Conservação, Restauração II | | X | X | | 04 | 04 | P |
| | ART | Vidros, Cristais, Cerâmicas, Faianças, Porcelanas | | X | X | | 02 | 02 | P |
| | HIS | Filatelia | | X | X | | 02 | 02 | P |
| | MAT 226 | Estatística Documentária | | | X | | 04 | 04 | P |
| | MAT 217 | Estatística Descritiva | | X | X | | 03 | 03 | P |
| | BIB 257 | Introdução às Técnicas Fotográficas | | X | X | | 04 | 04 | P |
| | () | Diplomática | | X | X | BIB 119 | 02 | 02 | P |
| | () | Epigrafia | | X | X | | 02 | 02 | P |

CURSO DE GRADUAÇÃO : MUSEOLOGIA

AREA : III -

HABILITAÇÃO : MUSEUS DE HISTÓRIA

DISCIPLINAS

Projeto: Criação do Curso de Graduação em Museologia

1. Questões a considerar:

1.1 Vagas para, no mínimo,
2 professores de Museologia.

- Forma de contratação?
- Data do processo seletivo?

1.2 Pré-requisitos da primeira matrícula:

- período de tramitação do processo na reitoria?
- forma de ingresso:
ingresso extra-vestibular,
apenas, é possível,
nesta primeira matrícula?
- caso contrário, número de
vagas para diplomados pode
ser equivalente a de vestibulares.
- número de vagas para o curso:
60.

1.2 Disciplinas compartilhadas/oferecidas por outros Departamentos:

- a quem cabe a negociação?
- data da solicitação de vagas e de oferecimento de disciplinas
- Departamentos que serão solicitados:

1.3 Reparação do Departamento de Biblioteconomia e Documentação

1.3.1 Sugestão Pró-Reitor de Graduação em reunião com Sr. chefe de Departamento em 29.11.91 -

criação / Alteração do nome do Depto. de Biblioteconomia p/ Depto. de Biblioteconomia, Museologia e Arquivologia e/ou outras em áreas: Biblioteconomia, Museologia, Arquivologia

"Uma única COMCAR se responsabilizará pela montagem dos cursos, com forma de facilitar a interação entre as áreas."

Boaferin / Complementos

- a) Sesiões de Arquivologia —
- b) Códigos
- c) Matéria
- d) Pré-Requisitos
- e) Total de créditos por semestre (verificar o n. máxima)
- f) Incluir outros opcionais (terminalidade BIB/ARQ/ART)
- g) Organizar sessões e/ou catálogos UFPA e dos outros cursos de Arquivologia / Comunicação
- h) Organizar grades de frequência lógica
- i) Incluir laboratórios Experimentais ou Seminários em lugar de opcionais (Ver curriculum COM).
- j) Concluir textos
- k) Preparar sessões aconselhada p/ MUS/ART
- l) Levantar bibliografia BC
- m) Alterar BIB 124 e BI 197 > títulos
- n) ~~Metodol~~ Met Pesq Cient Apl. Inst. Serv. Info.
- o) Consultar sessões curricular aconselhada (COCEP)

x

OBSERVAÇÕES

- a) Concentração das áreas / temas disciplinares afins
Ex: Ciências humanas & Art (uma única disciplina) / (Temas)
- b) Pesq. características / temas, objetivos = profundizar
o semestre = documentar

Jurara:

Metodologia para identificação preliminar
de uma seqüência curricular aconselhada:

As disciplinas identificadas, na
área específica, foram selecionadas e
identificadas, a partir de estudo de
currícula da UNI-RIO, Estácio de Sá
e UFBA, seguidos de diversas reuniões
com profissionais e dirigentes do
movimento associativo da área
e especialistas em Química. (5/1/92)

Após a estruturação da minuta com-
pleta do anteprojeto (está faltando os
minutos / elementos das disciplinas)
deverá ser realizada nova reunião com
pessoal que atua na área e solicitadas as
aconselhamentos aos pedesgojos para
avaliação da proposta curricular.

12/9/91

Faculdades: Museu de Arte
 Museu de História

①

4.2 Seriação curricular aconselhada: n. ①

| Semestre | SEQÜÊNCIA ACONSELHADA | | Carga horária / Créditos | |
|----------|--|---|--------------------------|----|
| | MATÉRIA | DISCIPLINA | | |
| 1º | Museologia Teórica - Prática - TC | Introdução à Museologia - BIB/OB ✓ | 4/4 | 60 |
| | ? - TC | Administração Aplicada à Museologia - BIB/OB ✓ | 4/4 | 60 |
| | ? - TC | Métodos e Técnicas da Pesquisa Bibliográfica - BIB 168/OB ✓ | 5/5 | 75 |
| | História da Civilização - TC | Introdução aos Estudos Históricos - HUM ✓ | 3/3 | 45 |
| | ? - TC | Fundamentos Científicos da Comunicação - BIB 202 ✓ | 3/3 | 45 |
| | ? - TC | Língua Portuguesa B. LET ✓ | 3/3 | 45 |
| | | | <u>23</u> | |
| 2º | Museologia Teórica - Prática - TC | Administração dos Recursos dos Museus - BIB/OB ✓ | 4/4 | 60 |
| | ? | Introdução à Documentação - BIB/OB ✓ | 4/4 | 60 |
| | Museologia Teórica - Prática - TC | Evolução dos Museus (Tipologia dos Museus) - BIB/OB ✓ | 4/4 | 60 |
| | (Hans Belig) ? | Museologia I - BIB/OB ✓ | 4/4 | 60 |
| | História da Civilização - TC* | Classificação I - BIB/OB ✓ | 4/4 | 60 |
| | com ênfase na História do Brasil - Brasileira - TC | História Econômica Política, Administrativa e Social do Brasil - HUM/OB ✓ | 4/4 | 60 |
| | Francês Instrumental I - LET ✓ | | | |
| | Italiano Instrumental I - LET ✓ | | | |
| | Alemão Instrumental I - LET/OP ✓ | | | |
| | Espanhol Instrumental I - LET ✓ | | | |
| | | | <u>24</u> | |

* Tronco Comum

| Semestre | SEQUÊNCIA ACONSELHADA | | Cred. / carga horária | |
|----------|-----------------------|--|-----------------------|----|
| | MATÉRIA | DISCIPLINA | | |
| 3º | | Documentação Museológica I
(Catalogação I)
Representação descritiva) - BIB ✓ | 4/4 | 60 |
| | | Metodologia da Pesquisa Científica em Museologia I - BIB ✓ | 4/4 | 60 |
| | | Museologia II - BIB ✓ | 4/4 | 60 |
| | | Indexação I - BIB ✓ | 4/4 | 60 |
| | | Inglês Instrumental I - LET ✓ | 4/4 | 60 |
| | | Francês Instrumental II - LET ✓ | 4/4 | 60 |
| | | Italiano Instrumental II - LET ✓
Alemão Instrumental II - LET ✓
Espanhol Instrumental II - LET ✓ | 24 | |
| 4º | | Documentação Museológica II - BIB ✓ | 4/4 | 60 |
| | | Metodologia da Pesquisa Científica em Museologia II - BIB | 4/4 | 60 |
| | | Indexação II - BIB ✓ | 4/4 | 60 |
| | | Inglês Instrumental II - LET ✓ | 4/4 | 60 |
| | | Preservação e Restauração de Documentos I - BIB ✓ | 4/4 | 60 |
| | | Estatística Descritiva - EST ✓ | 3/3 | 45 |
| | | Teoria da Comunicação de Massa - BIB ✓ | 2/2 | 30 |
| | | Estudo de Usuários ✓ | 25 | |

| Semestre | SEQÜÊNCIA ACONSELHADA | | Créditos
Carga horária | |
|----------|-----------------------|---|---------------------------|----|
| | MATÉRIA | DISCIPLINA | | |
| 5./ | | Museografia I ✓ - BIB | 4/4 | 60 |
| | | Introdução à Paleografia e Paleografia ✓ - BIB | 3/3 | 45 |
| | | Psicologia Organizacional I ✓ - HUM 256 | 4/4 | 60 |
| | | Informática aplicada a Museologia ✓ - BIB | 4/4 | 60 |
| | | Introdução à Bibliotecologia e Arquivologia ✓ | 4/4 | 60 |
| | | Planejamento de Museus I ✓ | 4/4 | 60 |
| | | | 23 | |
| 6./ | | Museografia II - BIB ✓ | 4/4 | 60 |
| | | Psicologia Organizacional II ✓ - HUM 257 | 4/4 | 60 |
| | | Planejamento de Museus II - BIB ✓ | 4/4 | 60 |
| | | Preservação e Restauração de Materiais I - BIB | 4/4 | 60 |
| | | Educação: Perspectivas Teóricas (Curadoria de Museus) | 16 | |
| | | Prática em Museu (último mês) ✓ | 3 | 45 |
| | | Seminários de Prática de Museu I ✓ | 1 | 15 |
| | | Seminários de Prática de Museu II ✓ | 1 | 15 |
| | | Relações Públicas Aplicadas aos Museus ✓ | 3/3 | 30 |

| Semestre | SEQÜÊNCIA ACONSELHADA | | Creditos
carga horaria | |
|----------|-----------------------|---|---------------------------|-----|
| 7.º | MATÉRIA | DISCIPLINA

Habilidades
Específicas ✓
Estabelecer apenas créditos e carga horaria em disciplinas em aberto devidas ser estruturadas e oferecidas em função dos resultados do Seminars de Prática de Museu I e II | 20. | |
| 8. | MATÉRIA | DISCIPLINA

Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado ✓
Trabalho de Conclusão.
Monografia ✓ | 20 | 300 |

ANEXO A

Disciplinas

Levantamento

Geral por Universidade



Resumo $1^a = -$ $2^a = -$ $3^a = -$ $4^a = -$ $5^a = -$ $6^a = -$ $7^a = -$ $8^a = -$ $9^a = -$ $10^a = -$ $11^a = -$ $12^a = -$ $13^a = -$ $14^a = -$ $15^a = -$ $16^a = -$ $17^a = -$ $18^a = -$ $19^a = -$ $20^a = -$ $21^a = -$ $22^a = -$ $23^a = -$ $24^a = -$ $25^a = -$ $26^a = -$ $27^a = -$ $28^a = -$ $29^a = -$ $30^a = -$ $31^a = -$ $32^a = -$ $33^a = -$ $34^a = -$ $35^a = -$ $36^a = -$ $37^a = -$ $38^a = -$ $39^a = -$ $40^a = -$ $41^a = -$ $42^a = -$ $43^a = -$ $44^a = -$ $45^a = -$ $46^a = -$ $47^a = -$ $48^a = -$ $49^a = -$ $50^a = -$ $51^a = -$ $52^a = -$ $53^a = -$ $54^a = -$ $55^a = -$ $56^a = -$ $57^a = -$ $58^a = -$ $59^a = -$ $60^a = -$ $61^a = -$ $62^a = -$ $63^a = -$ $64^a = -$ $65^a = -$ $66^a = -$ $67^a = -$ $68^a = -$ $69^a = -$ $70^a = -$ $71^a = -$ $72^a = -$ $73^a = -$ $74^a = -$ $75^a = -$ $76^a = -$ $77^a = -$ $78^a = -$ $79^a = -$ $80^a = -$ $81^a = -$ $82^a = -$ $83^a = -$ $84^a = -$ $85^a = -$ $86^a = -$ $87^a = -$ $88^a = -$ $89^a = -$ $90^a = -$ $91^a = -$ $92^a = -$ $93^a = -$ $94^a = -$ $95^a = -$ $96^a = -$ $97^a = -$ $98^a = -$ $99^a = -$ $100^a = -$

| Matrícula | Disciplina | Código | CH | CRE | Depo. | Natureza OB/OP | Matéria | Pré-Requi-
sito | Origem
UFES/UEPA/UFV/ES | HABIL. |
|-----------|--|---------|------------|-----|-------|----------------|--------------|--------------------|----------------------------|------------|
| 10 | Educação Física (2. sem) | EFI010 | 30 | 02 | EFI 1 | OB | | - | 1-2-3-4 | |
| | Estudos de Problemas Bras. I | HUM464 | 30 | 02 | HUM 4 | OB | | - | 1-2-3-4 | |
| 11 | língua Portuguesa - B | LET408 | 60 | 04 | LET 4 | OB | | - | 1-2-3-4 | |
| | Introdução à Fisiologia (I) | MUS | 60 | 04 | ? | OB | | - | 1-4(I)-2(90h) | H/HIST/ART |
| 12 | Administração Aplicada à Fisiologia (2. Sem.) | BIB 144 | 60 | 04 | BIB 1 | OB | | Introd. Muscul. | 1 | |
| | Métodos e Técnicas da Pesquisa Bibliográfica | BIB 168 | 75 | 05 | BIB 1 | OB | | - | 1 | |
| 13 | Introdução aos Estudos Históricos | HUM301 | 45 | 03 | HUM 3 | OB | | - | 1 | |
| | Fundamentos Cientif. Comunicação | BIB 202 | 45 | 03 | BIB 2 | OB | | - | 1 | |
| 14 | Arqueologia Clássica | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| | Arte Pré-Histórica | ART | 60 | 04 | ART | OB | | | 4 | |
| 15 | Geografia geral | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| | História geral I - Antiguidade | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| 16 | Sociologia Geral | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| | História da Arte I | ART | 60 | 04 | ART | OB | | | 2 | H/HIST/ART |
| 17 | Introdução à Filosofia (2. Sem.) | HUM 1 | 60 | 04 | HUM 1 | OB | | | 2 | " " |
| | Introdução à Sociologia (II) | HUM 460 | 75 | 05 | HUM 4 | OB | | | 2 | " " |
| 18 | Estética I | ART | 75 | 05 | ART | OB | | | 2 | " " |
| | Antropologia I | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 2 | " " |
| 19 | Metodologia da Pesquisa Aplic. Mus. | BIB 197 | 60 | 04 | BIB 1 | OB | OK (3. sem.) | | 3 | |
| | Introdução aos Estudos das Ciências | HUM 102 | 45 | 03 | HUM 1 | OB | | | 3 | |
| 20 | Introdução à Teoria Fisiológica | MUS | 45 | 03 | ? | OB | | | 3 | |
| | História da Civilização III | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 3 | |
| 21 | Sentido e Forma da Produção Artística | ART | 60 | 04 | ART | OB | | | 3 | |
| | língua Portuguesa - B | LET408 | 60 | 04 | LET 4 | OB | | - | | BAM |
| 22 | Estudos de Problemas Brasileiros I | HUM 464 | 30 | 02 | HUM 4 | OB | | | | BAM |
| | Introdução à Fisiologia e Semiótica de Referências | BAM 128 | 75 | 05 | BAM | OB | | | | BAM |
| 23 | língua Estrangeira I | LET | 60 | 04 | LET | OB | | | | BAM |
| | Introdução à Administração | ADM | 45 | 03 | ADM | OB | | | | BAM |
| 24 | Fund. Científicos da Comunicação | BIB 202 | 75 | 05 | COM | OB | | | | BAM |
| | Pesquisa Bibliográfica | BAM 168 | 31,5
60 | 04 | BAM | OB | | | | BAM |

Curso

Disciplina

Pré-requisito

| Semestre | Disciplina | Código | CH | CRE | Depo. | OB/OP | Materia | Pre-Requisito | Origem | HABIL |
|----------|--|--------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|----------------|-------------------|---------|----------------|
| 2. | Educação Física (3. sem.) | EFID20 | 30 | 02 | EFI 2 | OB | | | 1-2-3-4 | |
| | Estudos de Problemas Bras. II | HUM 401 | 30 | 02 | HUM 4 | OB | | HUM 464 | 1-2-3-4 | |
| | Administração dos Recursos dos Museus (3. sem.) | BIB175 | 60 | 04 | BIB 1 | OB | | Adm. Apl. Museol. | 1 | |
| | Introdução à Documentação | BIB169 | 60 | 04 | BIB 1 | OB | | Introd. Museol. | 1 | |
| | Evolução dos Museus (Tipologia dos Museus) | BIB 167 | 60 | 04 | BIB 1 | OB | | - | 1 | |
| | Museologia I | MUS | 60 | 04 | ? | OB | | - | 1-3 | |
| | Classificação I (3. sem.) | BIB191 | 60 | 04 | BIB 1 | OB | | Introd. Museol. | 1 | |
| | História Econômica Política, Administrativa e Social do Brasil I | ? | 60 | 04 | ? | OB | | - | 1 | |
| | Francês Instrumental I | LET248 | 60 | 04 | LET 2 | OP | | - | 1-2 | |
| | Italiano Instrumental I | LET288 | 60 | 04 | LET 2 | OP | | - | 1 | |
| | Alemão Instrumental I | LET208 | 60 | 04 | LET 2 | OP | | - | 1 | |
| | Espanhol Instrumental I | LET228 | 60 | 04 | LET 2 | OP | | - | 1 | |
| | História da Arte I | ART | 60 | 04 | ART | OB | | | 4 | |
| | Etnias Americanas = Etnologias do Brasil | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| | Introdução à Museologia II | MUS | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| | Geografia Regional do Brasil | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| | História Geral II | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| | Antropologia Cultural e Social I | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| | História da Arte II | ART | 45 | 03 | ART | OB | | | 2 | |
| | Arte Saca Cristã | ART | 45 | 03 | ART | OB | | | 2 | M/HIST/AR |
| | Metodologia Científica | BIB | 45 | 03 | BIB | OB | | | 2 | " " |
| | História da Arte Brasileira | ART | 45 | 03 | ART | OB | | | 2 | " " |
| | História Econômica Política, Social e do Brasil I | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 2 | " " |
| | Antropologia do Negro no Brasil | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 2 | " " |
| | Arte Decorativa | ART | 90 | 06 | ART | OB | | | 2 | M / ART |
| | Antropologia I | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 3 | |
| | Museografia I | MUS | 45 | 03 | ? | OB | | | 3 | |
| | História da Civilização II | ? | 45 | 03 | ? | OB | | | 3 | |
| | História de Brasil I | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 3 | |
| | Sentido e Forma da Produção Artística II | ART | 60 | 04 | ? | OB | | | 3 | |
| | Práticas Profissionais | BAM | 45 | 03 | BAM | OB | | | | BAM |
| | Prática Desportiva I | EFED10 | 30 | 02 | EFI | OB | | | | BAM |
| | Língua Espanhola I | LET | 60 | 04 | LET | OB | | | | BAM |
| | Metodologia da Pesquisa Aplicada | BAM | 60 | 04 | BAM | OB | | | | BAM |
| | Situações e Formas de Ensino | BAM | 60 | 04 | BAM | OB | | | | BAM |
| | Administração de Recursos | BAM | 60 | 04 | INF | OB | | | | BAM |
| | Introdução à Documentação | INF20 | 60 | 04 | INF | OB | | | | BAM |
| | Introdução à História | HUM 301 | 60 | 04 | HUM | OB | | | | BAM |
| | Evolução dos Museus (Tipologia dos Museus) | BAM | 60 | 04 | BAM | OB | Compartilhada? | | | BAM |

375

* Desdobrada em:
a) - Relação alfabética de disciplinas (compatibilizadas)
b) - Relação de disciplinas por fonte: UFRAS / Currículo mínimo / Pessoas / Curso UnB

| Disciplina | Código | CH | CRE | Depto. | OB/OP | Materia | Pré-Requis. | Origem
1-2-3-4 | Habil. |
|--|----------------------|-----|-----|--------|-------|-------------|--------------------------|-------------------|----------|
| Documentação Museológica I | MUS | 60 | 04 | ? | OB | Catálogo I? | | 1 | |
| Metodologia Pesquisa Científica em Museologia I | BIB197 | 60 | 04 | BIB1 | OB | | Met. Tec. Resq. Bibliog. | 1-4-2 (ART) | |
| Museologia II | MUS | 60 | 04 | ? | OB | | | 1 | |
| Indicações I (4. sem) | BIB172 | 60 | 04 | BIB1 | OB | | Téc. Document. class. I | 1 | |
| Frases Instrumental I (2. sem) | LET268 | 60 | 04 | LET2 | OB | | | 1 | |
| Francês Instrumental II | LET249 | 60 | 04 | LET2 | OP | | Francês Instr. I | 1-2 | |
| Italiano Instrumental II | LET289 | 60 | 04 | LET2 | OP | | Italiano Instr. I | 1 | |
| Alemão Instrumental II | LET209 | 60 | 04 | LET2 | OP | | Alemão Instr. I | 1 | |
| Espanhol Instrumental II | LET229 | 60 | 04 | LET2 | OP | | Espanhol Instr. I | 1 | |
| História da Arte II | ART | 60 | 04 | ART | OB | | | 4 | |
| Etnologia Brasileira I | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| Museologia I | MUS | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| Artes Ornamentais I | ART | 60 | 04 | ART | OB | | | 4 | |
| História do Brasil II | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| Ciências Auxiliares da História | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| Arte Decorativa | ART | 90 | 06 | ART | OB | | | 2 | H/HEST |
| História da Civilização Brasileira | = História do Brasil | 45 | 03 | ? | OB | | | 2 | II (ART) |
| Introdução à Conservação | | 90 | 06 | ? | OB | | | 2 | II (II) |
| Classificação e Documentação | BIB | 90 | 06 | BIB | OB | | | 2 | II (II) |
| História Ocidental Política Social, Geral e do Brasil II | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 2 | II (II) |
| Antropologia das Sociedades Indígenas | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 2 | II (II) |
| Antropologia II | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 3 | |
| Conservação de Bens Culturais I | ? | 90 | 06 | ? | OB | | | 3 | |
| História da Civilização III | ? | 45 | 03 | ? | OB | | | 3 | |
| História do Brasil II | ? | 45 | 03 | ? | OB | | | 3 | |
| Sentido e Forma da Prod. Art. III | ART | 60 | 04 | ART | OB | | | 3 | |
| História da Civilização Brasileira | ADM325 | 60 | 04 | ADM | OB | | | 3 | BAM |
| Técnicas de Documentos | BAM | 45 | 03 | BAM | OB | | | | BAM |
| Técnicas Científicas | | | | | | | | | BAM |
| Infantaria | NAT 27 | 60 | 04 | NAT | OB | | | | BAM |
| Materiais para a História | | | 04 | HUM | OB | | | | BAM |
| Resumo de Paleografia | BAM | 60 | 04 | BAM | OB | | | | BAM |
| Orul | ADM | 60 | 04 | ADM | OB | | | | BAM |
| Materiais para a História | EFE | 60 | 02 | EFE | OP | | | | BAM |
| Materiais para a História | BAM | 255 | 04 | BAM | 04 | | | | BAM |

Curso

Resposta

BIBLIOTECA

| semestre
4. | Disciplina | Código | CH | CRE | Dept. | OB/OP | Materia | Pré-Requisito | origem
1-2-3-4 | HABIL. |
|--|---|----------------|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|---------------|-------------------|----------------|
| ? | Documentação Museológica III | MUS | 60 | 04 | | OB | | | 1 | |
| ? | Metodologia da Pesquisa Científica em Museologia II | BIB | 60 | 04 | BIB1 | OB | | | 1-4 | |
| ? | Língua II | BIB1 | 60 | 04 | BIB1 | OB | | | 1 | |
| ✓ | Inglês Instrumental II (3.º semestre) | LET 269 | 60 | 04 | LET 2 | OB | | | 1 | |
| ✓ | Preservação e Restauração de Acervos | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 1 | |
| ✓ | Introdução à Informática | INF 210 | 60 | 04 | INF 1 | OB | OK (eletivas) | | 1 | |
| ✓ | Estatística Descritiva | MAT 217 | 45 | 03 | MAT 2 | OB | | | 1 | |
| ? | Teoria da Comunicação de Massa | BIB 2 | 30 | 02 | COM | OB | | | 1 | |
| ✓ | Estudo de Usuários | BIB 170 | 45 | 03 | BIB 1 | OB | | | 1 | |
| Cursos
Proposta | História da Arte IV | ART | 60 | 04 | ART | OB | | | 4 | |
| | Museologia II | MUS | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| | Museografia I | MUS | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| | Artes Ornamentais III | ART | 60 | 04 | ART | OB | | | 4 | |
| | História do Brasil III | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| | Ciências Auxiliares da História III | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| | Técnica e Processos Artísticos I | ART | 60 | 04 | ART | OB | | | 2 | M/HEST/ART |
| | História de Portugal III | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 2 | 11/11 |
| | Percepção Visual III | ART | 60 | 04 | ART | OB | | | 2 | 11/11 |
| | Museografia IV | MUS | 90 | 06 | ? | OB | | | 2 | 11/11 |
| | História das Religiões I | ? | 45 | 03 | ? | OB | | | 2 | 11/11 |
| | História da Cultura III | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 2 | 11/11 |
| | Estética II III | ART | 60 | 04 | ART | OB | | | 2 | 11/11 |
| | Antropologia III | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 3 | |
| | Preservação de Bens Culturais III | ? | 30 | 02 | ? | OB | | | 3 | |
| Produção Artística no Brasil III | ART | 45 | 03 | ART | OB | | | 3 | | |
| História do Brasil III | ? | 45 | 03 | ? | OB | | | 3 | | |
| Sentido e Forma da Produção Artística IV | ART | 60 | 04 | ART | OB | | | 3 | | |
| ORNI III | ADM | 45 | 03 | ADM | OB | ll | | | | BAM |
| Introdução à Informática | INF 210 | 60 | 04 | INF | OB | lll | | | | BAM |
| Museologia II | BAM | 60 | 04 | BAM | OB | ll | | | | BAM |
| Documentação Museológica I | BAM | 60 | 04 | BAM | OB | ll | | | | BAM |
| Museografia I | BAM | 60 | 04 | BAM | OB | ll | | | | BAM |
| OPATIUA | | 30 | | | | ll | | | | |
| História do Brasil I-A | ADM | 315 | 05 | | | ll | | | | |
| | | | 366 | | | | | | | |
| | | | 90 | | | | | | | |

| Semestre 5. | Disciplina | Código | CH | CRE | Dept. | OB/OP | Materia | Pre-Requisito | Origem 1-2-3-4- | HABIL. |
|-------------|--|-------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------|---------------|-----------------|------------|
| ? | Museografia I ✓✓✓ | MUS | 60 | 02 | ? | OB | | | 1 | |
| ✓ | Introdução à Paleografia e Paleografia e Paleografia Paleográfica ✓✓✓ | BIB119 | 45 | 03 | BIB1 | OB | | | 1 | |
| ✓ | Psicologia Organizacional III ✓✓✓ | HUM205 | 45 | 03 | HUM2 | OB | | | 1 | |
| ✓ | Informática Aplicada à Museologia ✓✓✓ | BIB311 | 60 | 04 | BIB3 | OB | | | 1 | |
| ? | Introdução à Arqueologia e Bibliotecologia ✓✓✓ | BIB1 | 60 | 04 | BIB | OB | | | 1 | |
| ✓ | Planejamento de Museus II ✓✓✓ | BIB180 | | - | BIB1 | OB | | | 1 | |
| ? | Museologia III ✓✓✓ | MUS | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| ? | Museografia II ✓✓✓ | MUS | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| RA | Comunicação Museológica ✓✓✓ | BIB2 | 30 | 02 | BIB | OB | | | 4 | |
| → | Estética e Crítica da Arte ✓✓✓ | ART | 60 | 04 | ART | OB | | | 4 | |
| | Técnica e Procedimentos Artísticos III ✓✓✓ | ART | 30 | 02 | ART | OB | | | 4 | |
| | Polilínguas ✓✓✓ | ARQ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| | Estágio I - laboratório ✓✓✓ | ? | 60 | - | ? | OB | | | 4 | |
| | Culturas Primitivas ✓✓✓ | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| | Introdução à Educação ✓✓✓ | EDU | 60 | 04 | EDU | OB | | | 2 | M/HEST/ARC |
| | História da África ✓✓✓ | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 2 | " |
| | História da Civilização Americana ✓✓✓ | | 45 | 03 | ? | OB | | | 2 | " |
| | Museografia II ✓✓✓ | MUS | 90 | 06 | ? | OB | | | 2 | " |
| | Relativa ? ✓✓✓ | ? | 45 | 03 | ? | OP | | | 2 | " |
| ✓ | Estudo de Problemas Brasileiros ✓✓✓ | HUM | 30 | 02 | ? | OB | | | 2 | " " |
| | História da Arte Contemporânea | ART | 60 | 04 | ART | OB | | | 2 | " |
| | Curso Permutivo da Formação | ART | 45 | 03 | ART | OB | | | 2 | " |
| | Estética da Arte Brasileira | | 45 | 03 | ART | OB | | | 2 | " |
| | Museografia II ✓✓✓ | MUS | 90 | 06 | ? | OB | | | 2 | " |
| | Museologia II ✓✓✓ | MUS | 90 | 06 | ? | OB | | | 3 | |
| | Museografia II ✓✓✓ | MUS | 45 | 03 | ? | OB | | | 3 | |
| | Produção Artística no Brasil II ✓✓✓ | ART | 45 | 03 | ART | OB | | | 3 | |
| | Técnica e Produção Artísticas ✓✓✓ | ART | 45 | 03 | ART | OB | | | 3 | |
| | História do Brasil IV | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 3 | |
| | Numismática I ✓✓✓ | ? | 45 | 03 | ? | OB | | | 3 | |
| | Polilínguas | BIB119 | 30 | 02 | COM | OB | | | | COM |
| | Planejamento de Museus I | BAM | 60 | 04 | BAM | OB | | | | BAM |
| | Museologia III | BAM | 60 | 04 | BAM | OB | | | | BAM |
| | Museografia II | BAM | 60 | 04 | BAM | OB | | | | BAM |
| | Crônica, Paleografia da | HUM13 | 60 | 04 | BAM | OB | | | | BAM |
| | Estética, Sigilografia, Paleografia, Numismática, Epigrafia | | | | | | | | | |
| | Cronologia, Genealogia | | | | | | | | | |
| | OPTATIVA ✓✓✓ | | 270 | | | | | | | |
| | OPTATIVA ✓✓✓ | | 30 | | | | | | | |
| | OPTATIVA ✓✓✓ | | 300 | | | | | | | |
| | Estágio I - laboratório ✓✓✓ | | 330 | | | | | | | |
| | História do Brasil II - Art. ✓✓✓ | BAM | 60 | 04 | BAM | OB | | | | |
| | | HUM138 | 90 | 05 | | OB | | | | |

RA
Outros Cursos

Proposta

Semestre 6.

| Disciplina | Código | CH | CRE | Veicula | OB/OP | Materia | Pré-Requisito | Origem
1-2-3-4 | HABIL. |
|--|-------------------|---------------|---------------|------------------|---------------|------------------------|---------------|-------------------|----------------|
| Museografia II <u>III</u> | MUS | 60 | 04 | ? | OB | | | 1 | |
| Psicologia Organizacional <u>III</u> | MUS | 60 | 04 | ? | OB | | | 1 | |
| Planejamento de Museus <u>III</u> | MUS | 60 | 04 | ? | OB | | | 1 | |
| Preservação e Restauração de Acervos <u>III</u> | BIB 124 | 60 | 04 | BIB 1 | OB | | | 1 | |
| Educação: Teorias e Perspectivas (Curadoria de Museus) <u>III</u> | MUS | 60 | 04 | ? | OB | | | 1 | |
| Pequena História em Museu I <u>III</u> | MUS | 45 | 03 | ? | OB | | | 1 | |
| Relações Bibliotecárias Aplicadas a Museus <u>III</u> | BIB 2 | 30 | 02 | COM | OB | | | 1 | |
| Seminário Pequena História de Museu I <u>III</u> | MUS | 30 | 02 | ? | OB | | | 1 | |
| Arqueologia do Brasil I <u>III</u> | MUS | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| Museologia <u>IV</u> ¹⁰ <u>III</u> | MUS | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| Museografia <u>III</u> <u>III</u> | MUS | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| Comunicação Museológica II <u>III</u> | BIB 2 | 30 | 02 | ? | OB | | | 4 | |
| Estética e Crítica da Arte II <u>III</u> | ART | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| Técnicas e Procedimentos Artísticos II <u>III</u> | ART | 30 | 02 | ART | OB | | | 4 | |
| Indumentária <u>III</u> | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| Optativa <u>?</u> | ? | 45 | 03 | ? | OP | | | 2 | H/HEST/AR |
| OPTATIVA <u>?</u> | ? | 60 | 04 | ? | OP | | | 2 | II / II |
| OPTATIVA <u>?</u> | ? | 60 | 04 | ? | OP | | | 2 | III / III |
| Acad. Culturas e Educativa dos Museus <u>III</u> | MUS | 90 | 06 | ? | OB | | | 2 | IV / III |
| OPTATIVA <u>?</u> | ? | 60 | 04 | ? | OP | | | 2 | V / II |
| Estudo de Problemas Brasileiros <u>III</u> | HUM | 15 | 01 | ? | OB | | | 2 | VI / IV |
| Museografia <u>III</u> <u>III</u> | MUS | 30 | 02 | ? | OB | | | 3 | |
| Museologia <u>III</u> <u>III</u> | MUS | 30 | 02 | ? | OB | | | 3 | |
| Produção Artística no Brasil <u>III</u> | ART | 30 | 02 | ART | OB | | | 3 | |
| Arqueologia I <u>III</u> | ? | 45 | 03 | ? | OB | | | 3 | |
| Minimática <u>III</u> | ? | 45 | 03 | ? | OB | | | 3 | |
| Estágio II <u>III</u> | ? | 60 | ? | ? | OB | | | 3 | |
| Museologia <u>III</u> | MUS | 75 | 05 | HUM 3 | OB | U | | | BAN |
| Automação aplicada a Museologia <u>III</u> | BAN | 45 | 03 | BAN | OB | III | | | BAN |
| Psicologia Organizacional da Pequena História <u>III</u> | HUM 20 | 45 | 03 | HUM 2 | OB | U | | | BAN |
| Curadoria de Acervos e Restauração de Documentos <u>III</u> | BAN | 90 | 06 | BAN | OB | U | | | BAN |
| Planejamento de Museus <u>III</u> | BAN | 60 | 04 | BAN | OB | III | | | BAN |
| História da América <u>III</u> | HIS | 60 | 04 | HIS | OB | (associada) | | | BAN |

questão 7.

Outros Cursos

Proposta

| Disciplina | Código | CH | CRE | Depto. | OB/OP | Materia | Pré-Requisitos | Origem
1-2-3-4 | HABIL. |
|--|--------|---------------|---------------|--------|---------------|------------|----------------|-------------------|-------------|
| Habilitação específica: Museus de Arte
História: OB/OP/EL | | | | | | | | 1
1
1 | |
| Arqueologia do Brasil II <u>III</u> | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| Técnicas de Conservação e Restauração I <u>III</u> | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| Arte no Brasil I <u>III</u> | ART | 60 | 04 | ART | OB | | | 4 | |
| Arte Popular <u>III</u> | ART | 60 | 04 | ART | OB | | | 4 | |
| Arte na América Lat. Colômb. Brasileira <u>III</u> | ART | 30 | 02 | ART | OB | | | 4 | |
| Estágio Superintensivo | MUS | 30? | ? | ? | OB | | | 4 | |
| Museologia VI (Seminário) <u>III</u> | MUS | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| OPTATIVA <u>III</u> | ? | 45 | 03 | ? | OP | | | 2 | IV HIST/ART |
| ELETIVA <u>III</u> | ? | 45 | 03 | ? | OP | | | 2 | II / II |
| Estágio Superintensivo | MUS | 270 | 18 | ? | OB | | | 2 | II / II |
| Museografia IV <u>III</u> | MUS | 90 | 06 | ? | OB | | | 3 | |
| Museologia V <u>III</u> | MUS | 90 | 06 | ? | OB | | | 3 | |
| Arqueologia III <u>III</u> | ? | 45 | 03 | ? | OB | | | 3 | |
| Crítica na Produção Artística Estética <u>III</u> | ART | 30 | 02 | ART | OB | | | 3 | |
| Museografia IV <u>III</u> | | 60 | 04 | | OB | <u>III</u> | | | |
| Museologia | | 30 | 02 | | OP | <u>III</u> | | | |
| OPTATIVA <u>III</u> | | 30 | 02 | | OP | <u>III</u> | | | |
| OPTATIVA <u>III</u> | | 30 | 02 | | OP | <u>III</u> | | | |
| Museu de Arte | | 45 | 05 | | OB | | | | |
| Arqueologia Clássica <u>III</u> | | 45 | 03 | | OB | | | | |
| Arte Pré-Histórica <u>III</u> | | 45 | 03 | | OB | | | | |
| Estética <u>III</u> | | 285 | 03 | | OB | | | | |
| | | 30 | | | | | | | |
| | | 315 | | | | | | | |

Semestre

Outros Cursos

Proposta

| Disciplina | Código | CH | CRE | Depda. | OB/OP | Materia | Pré-requisito | Origem
1-2-3-4 | HABIL. |
|---|----------------|----------------|---------------|--------|-------|---------|---------------|-------------------|--------|
| Estágio Curricular
Obrigatório
monografia de
conclusão de curso. | MUS | 300 | 20 | ? | OB | | | 1
1 | |
| Arte pré-histórica | ART | 60 | 04 | ART | OB | | | 4 | |
| Técnicas de Conservação
e Restauração II | ? | 60 | 04 | ? | OB | | | 4 | |
| Folclore | ? | 30 | 02 | ? | OB | | | 4 | |
| Arte no Brasil II | ART | 60 | 04 | ART | OB | | | 4 | |
| Estágio Supervisionado III | MUS | 30? | ? | ? | OB | | | 4 | |
| Não há | | | | | | | | 2
2
2
2 | |
| Estágio Supervisionado
monografia final | MUS | 255 | 17 | ? | OB | | | 3
3 | |
| Estágio Curricular
obrigatório | BAM | 300 | 20 | | | | | | |

Curso de Arquivologia, 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º Semestres

| Semestre | Disciplina | Código | CH | CRE | Depto. | Materia | Pré-Requisito | Origem
1-2-3-4 | HABIL. |
|----------|---|---------|-----------|-----|--------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------|------------|
| | Introdução à Administração | ADM | | | ? | OB | - | 2 | N/HIST/ART |
| | Conservação e Restauração da Obra de Arte | ART | | | ART | OB | Técnica e História Artísticas | 2 | "/" |
| | Etнологia do Brasil | ? | | | ? | OB | - | 2 | "/" |
| | Antropologia do Folclore | ? | | | ? | OB | Antropologia I | 2 | "/" |
| | Cultura Baiana / Sul-ho. pandeure | | nao / sim | | ? | OB | - | 2 | "/" |
| | Cultura Brasileira / Sul-ho. pandeure | | nao / sim | | ? | OB | - | 2 | "/" |
| | Inglês Instrumental I | LET | | | LET | OB | - | 2 | "/" |
| | Inglês Instrumental II | LET | | | LET | OB | Inglês Instr. I | 2 | "/" |
| | Arquivologia + Heráldica | ART | 45 | 03 | ? | Ciências Auxiliares da História | | 3 | OK |
| | Arquivos Religiosos | ART | 45 | 03 | ART | ? | | 3 | |
| | Heráldica | | 45 | 03 | ? | Ciências Auxiliares da História | | 3 | OK OB |
| | Identificação de Leteiras Decorativas = Artes Ornamentais | | 15 | 01 | ?? | | | 3 | |
| | Evolução do Vestuário = Indumentária | | 60 | 04 | ?? | OB | | 3 | |
| | Materiais e Técnicas Decorativas = Artes Ornamentais | ART | 30 | 02 | ? | file Decorativas | | 3 | |
| | Meios de Transporte | ? | 45 | 03 | ? | | | 3 | |
| | Mobilidário | ? | 60 | 04 | ?? | MUS HIST | | 3 | |
| | Ocupação e Profissão | ? | 30 | 02 | ?? | linea Hist. | | 3 | |
| | Paleografia, Cronologia, Diplomatika | | 45 | 03 | ? | Ciências Auxiliares da História | | 3 | OB |
| | Sigilografia, Filatelia | ? | 45 | 03 | ? | | | 3 | |
| | Vidros, Cristais, Cerâmicas, Faias e Porcelanas | ? | 60 | 04 | ? | | | 3 | |
| | Noções de Estatística (Estatística Descritiva) | MAT 217 | 45 | 03 | MAT 2 | OB | | 3 | |
| | Conservação e Restauração de Documentos | | 90 | 06 | ? | OB | | 3 | |
| | Estatística Documental II | MAT 226 | 60 | 04 | MAT 2 | OB | | | |

Letivas

Letivas

ANEXO B

Revanamento
Gral de
Disciplinas por
Fonte

Fonte: Universidade

| Disciplina/Código | Créditos
Horas/aulas | Semestre
a ser realizado | Pré-Requisitos | Documentos Contidos | Corso base
Francisco
Fernandes | Notação | Materia |
|----------------------------------|------------------------------------|-----------------------------|----------------|--|--------------------------------------|---------|-----------------------------|
| ✓ História da Civilização I | | | | | | OB | História da Civilização ✓ |
| ✓ História leuro-brasilera | | | | | | OB | História da Civilização ✓ |
| ✓ Arqueologia clássica do Brasil | 04 - 60h/a | | | Aspectos conceituais da Arqueologia Clássica no período Arqueologia Brasileira | | OB | História da Civilização - ✓ |
| ✓ Letrografia | | | | Aspectos conceituais Letrografia no mundo Letrografia Brasileira | | OB | História da Civilização ✓ |

F. T. M. U.

| Disciplina/Código | Créditos
<u>Horas aula</u> | Semestre
a ser realizado | Pré-Requisitos | Temática/Conteúdo | Comodora
Trabalho
Comunidade | Atuação | Matéria |
|--------------------------------------|-------------------------------|-----------------------------|----------------|--|------------------------------------|---------|-----------------------------|
| ✓ História Militar e Naval do Brasil | | | | História das Forças Armadas do Brasil
Armadilha, Fortalecimento,
Fortificações e Bandeiras do Brasil | | OB | História do Brasil ✓ |
| ✓ Estética I e crítica da Arte | | | | | | OB | Estética ✓ |
| ✓ História da Arte I | | | | Arte Pré-Histórica | | OB | História da Arte ✓ |
| ✓ Arte no Brasil | | | | | | OB | Arte no Brasil ✓ |
| ✓ Elementos de Antropologia I | | | | | | OB | Elementos de Antropologia ✓ |

| Disciplina/Código | Créditos
hora/aula
<small>departamento</small> | Semestre
aconselhado | Pré-requisitos | Temática/Conteúdo | Conhecimentos
básicos
comuns
terminologia | Natureza | Matéria |
|--|--|-------------------------|----------------|---|--|----------|---|
| Epistemologia
Brasileira ✓ | | | | | | OB | Arte no
Brasil ✓ |
| Arquitetura
Brasileira ✓ | | | | | | OB | Arte no
Brasil ✓ |
| Artes Gráficas
de Brasil ✓ | | | | Evolução das
Artes Gráficas no
Brasil | | OB | Arte no
Brasil ✓ |
| História da Ciência
ou
Introdução ao
Estudo das Ciências
HUM 102 ✓ | HUM 1 | | | | | OB | Introdução
ao Estudo
da Ciência ✓ |

Fonte: Currículo mínimo

| Disciplina/Código | Creditos Horas/aula | Semente aconselhado | Pré-requisitos | Temática / Conteúdos | Condição de Freixo (Comunidade Termino) | Matéria |
|--|--------------------------|---------------------|----------------|----------------------|---|-------------------------|
| Heráldica ou Ciências Auxiliares da História | 02 - 30h/a
05 - 75h/a | | | | | História da Civilização |
| Nemismática
UFRRAS ou Ciências Auxiliares da História | | | | | | História da Civilização |
| Sigilografia ou Ciências Auxiliares da História | Idem | | | | | História da Civilização |
| Filatelia ou Ciências Auxiliares da História | Idem | | | | | História da Civilização |
| Folclore ou Antropologia do Folclore | | | Antropologia I | | | História da Civilização |

| Disciplina/Código | Creditos/
Horas/aula | Semestre
aconselhado | Pre-Requisitos | Ementa/Conteúdos | Carácter
Travoso
Comum/
Terminável | Notação | Observações |
|--|-------------------------|-------------------------|----------------|------------------|---|---------|--|
| Introdução à
Ecologia | | | | | | OP | Introdução ao
Estudo da
Ciência
✓ |
| Botânica e Zoologia
Taxonómicas | | | | | | OP | Introdução ao
Estudo da
Ciência
✓ |
| Introdução à
Paleontologia | | | | | | OP | Introdução
ao Estudo
da Ciência
✓ |
| Introdução à
Geologia | | | | | | OP | Introdução ao
Estudo da
Ciência
✓ |
| Introdução à
Geografia
ou
Geografia Geral | | | | | | OP | Introdução ao
Estudo da
Ciência
✓ |

Fonte: Currículo mínimo

| Disciplina/código | Créditos/
horas/aulas
departamento | Semestre
acreditado | Pré-requisitos | Documentos/Conteúdo | Características
Fundamentais | Natureza | Matéria |
|----------------------------|--|------------------------|----------------|---|---------------------------------|----------|--------------|
| Museologia I | BIB | | | Tipologia, organização e administração. Teoria e técnica legislativa relativa aos museus e ao patrimônio cultural. O museólogo. | Museu Hist. / Art | OB | Museologia ✓ |
| Introdução aos Museus | | | | História dos museus, origens e evolução. Arquitetura de museus. Plano. Função social. O museu e a comunidade. Situação atual no Brasil e no mundo. | | OB | Museologia ✓ |
| Documentação Museológica I | | | | Seleção, catalogação de acervos museológicos. Métodos, padrões, produtos. | | OB | Museologia ✓ |
| Comunicação Museológica I | | | | Relacionamentos entre o museu e a comunidade através de diferentes segmentos: escolas, famílias, igrejas, outros. Métodos e técnicas para estabelecer relações de comunicação entre museu e comunidade. | Museologia | OB | Museologia ✓ |

| Disciplina/Código | Créditos / Horas/aulas | Semestre aconselhado | Pré-Requisitos | Comenta / Conteúdo | Convênio / Franquia / Comum / Terminada | Nota | Observação |
|--|------------------------|----------------------|--|--|---|------|------------|
| Técnicas de Conservação, Restauração II | | | Técnicas de Conservação, Restauração I | Técnicas de conservação, restauração de obras de arte de acervo museológico e objetos históricos | | OB | ✓ |
| Sociologia Geral (Matrão de São Carlos) | | | | | | OB | ✓ |
| Introdução à Sociologia - HUM 460 | HUM 4 | | | | | | |
| Introdução à Filosofia (UFBA) | | | | | | OB | ✓ |
| Sentido e Forma da Produção Artística II | | | | | | OB | ✓ |
| História da Arte III | 04-60h/a | | | | | OB | ✓ |

| Diploma/Código | Credito
por aula | Semestre
aconselhado | Pré-requisito | Ementa/Conteúdos | Combinar
Travessia
Formas
Paralelas | Uso de
Uso | Flateria |
|--|---------------------|-------------------------|---------------|------------------|--|---------------|----------|
| ✓ História da
Civilização II | | | | | | OB | ✓ |
| ✓ Antropologia
Cultif e Social I | | | | | | OB | ✓ |
| ✓ História da
Arte II | | | | | | OB | ✓ |
| ✓ Antropologia do
Pezço no Brasil | | | | | | OP | ✓ |
| ✓ Arte Decorativa
ou
Artes Ornamentais
Tais I | | | | | | OB | ✓ |

| Disciplina/Código | Créditos
Horas-aulas
de planejamento | Semestre
aconelhado | Pré-requisitos | Quantidade/Conteúdo | Condições
Iniciais
Comuns
Terminadas | Matriza | Letícia |
|-------------------------------------|--|------------------------|----------------|---------------------|---|---------|---------|
| Geologia do Brasil | | | | | | 0 | ✓ |
| Classificação
Museológica I | BIB | | | | | OB | ✓ |
| Artes e
Arquitetura
Americana | 02 - 20h/a | | | | | OP | ✓ |
| Museologia II | | | | | | OB | ✓ |
| Geografia Regional
do Brasil | | | | | | OP | ✓ |

Fonre: **CFPUB**

| Disciplina/Código | Creditos/
Horas/aula | se existe
aconselhado | Pré-Requisitos | Instrumenta/Conteúdos | Condições
Trancas
Faltas | Notação | Matéria |
|--|-------------------------|--------------------------|----------------|-----------------------|--------------------------------|---------|---------|
| Indicações I
ou
Classificação de
Verga II | | | | | 0 | | ✓ |
| Sentidos e Forma
da Pedra
Artística II | | | | | OB | | ✓ |
| Classificação
Petrográfica II | | | | | OB | | ✓ |
| Antropologia das
Sociedades Indígenas | | | | | OP | | ✓ |

15.4.2015

| Disciplina/Código | Cédulas Horas/aula | Semestre concluído | Pré-requisitos | Relevância/Conteúdos | Grupos Comuns | Notas | Flotante |
|---|--------------------|--------------------|--------------------------------|----------------------|---------------|-------|----------|
| Conservação de Bens Culturais I | | | | | | OB | ✓ |
| História da Civilização II | | | | | | OB | ✓ |
| História da Civilização Ibérica | | | | | | OB | ✓ |
| Conservação de Bens Culturais II
Obras de Arte | | | Técnica e Processos Artísticos | | | OB | ✓ |

Tr. de: U.F.P.

| Disciplina/Código | Créditos/
Horas/aula
Departamento | Semestre
aconselhado | Pré-requisitos | Assunto/Conteúdos | Classificação
Tronco
comum
Específico | Naturaleza | Matéria |
|---|--|-------------------------|----------------|-------------------|--|------------|---------|
| ✓
Conservação e
Restauração de
Documentos/Arcivos
BIB 124 | 06 - 90h/a | | | | Tronco
comum | OB | ✓ |
| ✓
Prática Desportiva
I - EFI 010 | 02 - 30h/a
EFI 1 | | | | Tronco
comum | OB | ✓ |
| ✓
Prática Desportiva
II - EFI 020 | 02 - 30h/a
EFI 2 | | | | Tronco
comum | OB | ✓ |
| ✓
Tecnologia da
Informação I
(Repografia) | | | | | Tronco
comum | OB | |
| ✓
Tecnologia da
Informação II | 04 - 60h/a | | | | Tronco
comum | OB | ✓ |
| ✓
Psicologia lletiva-
cional da empresa
- HUM 205 | 03 - 45h/a | | | | Tronco
comum | OB | ✓ |

Índice: U.S.A.S I

| Disciplina/código | Creditos/
Horas/aulas
Departamento | Semestre
aconsejados | Pré-requisitos | Leitura/Conteúdos | Condições
Francos
Comum
Permitido | Natureza | Notação |
|-------------------------------------|--|-------------------------|----------------|-------------------|--|----------|---------|
| Inglês Instrumental
I - Let 268 | 04 - 60h/a
Let | | | | Francos
Comum | OB | ✓ |
| Inglês Instrumental
II - Let 269 | 04 - 60h/a
Let | | | | Francos
Comum | OB | ✓ |
| Espanhol I - Let 228 | 04 - 60h/a
Let | | | | Francos
Comum | OP | ✓ |
| Espanhol II - Let 229 | 04 - 60h/a
Let | | | | Francos
Comum | OP | ✓ |
| Língua Portuguesa B - Let 408 | 04 - 60h/a
LET 4 | | | | Francos
Comum | OB | ✓ |

Fonte: J. H. S.

| Disciplina / Cédula | Creditos / Horas/aulas / Dependências | Semestre / semestre | Requisitos | Parentesco / Antecelas | Francos / Franco / Comum / Termino | Natureza | Notícia |
|---------------------|---------------------------------------|---------------------|------------|------------------------|------------------------------------|----------|---------|
| Italiano I - Let. | Let | | | | Francos / Comum | OP | ✓ |
| Italiano II - Let | Let | | | | Francos / Comum | OP | ✓ |
| Alemão I - Let | Let | | | | Francos / Comum | OP | ✓ |
| Alemão II - Let | Let. | | | | Francos / Comum | OP | ✓ |
| Museologia II | | | | | | OB | ✓ |

Fonte: UFPA

| Disciplina / Código | Creditos
Horas | Semestre
aconsealhado | Pré-requisitos | Orienta/
Conteúdos | Trabalho
Comum | Atuação | Matéria |
|---|------------------------------|--------------------------|----------------|-----------------------|-------------------|---------|---------|
| Introdução à
Informática -
INF | 04 - 60h/a | | | | Trabalho
Comum | OB | ✓ |
| Organização e
Métodos - ECO | | | | | | OB | ✓ |
| Relações Públicas
Aplicadas à
Finanças e Serviços
de Informação -
BIB 472 | 02 - 30h/a | | | | Trabalho
Comum | OB | ✓ |
| Estado de
Usuário - BIB | 03 - 45h/a
BIB | | | | Trabalho
Comum | OP | ✓ |
| Instituições
Brasileiras | 03 - 45h/a | | | | Trabalho
Comum | OP | ✓ |

Fonte: **UFPA**

| Disciplina / Código | Créditos /
Hora / aula | Semestre
aconselhada | Pré-requisitos /
Eventos /
Conteúdos | Corso de
Franco
Comum | Matriz | Matéria |
|---|---------------------------|-------------------------|--|-----------------------------|--------|---------|
| Franco Instrumental
I - Leet 248 | 04 - 60h/a
Leet | | | Franco
Comum | OP | ✓ |
| Franco Instrumental
II - Leet 249 | 04 - 60h/a
Leet | | | Franco
Comum | OP | ✓ |
| Pesquisa Biblió-
gráfica - | 04 - 60h/a.
BIB | | | Franco
Comum | OP | ✓ |
| Operas de Documentos
Técnicos - Científicos | 03 - 45h/a
BIB | | | Franco
Comum | OP | ✓ |
| Introdução às
Instituições e Serviços
de Informação | 05 - 75h/a
BIB | | | Franco
Comum | OB | ✓ |

10.11.2013

| Disciplina / Código | Créditos
Horas/aulas
semanais | Semente
aconselhada | Pré-Requisitos | Leitura / Conteúdos | Condições
Comuns
Terminada | Notação | Matéria |
|--|-------------------------------------|------------------------|----------------|---------------------|----------------------------------|---------|---------|
| Geografia | 04 - 60h/a | | | | Tranco
Comum | OP | ✓ |
| Introdução aos
Entendimentos Históricos
em
História -
HUM 301 | 04 - 60h/a
HUM 3 | | | | Tranco
Comum | OB | ✓ |
| História Económica,
Política e Social
do Brasil I - HUM 348 | 04 - 60h/a
HUM 3 | | | | | OB | ✓ |
| História Económica,
Política e Social
do Brasil II
HUM 349
História do Brasil II | 04 - 60h/a
HUM 3 | | | | | OB | ✓ |
| Estatística I
MAT 214 | 04 - 60h/a | | | | | OB | ✓ |

| Disciplina/Código | Créditos /
Horas/Aula
Departamento | Semestre
ocorrida | Pré-requisitos | Docente responsável | Tronco
Comum
Fornecido | Natureza | Matéria |
|--|--|----------------------|----------------|---------------------|------------------------------|----------|---------|
| ✓ Estatística II -
MAT 215 | 04 - 60h/a | | | | | OB | ✓ |
| ✓ Práticas Profissionais -
na área da
da Informática | 03 - 45h/a | | | | | OB | ✓ |
| ✓ Fundamentos
Científicos da
Comunicação - BIB202 | 03 - 45h/a
BIB 2 | | | | Tronco
Comum | OB | ✓ |
| ✓ Estudo de Problemas
Paralelos I -
HUM 464 | 02 - 30h/a
HUM 4 | | | | Tronco
Comum | OB | ✓ |
| ✓ Estudo de Problemas
Paralelos II -
HUM 401 | 02 - 30h/a
HUM 4 | | | | Tronco
Comum | OB | ✓ |

Ítem: **Artigos**

| Disciplina/Código | Creditos/
Horas aula
Departamento | serviço
aconselhado | Pré-Requisitos | Documenta/Consultas | Compart
Técnicos
Comuns
Terminados | Matrícula | Matéria |
|---|---|------------------------|----------------|---------------------|---|-----------|---------|
| ✓ Documentação Museológica II | 04 - 60h/a | | | | | OB | ✓ |
| Teoria da Comunicação de Massa | 02 - 30h/a
BIB 2 | | | | | OP | ✓ |
| ✓ Ciências Exatas -
Língua da História: Sigilografia, Heráldica, Numismática, Epigrafia, Cronologia, Genealogia, Filatelia, Armamento, Diplomática | 04 - 60h/a
ou
06 - 36h/a | | | | | OB | ✓ |
| Técnicas e Processos Artísticas | 04 - 60h/a | | | | | OB | ✓ |

Fonte: UFPA

| Disciplina / Código | Creditos / Horas aula | Semestre aconselhado | Pré-Requisitos | Quantidade de Cadeiras | Características
Tranco
Comum
Terminal | Matrícula | Nota |
|--|-----------------------|----------------------|----------------|------------------------|--|-----------|------|
| ✓ História da Civilização Americana | 03 - 45h/a | | | | | OB | ✓ |
| ✓ Licenciatura de Museus | 03 - 45h/a | | | | | OB | ✓ |
| ✓ Seminários:
Prática de Museus: Situações atuais e perspectivas
✓ Museologia VI | 03 - 45h/a | | | | | OP | ✓ |
| Instrumentaria | 02 - 30h/a | | | | | OB | ✓ |
| Atas Culturais e Educativas dos Museus | 02 - 30h/a | | | | | OB | ✓ |

Fonte: **UFRJ**

| Disciplina / código | Créditos / hora aula | Semestre / ano letivo | Pré-Requisitos | Quantidade / conteúdos | Condições / recursos como / Ferramentas | Natureza | Notação |
|--------------------------|----------------------|-----------------------|----------------|------------------------|---|----------|---------|
| História de Portugal | ? | | | | | OP | ✓ |
| Parâmetros Visual | | | | | | OB | ✓ |
| História das Religiões I | | | | | | OB | ✓ |
| História da Cultura | | | | | | OP | ✓ |

Nome: UYRUS

| Disciplina/Código | Creditos
Hora/aula
Departamento | Semestre
aconsehado | Pré-Requisitos | Teórica/Prática/Conteúdo | Condições
Normais
Examinadas | Matrícula | Matéria |
|----------------------------|---------------------------------------|------------------------|----------------|--------------------------|------------------------------------|-----------|---------|
| Mobilização | ARQ | | | | | OP | ✓ |
| Estágio I -
Laboratório | 04 - 60h/a | | | | | OB | ✓ |
| Culturas Simi-
texas | 04 - 60h/a | | | | | OB | ✓ |
| Introdução à
Educação | 04 - 60h/a | | | | | OP | ✓ |
| História da
África | | | | | | OB | ✓ |

Fonte: UFPA

| Disciplina / Código | Creditor / Hora/aula | Semestre / aconselhado | Pré-Requisitos / Remonta | Cartão de | Comissão / nome / membros | Nota / OB | Matéria |
|--|----------------------|------------------------|--------------------------|-----------|---------------------------|-----------|---------|
| Estética II | | | | | | OB | ✓ |
| Antropologia III | | | | | | OB | ✓ |
| Produção Artística no Brasil | 04 - 60h/a | | | | | OB | ✓ |
| ✓ Sentido e Forma da Produção Artística IV | | | | | | OB | ✓ |

Fonte: UFRGS

| Disciplina/Código | Créditos/
Horas/Aula | Semestre
aconselhado | Pré-Requisitos | Assunto/Conteúdo | Conhecimentos
comuns
terminais | Natureza | Matéria |
|---|-------------------------|-------------------------|----------------|------------------|--------------------------------------|----------|---------|
| Restauração II -
Laboratório | 04 - 60h/a | | | | | OB | ✓ |
| Cultura Sul-Rio-
Grandense | 03 - 60h/a | | | | | OB | ✓ |
| Meios de
Transporte | 02 - 30h/a | | | | | OP | ✓ |
| Ourivesaria e
Bronzes | 02 - 30h/a | | | | | OP | ✓ |
| Vidros, Cristais,
Cerâmicas, Faiáncias
e Porcelanas | 02 - 30h/a | | | | | OP | ✓ |

| Disciplina / Código | Creditos / Horas / Semanas | Semestre / Semanas | Pré-requisitos | Conteúdo / Conteúdos | Carga Horária / Titulo | Matéria |
|--|-----------------------------------|--------------------|----------------|--|------------------------|-------------------------|
| Cultura Brasileira
2019 - 30h/a | 2019 - 30h/a | | | Evolução da Ciência de Cultura. Interdisciplinar antropológica e Sociológica. Conceitos e Situação cultural de povo brasileiro. | 03 | ✓ |
| Metodologia da Pesquisa
(Carga mínima) → Aplicada a Instituições e Serviços de Informação | 2019 - 30h/a
04 - 60h/a
BIB | | | Pesquisa e conceitos científicos. Características epistemológica e histórica. Co-atividade. Pesquisa científica brasileira. Tipos de pesquisa científica. O problema a laboratório. Projetos de pesquisa e suas aplicações metodológicas. Apresentação dos resultados da Pesquisa. | 03
Titulo Comum | Metodologia da Pesquisa |
| Metodologia da Pesquisa
2019 - 30h/a | 2019 - 30h/a | | | Métodos e Técnicas na Pesquisa. Monografia em museus. coleta e análise de dados. A Pesquisa com instrumentos. Bases para a definição e acervo museológico. A pesquisa no museu. | 03 | ✓ |

| Disciplina/código | Creditos
Horas aula
<i>Departamento</i> | Semestre
a ser realizado | Pré-requisitos | Conteúdo (Conteúdos) | Carga horária
semestral | Natureza
OB/OP | Matéria |
|---|---|-----------------------------|----------------|--|----------------------------|-------------------|---------|
| Museu e Sociedade | 2 cr - 30h/a | | | Formação e papel dos grupos sociais: fatores culturais, comunicação e linguagem. A interação social e o meio ambiente dos museus. Corpos museológicos. Valor prático da Sociologia na museologia. | | OB | ✓ |
| Princípios de Administração
UFRRS: ou
Teoria Geral da Administração - ECO 115
Universta:
UFF = ou
Introdução à Administração | 3 cr - 45h/a | | | Conceito e evolução da Administração. Funções básicas. Aspectos estruturais e funcionais das organizações. Modelos de Administração. Noções de organização e recursos humanos. Técnicas de direção e liderança. Natureza geral da Administração Pública Brasileira | | OB | ✓ |
| Administração Aplicada à Planejamento de Museus
UFRRS
Planejamento de Museus | 4 cr - 60h/a
BIB | | | | | OB | ✓ |

Função: ~~Coordenador~~
Especialização

| Disciplina/Código | Créditos/Hora/aula | Semestre aconselhado | Pré-Requisitos | Bibliografia/Conteúdos | Carga horária
Trabalho
Comunidade
Terminologia | Natureza
OB/OP | Materiais |
|---|-------------------------|----------------------|----------------|---|---|-------------------|-----------|
| Administração dos Recursos dos Museus | 3 cr - 45h/a

BIB | | | Requisitos mínimos de museus e função do administrador. Diferença entre gestão administrativa de coleções e administração 'propriamente dita'. Aplicabilidade da Teoria Geral de Sistema à instituições museu.
O design na administração do Museu | | OB | ✓ |
| Marketing Aplicado a Museus | 3 cr - 45h/a | | | Evolução dos princípios de marketing e sua aplicação em organizações que não visam lucro. Marketing-mix, planejamento e plano de marketing em museus. Captação de recursos financeiros | | OP | ✓ |
| Informática e Museu
ou compatibilidade
de outros do Trabalho
Comunidade
ou
Tecnologia da
Informação III | 3 cr - 45h/a | | | Introdução ao processamento de dados. Descrição, análise, armazenamento e recuperação da informação museológica. Novas tecnologias de informação
elaboração de projetos | | OB | ✓ |

| Disciplina / Código | Créditos / Horas aula | Semestre ou semestre | Pré-requisitos | Conteúdo / Conteúdo | Carga horária comum / Termos / ECTS | Matrizes OB/OP | Matéria |
|--|-----------------------|----------------------|----------------|---|-------------------------------------|----------------|---------|
| Laboratório de Projetos Culturais
Trabalhos como:
Unidade didática que,
planilhas Aplicadas
a pesquisas. | 2 ou 3h/a | | | Fundamentos auto-
pológicos da ação
cultural. Diagnós-
tico cultural parti-
cipativo. Estudos
preliminares da
comunidade. Relato-
res de projetos
culturais: estudos
de mercado / técnico/
financeiro / admi-
nistrativo | | OP | |
| Antropologia II | | | | | | OB | |

 ANEXO

RELACÃO PRELIMINAR DAS
DISCIPLINAS
SELECIONADAS

| N. | Código/CH/
Nat. | Disciplina | Terminabilidade | | |
|----|---------------------|--|-----------------|-----|-----|
| | | | TC | HIS | ART |
| 1 | BIBL
30
OB | Asas Culturais e Educativas
dos Museus | | X | X |
| 2 | BIBL
60
OB | Administração Aplicada
à Museologia
ou | | X | X |
| 3 | BIBL
60
OB | Administração dos Recursos do
Museu | | X | X |
| 4 | ECO
45
OB | Administração - Introdução
ou | X | X | |
| 5 | 11 | Administração - Princípios
ou | | | |
| 6 | ECO 115
45
OB | Administração - Teoria Geral | X | X | |
| 7 | LET
60
OP | Elementos I - II | X | | |
| 8 | HUM
60
OB/OP | Antropologia I | | X | X |
| 9 | HUM
60
OB/OP | Antropologia II ou n. 31 (ok) | | X | X |
| 10 | HUM
45
OB | Antropologia Cultural
e Soc. I | X | | |
| 11 | HUM
45
OB/OP | Antropologia das
Sociedades Indígenas | | X | X |
| 12 | HUM
30
OB/OP | Antropologia do Folclore | | X | X |
| 13 | HUM
45
OB/OP | Antropologia do
Uso do Brasil | | X | X |

| Código/CH | Disciplina | Terminalidade | | |
|----------------------------|--|---------------|---------------|-----|
| | | TC | HIS | ART |
| 14
HIS
60
OB | Arqueologia | | XX | |
| 15
ARQ
30
OB | Arquitetura Brasileira | | | X |
| 16
ART
60
OB | Arte Decorativa
ou
Artes Ornamentais | | | X |
| 17
ART
60
OB | Arte no Brasil | | | X |
| 18
ART
60
OB | Arte Popular | | | X |
| 19
ART
45
OB | Arte Sacra | | | X |
| 20
COM/BIB2
30
OB | Artes Gráficas do Brasil | | | X |
| 21
ART
30/OB | Artes Plenas | | | X |
| 22
BIO
60
OP | Botânica e Zoologia
Taxonômicas | | X | X |
| 23
BIB
06
OP | Ciências Auxiliares da
História <ul style="list-style-type: none"> Subdividida em: <ul style="list-style-type: none"> Diplomática (30) X Genealógica (30) X Heráldica (30) X Sigilografia (30) X Numismática (OB) 45 X | | X | X |
| 24
BIB I
60
OB | Classificação Museológica <ul style="list-style-type: none"> I II | | | X |
| 25
BIB
60
OB | Classificação Museológica <ul style="list-style-type: none"> III II | | X | X |
| 26
BIB I
60
OB | Classificação Museológica <ul style="list-style-type: none"> III II | | X | X |

| N | Código/CH/let | Disciplina | Terminalidade | | |
|----|----------------------|--|---------------|---------------|--------------|
| | | | TC | HIS | ART |
| 27 | BIBL
60
OB | Comunicação Museológica I | | XX | X |
| 28 | BIBL 1/2
60
OB | Comunicação Visual
em Museus | | XX | X |
| 29 | ART
45
OP | Conservação de Bens
Culturais I - II
ou | | X | X |
| 30 | BIBL
90
OB | Conservação e Restauração
de Documentos / Acervos | X
XX | | |
| | HUM
45/03/1 | Cultura Brasileira | | X | X |
| 31 | HUM
30
OB | Cultura & Sociedade
ou | | XX | X |
| 34 | HUM
45
OB/OP | Cultura Sul-Rio-Grandense | | X
XX | X |
| 35 | HUM
30
OB/OP | Culturas Primitivas
ou n. II, n. 13 | | X | X |
| 36 | BIBL 1
45
OB | Curadoria de Museus | | XX | X |
| 37 | BIBL
60
OB | Documentação Museológica I | | XX | X |
| 38 | BIBL
60
OB | Documentação Museológica II | | X
XX | X |
| 39 | BIBL 1
30
OP | Elaboração de Projetos Culturais
ou n. 61 | | XX | |
| 40 | HUM
60
OB | Elementos de Antropologia
ou Antropologia I | | X | |
| 41 | LET
60
OP | Epitáfios I - II | | XX | |

| N | Codigo/CH/Nat. | Disciplina | Terminalidade | | |
|----|--------------------|--|---------------|-----|-----|
| | | | TC | HIS | ART |
| 42 | BIB1
60/OB | Logia I | ✓ | ✓ | ✓ |
| 43 | II | II ^{Curricular} _{Obrigatório} Matemática de museus | ✓ | ✓ | ✓ |
| 44 | MAT214
60/OB | Estatística I | | ✓ | ✓ |
| 45 | MAT215
60/OB | II ? | | ✓ | ✓ |
| 46 | | Estética II
ou | | | |
| 47 | ART
60 OB | Estética e Crítica de Arte I ^{ou n.} 123 | | | X |
| 48 | ART
60 OB | II " " " " II 123 | | | X |
| 49 | HUM
30
OB | Estudo de Problemas Brasileiros I | ✓ | | |
| 50 | HUM
30
OB | II | ✓ | | |
| 51 | BIB1
45
OP | Estudo de Usuário | ✓ | ✓ | ✓ |
| 52 | HUM
45
OB | Etnografia / Etnias Americanas | | ✓ | ✓ |
| 53 | HUM
45
OB | Etnologia do Brasil | | ✓ | |
| 54 | BIB1
60
OB | Reserva dos Museus | | X | X |
| 55 | BIB202
45
OB | Fundamentos Científicos da Comunicação | ✓ | | |
| 56 | LET
60
OP | Francês I | ✓ | ✓ | |
| 57 | LET
60
OP | Francês II | ✓ | | ✓ |

| Nº | Código/Cat/Univ | Disciplina | Terminabilidade | | |
|----|------------------------|------------------------------------|-----------------|-----|-----|
| | | | TC | HIS | ART |
| | GEO/30/OP | Gemologia Brasileira | ✓ | ✓ | X |
| 58 | HIS/30/DE | Genealogia Brasileira | ✓ | ✓ | |
| 59 | GEO
60
OP | Geografia Jul ou n.89 01/92 | | ✓ | |
| 60 | GEO
60
OP | Geografia Regional do Brasil | ✓ | ✓ | X |
| 61 | BIBL
45
OB | Técnicas de Documentos e Arquivos | TC | | |
| 62 | HIS
45
OP | História da África | ✓ | X | X |
| 63 | ART
60/OB | História da Arte I | | | X |
| 64 | II | História da Arte II | | | X |
| 65 | II | História da Arte III | | | X |
| 66 | ART
45
OB | História da Arte Brasileira | | | X |
| 67 | HUM
102
45
OP | História da Ciência ou n. 85 | ✓ | ✓ | X |
| 68 | HIS
45/OB | História da Civilização I | | ✓ | |
| 69 | II | História da Civilização II | | ✓ | |
| 70 | HIS
45/OB | História da Civilização Americana | ✓ | X | |
| 71 | HIS
45
OB | História da Civilização Ibérica ou | | X | |
| 72 | HUM
45
OP | História da Cultura | ✓ | ✓ | X |
| 73 | HIS
45
OP | História das Religiões I | ✓ | ✓ | X |
| 74 | HIS
60
OB | História de Portugal | ✓ | ✓ | X |

| Nº | Código/CH/OP | Disciplina | Terminalidade | | |
|----|-----------------|---|---------------|-----|-----|
| | | | TC | HIS | ART |
| 5 | HIS
60
OB | História Econômica, Política e Social do Brasil I | X | | |
| | HIS
60
OB | " " ou " " II
História do Brasil I | X | | |
| 6 | HIS
1506 | História Russo-Brasileira | | X | |
| 7 | HIS
30
OB | História Militar e Naval do Brasil | | X | |
| 8 | HIS
30
OB | Indumentária | | X | |
| 9 | INF
45
OB | Informática e Desenho ou n. 91/128 | X | X | X |
| 10 | LET
60
OB | Inglês I - | X | | |
| 11 | 11 | Inglês II | X | | |
| 12 | HUM
02/300B | Instituições Brasileiras | X | | |
| 13 | BIO
45
OP | Introdução à Ecologia | X | X | X |
| 14 | EDU
45
OP | Introdução à Educação | X | X | X |
| 15 | | Introdução aos Estudos das Ciências ou n. 64 OK | | | |
| 16 | HIS
60
OB | Introdução aos Estudos Históricos | | X | |
| 17 | HIS
60
OB | Introdução à História OK | | X | |

| N.º | Código/CH/OP | Disciplina | Terminalidade | | |
|-------|-------------------|---|---------------|-----|-----|
| | | | TC | HIS | ART |
| 07 | HUM
45
OP | Introdução à Filosofia | ✓
X | | |
| 09 | GEO
60
OB | Introdução à Geografia | ✓
X | X | |
| 10 | GEO
45
OP | Introdução à Geologia | ✓ | X | X |
| 11 | INF A
60
OB | Introdução à Informática | ✓
X | | |
| 12 | BIB
05
OB | Introdução às Tecnologias e Serviços de Informação | X
✓ | | |
| 13 | BIO
60
OP | Introdução à Paleontologia | ✓ | X | X |
| | HUM
15/OP | Instituições Brasileiras | ✓ | | |
| 14/95 | LET
60
OP | Italiano I - II | ✓ | X | X |
| 16 | LET
60
OB | Língua Portuguesa B | X
✓ | | |
| 17 | ECO
45
OP | Marketing Aplicado a Empresas ou a Instituições que não Vivem Lucro | ✓
TC ou | | |
| 18 | HUM
30
OP | Meios de Transporte | ✓ | X | X |
| 19 | BIB L
60
OB | Metodologia da Pesquisa | X
✓ | | |
| 20 | ARQ
60
OP | Molúliários | ✓ | X | X |
| | | | | | ✓ |

| N. | Código/
C/H/A | Disciplina | Terminalidade | | |
|----|-------------------|-------------------------------|---------------|--------|-----|
| | | | TC | HIS | ART |
| | BIB 1
60
OB | 1 | | X
✓ | X |
| 01 | | ① <u>Lexicografia I</u> | | X ✓ | X |
| 02 | 11 | ② " <u>II</u> | | X ✓ | X |
| 03 | 11 | ③ " <u>III</u> | | X ✓ | X |
| 04 | 11 | ④ " <u>IV</u> | | X ✓ | X |
| | BIB 1
60
OB | <u>Lexicografia I - II</u> | | X ✓ | X |
| 05 | | <u>III</u> | | X ✓ | X |
| 06 | 11 | | | X ✓ | X |
| | BIB 1
60
OB | <u>Lexicon e Sociedade</u> | | X ✓ | X |
| 07 | | | | X ✓ | X |
| 08 | ECO
45
OB | <u>Organizaçao e Métodos</u> | X ✓ | | |
| 09 | ART
30
OP | <u>Quilogramas e Bronzes</u> | ✓ | X ✓ | X |
| 10 | BIB 1
60
OP | <u>Paleografia</u> | X ✓ | | |
| 11 | BIB 1
45
OB | <u>Percepção Visual</u> | | | X |
| 12 | BIB 1
60
OB | <u>Pesquisa Bibliográfica</u> | X ✓ | | |
| 13 | EPI 1
30
OB | <u>Prática Desportiva I</u> | X ✓ | | |
| 14 | EPI 2
11 | <u>Prática Desportiva II</u> | X ✓ | ✓ | |

| N. | Codigo/CH/At | Disciplina | Terminologia | | |
|-----|--------------------------|---|--------------|--------------|-----|
| | | | FC | HIS | ART |
| 15 | BIB 1
45
OB | Práticas Profissionais da
Área da Informac | X | ✓ | |
| 16 | ART
60
OB | Produção Artística no
Brasil | | ✓ | X |
| 17 | HJM
205
45
OB | Psicologia (Motivacões)
da Trabalho | X | | |
| 18 | BIB 1
422
30
OB | Relações Públicas Aplicadas
às Instituições e Serviços
de Informac | X | ✓ | |
| 19 | BIB 1
45
OB | Seminários: Prática de Museus
(Museologia <u>IV</u>) | | X | X |
| 123 | | Sentidos e Forma da
Produção Artística <u>I-IV</u> ou
<u>III-IV</u> (42/48) | | X | X |
| 124 | HUM
30
OB | Sociologia Geral
ou | | | |
| | HUM 460
60 | Introdução à Sociologia | X | ✓ | |
| 125 | ART
60
OB | Técnicas e Processos
Artísticos | | | X |
| 126 | ART
60
OB | Técnicas de Conservação,
Restauração <u>II</u> | ✓ | X | X |
| | | | | ✓ | |

| | | | | Terminabilidade | | |
|-----------|-------------------|--|--|-----------------|-----|------|
| Código/CH | | Disciplina | | TC | HIS | ART. |
| 27 | BIB 1
60
0B | Tecnologia da Informação I | | X | | |
| 28 | BIB 1
60
0B | " " " II - III | | X | | |
| 29 | BIB 2
60
0P | Teoria da Comunicação de Massa | | X | | |
| 30 | ART
30
0P | Vidros, Cintas, Cerâmicas,
Fenômenos e Porcelanas | | X | X | X |

ANEXOS (4)
D

R.

Registacão

Judiciário de n. 7.287,
18.12.84

Dezembro 1985

BIBLIOGRAFIA

FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

PORTARIA Nº 80, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1998

Dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, no uso de suas atribuições, conferidas pelo art. 19, inciso II, do Estatuto aprovado pelo Decreto nº 524, de 19/05/92, e considerando:

a) a necessidade da formação de profissionais pós graduados aptos a elaborar novas técnicas e processos, com desempenho diferenciado de egressos dos cursos de mestrado que visem preferencialmente um aprofundamento de conhecimentos ou técnicas de pesquisa científica, tecnológica ou artística;

b) a relevância do caráter de terminalidade, assumido pelo Mestrado que enfatize o aprofundamento da formação científica ou profissional conquistada na graduação, aludido no Parecer nº 977, de 03/12/65, do Conselho Federal de Educação;

c) a inarredável manutenção de níveis de qualidade condizentes com os padrões da pós-graduação *stricto sensu* e consistentes com a feição peculiar do Mestrado dirigido à formação profissional;

d) a deliberação do Conselho Superior da CAPES, ocorrida na sessão plenária realizada em 14/10/98, resolve:

Art. 1º - No acompanhamento e avaliação de cursos de Mestrado dirigidos à formação profissional, a CAPES observará o disposto nesta Portaria e, subsidiariamente, as regras aplicáveis à sua sistemática de avaliação de cursos do mesmo nível.

Art. 2º - Será enquadrado como "Mestrado Profissionalizante" o curso que atenda aos seguintes requisitos e condições:

a) estrutura curricular clara e consistentemente vinculada a sua especificidade, articulando o ensino com a aplicação profissional, de forma diferenciada e flexível, em termos coerentes com seus objetivos e compatível com um tempo de titulação mínimo de um ano;

b) quadro docente integrado predominantemente por doutores, com produção intelectual divulgada em veículos reconhecidos e de ampla circulação em sua área de conhecimento, podendo uma parcela desse quadro ser constituída de profissionais de qualificação e experiência inquestionáveis em campo pertinente ao da proposta do curso;

c) condições de trabalho e carga horária docentes compatíveis com as necessidades do curso, admitido o regime de dedicação parcial;

d) exigência de apresentação de trabalho final que demonstre domínio do objeto de estudo, (sob a forma de dissertação, projeto, análise de casos, performance, produção artística, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, protótipos, entre outras, de acordo com a natureza da área e os fins do curso) e capacidade de expressar-se lucidamente sobre etc.

Art. 3º - As instituições cujo funcionamento de cursos de pós-graduação *stricto* ou *lato sensu*, ou a realização de pesquisa e prestação de serviços em campo de conhecimento afim, revelem claramente qualificação científica, tecnológica e/ou artística presumem-se qualificadas também para a oferta de mestrado profissionalizante.

Art. 4º - Os mestrados profissionalizantes serão avaliados periodicamente pela CAPES considerando-se o estabelecido por esta portaria e utilizando critérios pertinentes às peculiaridades dos cursos que ela disciplina.

§ 1º. O acompanhamento e avaliação de programas que ofereçam cursos de mestrado profissional serão efetuados regularmente dentro do que é previsto pelo sistema de avaliação da pós-graduação patrocinado pela CAPES, em conjunto com todos os demais programas;

§ 2º. Nos procedimentos a que se refere este artigo a produção técnico-profissional decorrente de atividades de pesquisa, extensão e serviços prestados deverá ser especialmente valorizada.

Art. 5º.- Os programas de mestrado avaliados de acordo com os padrões tradicionais poderão solicitar o enquadramento como "Mestrado Profissionalizante" mediante demonstração de que suas respectivas propostas e orientação estejam voltados para esta modalidade de formação profissional, ou aprovação, pela CAPES, da reformulação de seus projetos.

Art. 6º.- Os cursos da modalidade tratada nesta portaria possuem vocação para o autofinanciamento. Este aspecto deve ser explorado para iniciativas de convênios com vistas ao patrocínio de suas atividades.

Art. 7º.- Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogada a Portaria CAPES nº 47, de 17/10/95.

ABILIO AFONSO BAETA NEVES

LEI Nº 7.287, DE 18 DE DEZEMBRO DE 1984.

DISPÕE SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DA
PROFISSÃO DE MUSEÓLOGO.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — O desempenho das atividades de museólogo, em qualquer de suas modalidades, constitui objeto da profissão de Museólogo, regulamentada por esta Lei.

Art. 2º — O exercício da profissão de Museólogo é privativo:

I — dos diplomados em Bacharelado ou Licenciatura Plena em Museologia, por cursos ou escolas reconhecidas pelo Ministério da Educação e Cultura;

II — dos diplomados em Mestrado e Doutorado em Museologia, por cursos ou escolas devidamente reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura;

III — dos diplomados em Museologia por escolas estrangeiras reconhecidas pelas leis do país de origem, cujos títulos tenham sido revalidados no Brasil, na forma da legislação;

IV — dos diplomados em outros cursos de nível superior que, na data desta Lei, contem pelos menos 5 (cinco) anos de exercício de atividades técnicas de Museologia, devidamente comprovados.

Parágrafo único — A comprovação a que se refere o inciso IV deverá ser feita no prazo de 3 (três) anos a contar da vigência desta Lei, perante os Conselhos Regionais de Museologia, aos quais compete decidir sobre a sua validade.

Art. 3º — São atribuições da profissão de Museólogo:

I — ensinar a matéria Museologia, nos seus diversos conteúdos, em todos os graus e níveis, obedecidas as prescrições legais;

II — planejar, organizar, administrar, dirigir e supervisionar os museus, as exposições de caráter educativo e cultural, os serviços educativos e atividades culturais dos Museus e de instituições afins;

III — executar todas as atividades concernentes ao funcionamento dos museus;

IV — solicitar o tombamento de bens culturais e o seu registro em instrumento específico;

V — coletar, conservar, preservar e divulgar o acervo museológico;

VI — planejar e executar serviços de identificação, classificação e cadastramento de bens culturais;

VII — promover estudos e pesquisas sobre acervos museológicos;

VIII — definir o espaço museológico adequado à apresentação e guarda das coleções;

IX — informar os órgãos competentes sobre o deslocamento irregular de bens culturais, dentro do País ou para o exterior;

X — dirigir, chefiar e administrar os setores técnicos de museologia nas instituições governamentais da administração direta e indireta bem como em órgãos particulares de idêntica finalidade;

XI — prestar serviços de consultoria e assessoria na área de museologia;

XII — realizar perícias destinadas a apurar o valor histórico, artístico ou científico de bens museológicos, bem como sua autenticidade;

XIII — orientar, supervisionar e executar programas de treinamento, aperfeiçoamento e especialização de pessoas das áreas de Museologia e Museografia, como atividades de extensão;

XIV — orientar a realização de seminário, colóquios, concursos, exposições de âmbito nacional ou internacional, e de outras atividades de caráter museológico, bem como nelas fazer-se representar.

Art. 4º — Para o provimento e exercício de cargos e funções técnicas de Museologia na Administração Pública Direta e Indireta e nas empresas privadas é obrigatório a condição de Museólogo, nos termos definidos na presente Lei.

Parágrafo único — A condição de Museólogo não dispensa a prestação de concurso, quando exigido para provimento do cargo ou função.

Art. 5º — Será exigida, igualmente, a comprovação da condição de Museólogo na prática dos atos de assinatura de contrato, termo de posse, inscrição em concurso, pagamento de tributos exigidos para o exercício da profissão e desempenho de quaisquer funções a ela inerentes.

Art. 6º — Fica autorizada a criação do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Museologia, como órgãos de registro profissional e de fiscalização do exercício da profissão dentre outras atribuições cabíveis.

Art. 7º — O Conselho Federal de Museologia, com sede em Brasília-DF, terá por finalidade:

- a) organizar o seu regimento interno;
- b) aprovar os regimentos internos organizados pelos Conselhos Regionais;
- c) deliberar sobre quaisquer dúvidas suscitadas pelos Conselhos Regionais, adotando as providências necessárias à homogeneidade de orientação dos serviços de museologia;
- d) julgar, em última instância, os recursos sobre as deliberações dos Conselhos Regionais;
- e) publicar o relatório anual dos seus trabalhos e, periodicamente, a relação dos profissionais registrados;
- f) expedir as resoluções que se tornem necessárias para a fiel interpretação e execução da presente Lei;
- g) propor modificação da regulamentação do exercício da profissão de museólogo, quando necessária;
- h) deliberar sobre o exercício de atividades afins à especialidade do museólogo, nos casos de conflito de competência;
- i) convocar e realizar, periodicamente, congressos para estudar, debater e orientar assuntos referentes à profissão;
- j) estabelecer critérios para o funcionamento dos museus, dando ênfase à sua dimensão pedagógica;
- l) propugnar para que os museus adotem as técnicas museológicas e museográficas sugeridas pelo ICOM e/ou reconhecidas pelo próprio Conselho Federal de Museologia.

Parágrafo único — Cabe ao Conselho Federal de Museologia fixar o número e a jurisdição dos Conselhos Regionais de Museologia.

Art. 8º — Os Conselhos Regionais de Museologia terão as seguintes atribuições:

- a) efetuar o registro dos profissionais e expedir carteira profissional;
- b) julgar reclamações e representações escritas acerca dos serviços de registro e das infrações desta lei;
- c) fiscalizar o exercício da profissão, impedindo e punindo as infrações à lei, bem como enviando às autoridades competentes relatórios documentados sobre fatos que apurem e cuja solução não seja de sua competência para decidir;
- d) publicar relatórios anuais dos seus trabalhos e, periodicamente, relação dos profissionais registrados;
- e) organizar o regimento interno, submetendo-o à aprovação do Conselho Federal de Museologia;
- f) apresentar sugestões ao Conselho Federal de Museologia;
- g) admitir a colaboração das Associações de Museologia, nos casos das matérias mencionadas nas alíneas anteriores deste artigo;
- h) julgar a concessão dos títulos para enquadramento na categoria profissional de Museólogo.

Art. 9º — O Conselho Federal de Museologia compor-se-á de brasileiros natos ou naturalizados que satisfaçam as exigências desta Lei e terá a seguinte constituição:

- a) seis membros efetivos, eleitos em assembléia constituída por delegados eleitorais de cada Conselho Regional, que elegerão um deles como seu Presidente;
- b) seis suplentes, eleitos juntamente com os membros efetivos.

§ 1º — Dois terços, pelo menos, dos membros efetivos, assim como dos membros suplentes, serão necessariamente bacharéis em Museologia, salvo nos casos em que não houver profissionais habilitados em número suficiente.

§ 2º — O número de Conselheiros Federais poderá ser ampliado de mais 3 (três), mediante resolução do próprio Conselho.

Art. 10 — Constitui receita do Conselho Federal de Museologia:

- a) 25% (vinte e cinco por cento) da renda bruta dos Conselhos Regionais de Museologia, exceto as doações, legados ou subvenções;
- b) doações e legados;
- c) subvenções dos Governos Federal, Estaduais e Municipais, ou de empresas e instituições privadas;
- d) rendimentos patrimoniais;
- e) rendas eventuais.

Art. 11 — Os Conselhos Regionais de Museologia serão constituídos de 6 (seis) membros efetivos e de 6 (seis) suplentes, escolhidos por eleições diretas entre os profissionais regularmente registrados.

§ 1º — Os componentes do primeiro Conselho a ser organizado serão escolhidos por delegados das Escolas e cursos e pelas Associações de Museologia.

§ 2º — A escolha do Presidente far-se-á da mesma forma estabelecida para o órgão federal.

Art. 12 — A receita dos Conselhos Regionais de Museologia será constituída de:

- a) 75% (setenta e cinco por cento) da anuidade estabelecida pelo Conselho Federal de Museologia, revalidada trienalmente;
- b) rendimentos patrimoniais;
- c) doações e legados;
- d) subvenções e auxílios dos Governos Federal, Estaduais e Municipais e de empresas e instituições privadas;
- e) provimento das multas aplicadas;
- f) renda eventuais.

Art. 13 — Os mandatos dos membros do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Museologia serão de 3 (três) anos, permitida a reeleição.

§ 1º — Anualmente, far-se-á a renovação de um terço dos membros do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais.

§ 2º — Para fins do parágrafo anterior, na primeira eleição dos membros dos Conselhos Federal e Regionais, dois deles terão mandatos de 1 (um) ano, dois de 2 (dois) anos e dois de 3 (três) anos.

Art. 14 — A carteira de registro servirá de prova para fins de exercício profissional e de documento de identidade e terá fé pública em todo o território nacional.

Art. 15 — Serão obrigatoriamente registrados nos Conselhos Regionais de Museologia as empresas, entidades e escritórios técnicos que explorem, sob qualquer forma, atividades técnicas de Museologia, nos termos desta Lei.

Art. 16 — As penalidades pela infração das disposições desta Lei serão disciplinadas no Regimento Interno dos Conselhos.

Art. 17 — Os Sindicatos e Associações profissionais de Museólogos cooperarão com os Conselhos em todas as atividades concernentes à divulgação e aprimoramento da profissão de Museólogo.

Art. 18 — Até que sejam instalados os Conselhos Federal e Regionais de Museologia, o registro profissional será feito em órgão competente do Ministério do Trabalho.

Parágrafo único — Após o início do funcionamento dos Conselhos, neles deverão inscrever-se todos os Museólogos, mesmo aqueles já registrados na forma deste artigo.

Art. 19 — Esta Lei será regulamentada dentro de 90 (noventa) dias a contar da data de sua publicação.

Art. 20 — Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 21 — Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, em 18 de dezembro de 1984;
163º da Independência e 96º da República.

JOÃO FIGUEIREDO
Esther Figueiredo Ferraz
Murilo Macêdo

19ª Asamblea General del ICOM
Melbourne, Australia, 16 de Octubre de 1998

Proyecto de Resoluciones

Resolución n° 1: Museos y Diversidad Cultural

Reconociendo la importancia de la *Declaración Universal de los Derechos Humanos* (1948),

Reconociendo el compromiso creciente sobre la problemática multicultural que concierne a los museos y a otras instituciones que manejan recursos del patrimonio en el mundo,

Recordando las resoluciones de las Asambleas Generales del ICOM sobre el desarrollo de la cultura y de la comunidad,

Preocupada por las continuas tensiones en diferentes partes del mundo pasadas en el inadecuado entendimiento cultural,

la 19ª Asamblea General del ICOM llevada a cabo en Melbourne, Australia, el 16 de Octubre de 1998,

Declara su compromiso para:

- a. la promoción de los derechos culturales de todos los pueblos a través de la afirmación de los valores contenidos en la *Declaración Universal de los Derechos Humanos* en ocasión de su cincuenta aniversario,
- b. apoyar la *Draft Declaration on the Rights of World's Indigenous Peoples* de las Naciones Unidas,
- c. desarrollar museos como sitios que incluyan los valores patrimoniales significativos para todos los pueblos a través de un involucramiento activo en la temática y de un diálogo cultural informado y,
- d. compartiendo las preocupaciones, logros y proyectos demostrativos que desarrollan temáticas sobre problemas de la diversidad cultural, la paz y la armonía en reuniones regionales, interregionales y en los Comités Internacionales.

Resolución n° 2: Museo y Turismo Cultural

Recordando la resolución n° 2 sobre *Museos y Turismo Internacional* adoptada por la 12ª Asamblea General del ICOM, en Moscú, Rusia, en 1977,

Considerando el rápido crecimiento del turismo como la industria más grande del mundo,

Conscientes que el desarrollo del turismo ofrece oportunidades para la conservación y la promoción de los recursos patrimoniales,

Preocupados sobre los impactos del crecimiento del turismo en los recursos del patrimonio tangible e intangible,

Tomando en consideración la *Draft Declaration on the Rights of World's Indigenous Peoples* y la *Draft Declaration on the Rights of Persons Belonging to National or Ethnic, Religious and Linguistic Minorities* de las Naciones Unidas,

la 19ª Asamblea General del ICOM llevada a cabo en Melbourne, Australia, el 16 de Octubre de 1998,

Insta al ICOM,

- a. a continuar el diálogo para desarrollar políticas hacia un abordaje sostenible y holístico del patrimonio turístico,

b. a colaborar con la UNESCO, el PNUD, el ICCROM, el ICOMOS y otras agencias en esta temática con el fin de establecer normas para la conservación del patrimonio en el contexto del desarrollo turístico, y asegurando beneficios para la comunidad que recibe al turismo.

Resolución n° 3: Desarrollo Regional de los Museos

Destacando el informe final de la Comisión Mundial sobre Cultura y Desarrollo titulado *Nuestra Diversidad Creativa*,

Considerando los resultados de la Conferencia Intergubernamental sobre Políticas Culturales llevada a cabo en Estocolmo, Suecia, en Abril de 1998 y los de la Conferencia del Banco Mundial llevada a cabo en Washington D.C., Estados Unidos, en Septiembre de 1998, titulada *Understanding Culture in Sustainable Development: Investing in Cultural and Natural Endowments*,

Recordando el reconocimiento universal del rol de la cultura en el desarrollo, basado en las experiencias de los recientes intercambios culturales entre Africa, América Latina y el Caribe, y la formación de la Asociación de Museos de las Islas del Pacífico,

la 19ª Asamblea General del ICOM llevada a cabo en Melbourne, Australia, el 16 de Octubre de 1998,

Insta al ICOM a facilitar el desarrollo de los grupos y de las organizaciones regionales en las áreas en que se haya identificado una necesidad para el desarrollo de los museos y centros culturales a través de:

- a. la organización de seminarios-talleres y otros encuentros con el apoyo de los Comités Internacionales y de las Organizaciones Regionales del ICOM,
- b. impulsando a los Comités Internacionales para que lleven a cabo sus reuniones anuales en regiones donde no se han reunido anteriormente,
- c. pidiendo el apoyo de organizaciones como la UNESCO, el Banco Mundial, el PNUD y otras agencias para desarrollar proyectos demostrativos sobre desarrollo cultural comunitario.

Resolución n° 4: Consolidación del Movimiento Contra el Tráfico Ilícito de la Propiedad Cultural

Recordando la resolución n° 4 sobre *El Tráfico Ilícito de la Propiedad Cultural* adoptada en la 14ª Asamblea General del ICOM en Londres, Reino Unido, en 1983,

Considerando las serias pérdidas de los recursos patrimoniales que se dan en todo el mundo debido al tráfico ilícito,

Destacando que sólo una minoría de los Estados han firmado y ratificado la Convención de UNIDROIT y de que las leyes nacionales sobre la protección del patrimonio en general deben ser mejoradas,

la 19ª Asamblea General del ICOM llevada a cabo en Melbourne, Australia, el 16 de octubre de 1998,

Hace un llamado a todos los museos:

- a. a llevar a cabo un cabildeo a nivel nacional para lograr la adopción e implementación de la Convención de UNIDROIT, y
- b. a mejorar la legislación nacional para la protección de los recursos patrimoniales.

Resolución n° 5: Protección del Patrimonio Cultural Durante y Después de los Conflictos Armados

Recordando la resolución n° 2 adoptada por la 18ª Asamblea General del ICOM, en Stavanger, Noruega, en 1995,

Conscientes que una Conferencia Diplomática se llevará a cabo en Amsterdam, Países-Bajos, en Marzo de 1999 para preparar el texto final del *Segundo Protocolo de la Convención sobre la Protección del Patrimonio Cultural en Caso de Conflicto Armado* (La Haya, 1954),

Reconociendo que el borrador de texto que está siendo considerado mejorará la protección del patrimonio cultural reconocerá y facilitará el trabajo del Comité Internacional del Escudo Azul,

la 19ª Asamblea General del ICOM llevada a cabo en Melbourne, Australia, el 16 de Octubre de 1998,

Insta a todos los miembros de la comunidad de museos a:

a. participar activamente en la formulación de políticas nacionales con respecto a la preparación de la Conferencia de Amsterdam e impulsar la participación de los Estados Miembros en las deliberaciones,

b. cooperar con los equipos nacionales del Proyecto de la UNESCO *Patrimonio, Museos y Museología para una Transición Social, Cultural y Ambiental*, apoyando la profesionalización en los museos en las democracias emergentes.

Resolución n° 6: Hacia una Convención Sobre la Propiedad Cultural Mueble

Tomando en consideración la resolución n° 1 de la 13ª Asamblea General de México en la reunión *Museos y Patrimonio Mundial*, la resolución n° 2 de la 15ª Asamblea General de Buenos Aires, Argentina, sobre *El Futuro de Nuestro Patrimonio: Estado de Urgencia*, y la resolución n° 2 de la 18ª Asamblea General del ICOM llevada a cabo en Stavanger, Noruega, sobre la *Protección del Patrimonio Cultural durante los Conflictos Armados*,

Considerando las recomendaciones de los grupos de trabajo organizados por el ICOM y la UNESCO para la protección del patrimonio, y especialmente aquellas del Seminario-Taller de Bamako, llevado a cabo en Malí, en Octubre de 1994 sobre *El Tráfico Ilícito de Bienes Culturales*,

Conscientes de la importancia del trabajo realizado después de 7 años por el grupo de reflexión del ICOM sobre el patrimonio mueble y siguiendo la comunicación hecha sobre esta materia por el Consejo Ejecutivo del 1997,

la 19ª Asamblea General del ICOM llevada a cabo en Melbourne, Australia, el 16 de octubre de 1998,

Invita al ICOM a integrar en su programa de actividades estos objetivos como segundo objetivo de su Programa Trienal,

Recomienda e insta a la UNESCO a incluir con prioridad en su programa un estudio de factibilidad sobre la elaboración de la *Convención para la Protección de los Bienes Culturales Muebles que Poseen un Interés Universal*,

Solicita el concurso de otras organizaciones nacionales e internacionales como el Consejo de Europa, el Banco Mundial para el desarrollo internacional de los programas de protección y para la valorización de los bienes culturales muebles.

ICOFOM FORMA GRUPO REGIONAL

Entre os objetivos estruturais do Plano Operativo do ICOM para o Triênio 1990-1992, encontra-se a regionalização. Desenvolvida ao longo de vários anos, a política de regionalização do ICOM torna-se agora meta prioritária, abrangendo não apenas os Comitês Nacionais de cada país-membro, mas alguns Comitês Internacionais, através do estabelecimento de grupos de trabalho.

É dentro desse espírito que o Comitê Internacional de Museologia -ICOFOM- se regionaliza, buscando democratizar a informação sobre Teoria Museológica e ampliar a todos os seus membros na América Latina a oportunidade de participação ativa nas atividades do Comitê.

O objetivo deste grupo é promover, dinamizar e documentar, na América Latina, o estudo e a pesquisa sobre Teoria Museológica, em consonância com as diretrizes emanadas do Executivo do ICOM e com as atividades do próprio Comitê.

A existência de um grupo regional de Teoria Museológica não invalida ou impede a formação de grupos nacionais de trabalho, ligados ao mesmo ICOFOM, nos países onde os membros do Comitê assim o desejarem.

Buscaremos entretanto trabalhar em harmonia, não só com os grupos nacionais mas também com o Secretariado do ICOM para América Latina e o Caribe, promovendo a Teoria Museológica como base conceitual para a compreensão do papel social dos museus e da sua possibilidade de integração às políticas nacionais e regionais de desenvolvimento.

Os Editores.

ICOFOM-LAM

Boletim editado pelo Grupo Regional do ICOFOM para a América Latina e o Caribe

REDATORES

Nelly Decarolis
Rodríguez Peña, 1427 -10° "B"
1021 Buenos Aires, Argentina
fax. N° 541-961-9627
Tereza Cristina Scheiner
Rua Peri, 299/301
22460 Rio de Janeiro, Brasil
fax. N° 55-21-2550185

PAGINAÇÃO E DESENHO

© Access & Publishing

SUÍÇA 1991

Realizar-se-á em Berna, Suíça, o Encontro Anual do ICOFOM para 1991, quando se debaterá o tema "Museologia e Semiótica". Entre outras atividades, deverá realizar-se um "open forum", sessão aberta a todos os que desejem informar sobre temas relacionados à Museologia e aos museus.

CANADÁ 1992

O Encontro Anual do ICOFOM para 1992 será realizado em Quebec, no Canadá, juntamente com a XVI Conferência Geral de Museus do ICOM.

XIII ENCONTRO ANUAL DO ICOFOM - ZAMBIA 90

Realizou-se na Zambia, do 30 de setembro a 12 de outubro último, o XIII Encontro Anual do ICOFOM. O tema do Encontro, "Museologia e Preservação do Patrimônio", foi elaborado em três simpósios específicos:

- Museologia e Preservação do Patrimônio Cultural.
- Museologia e Preservação do Patrimônio Natural.
- Museologia e Preservação do Meio Ambiente.

Na abertura do evento, que contou com a presença de autoridades do país ligadas à cultura e ao meio ambiente, foi lida mensagem do Presidente do ICOM, com o seguinte teor:

Prezados Colegas,

Envio a todos meus melhores votos de sucesso para a reunião do ICOFOM na Zambia. Lamento profundamente não estar presente, devido a razões materiais. O Conselho Executivo do ICOM está particularmente interessado no tema de sua conferência, que foi identificado como de interesse primordial no Programa Trienal do ICOM. Pretendo dar toda a atenção aos resultados de vosso trabalho. Solicitei a Vinos Sofka que representasse o Conselho Executivo nesse Encontro. Desejo

Os museus da cidade

JÚLIO MARIANI *

Num domingo em que o Brique da Redenção se apresentava barulhento e festivo com bandeiras e fanfarras eleitorais, uma banquinha sem visitantes distribuía gratuitamente um folheto com a lista dos museus de Porto Alegre. Pintada numa faixa e impressa na capa do folheto estava a pergunta que dava sentido à iniciativa: "Você já visitou um museu este ano?" Feito pelo Museu de Mineralogia Luiz Englert do Instituto de Geociências da UFRGS com apoio da 1ª Região Museológica do Sistema Estadual de Museus, o folheto informava que Porto Alegre tem 36 dessas casas especializadas em velharias, obras de arte, relíquias científicas e outros objetos estranhos. Sim, três dúzias de museus à disposição do seletto público.

"Você já foi a algum museu este ano?" O público do Brique da Redenção, em grande parte de bom poder aquisitivo e interessado, poderia responder que sim, que já visitou este ano o Museu do Louvre, em Paris, o Metropolitan e o MoMa, em Nova York. Os menos afortunados diriam que foram a São Paulo e aproveitaram para dar uma passadinha no Masp. Quantos responderiam que estiveram no Museu de Arte Contemporânea, localizado na Rua dos Andradas, 736, terceiro andar, em Porto Alegre? Três dúzias de museus e a maioria dos habitantes da Capital ainda não foi a nenhum este ano. E nem no ano passado. Muito menos em 1994, ano de Copa do Mundo.

Porto Alegre tem três dúzias de museus dispensáveis. Esse é o problema dos equipamentos culturais desta cidade: falta dimensão, falta grandeza, falta

o excepcional que atrai o interesse do público. Um Louvre e um Metropolitan custaram bilhões de dólares e estão fora do nosso alcance, mas seria melhor Porto Alegre ter dois museus bem equipados do que as dezenas de mediocres que tem. Paris e Nova York também dispõem de pequenos museus — alguns até muito interessantes —, mas as pessoas fazem fila é nos grandes e notáveis pela riqueza do acervo e que, além disso, costumam promover exposições temporárias de inestimável valor material e cultural.

Porto Alegre tem dezenas de museus, mas nenhum notável pelo acervo e fôlego cultural

Durante muito tempo, os políticos brasileiros construíram, só para aparecer, prédios de destinação cultural que depois ficaram morrendo à míngua por falta de recursos e de pessoal adequado. Está na hora de mudar essa mentalidade, e uma das coisas indispensáveis à cidade é um banco de informações moderno, amplo e eficiente, que venha a complementar uma função hoje cumprida com precariedade pela Biblioteca Pública do Estado.

Amanhã começa em São Paulo a 23ª edição da Bienal. No cardápio, Picasso, Munch, Andy Warhol, Klee e Goya, entre outros. Sou capaz de apostar que ninguém se fará de rogado para dar uma passadinha no Ibirapueira.

* *Jornalista*

INSTITUTO
DE INVESTIGACIONES
CIENTÍFICAS

CURRÍCULO

OUTROS CURSOS

INSTITUTO
DE INVESTIGACIONES
CIENTÍFICAS

MUSEOLOGIA

Reconhecido pelo Decreto nº 83/327 de 16/04/1979
 Base Legal: Parecer n.º 961/169 e Resolução n.º 14, de fevereiro de 1970, do C.F.E.
 Coordenador: Profª. Sidélia Santos Teixeira

Duração:
 Mínimo: 6 semestres
 Máximo: 10 semestres

São atribuições do museólogo: lecionar Museologia nos seus diversos conteúdos, em todos os graus e níveis, obedecidas as prescrições legais; planejar, organizar, administrar, dirigir e supervisionar os museus, as exposições de caráter educativo e cultural, os serviços educativos e atividades culturais dos museus e de instituições afins; executar todas as atividades técnicas concernentes ao funcionamento dos museus; solicitar o tombamento de bens culturais e o seu registro em instrumento específico; coletar, conservar, preservar e divulgar o acervo museológico; planejar e executar serviços de identificação, classificação e cadastramento de bens culturais; promover estudos e pesquisas sobre acervos museológicos; definir o espaço museológico adequado à apresentação e guarda das coleções; informar os órgãos competentes sobre o deslocamento irregular de bens culturais, dentro do País ou para o exterior; dirigir, chefiar e administrar os setores técnicos de Museologia nas instituições governamentais da Administração Pública Direta ou Indireta, bem como em órgãos particulares de idêntica finalidade; prestar serviços de consultoria e assessoria na área de Museologia; realizar perícias destinadas a apurar o valor histórico, artístico ou científico de bens museológicos, bem como sua autenticidade; orientar, supervisionar e executar programas de treinamento, aperfeiçoamento e especialização de pessoas das áreas de Museologia e Museografia, como atividade de extensão; orientar a realização de seminários, colóquios, concursos, exposições de âmbito nacional ou internacional, e de outras atividades de caráter museológico, bem como nelas fazer-se representar.

BACHARELADO E LICENCIATURA

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS COMUNS

| SEMESTRE | CÓDIGO | NOME | CRÉDITOS | CARGA HORÁRIA |
|----------|---------|---|----------|---------------|
| 01 | EBA 001 | História da Arte I | 03 | 60 |
| 01 | FCH 001 | Introdução à Filosofia | 04 | 60 |
| 01 | FCH 002 | Estética I | 04 | 75 |
| 01 | FCH 007 | Introdução à Sociologia II | 05 | 75 |
| 01 | FCH 124 | Antropologia I | 04 | 60 |
| 01 | FCH 334 | Introdução à Museologia | 04 | 90 |
| 02 | EBA 002 | História da Arte II | 03 | 60 |
| 02 | EBA 010 | História da Arte Brasileira | 03 | 60 |
| 02 | FCH 126 | História Econômica, Política, Social, Geral e do Brasil I | 04 | 60 |
| -02 | FCH 309 | Antropologia do Negro no Brasil | 04 | 90 |
| 02 | FCH 336 | Arte Sacra Cristã | 04 | 90 |
| 02 | FCH 339 | Metodologia Científica | 03 | 60 |

| | | | |
|----|---|----|----|
| 03 | FCH 127 História Econômica, Política, Social,
Geral e do Brasil II | 04 | 60 |
| 03 | FCH 187 História da Civilização Brasileira | 03 | 45 |
| 03 | FCH 315 Antropologia das Sociedades
Indígenas | 04 | 60 |
| 03 | FCH 335 Arte Decorativa | 04 | 90 |
| 03 | FCH 337 Classificação e Documentação | 04 | 90 |
| 03 | FCH 338 Introdução à Conservação | 04 | 90 |

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

HABILITAÇÃO: MUSEUS DE ARTE

| SEMESTRE | CÓDIGO | NOME | CRÉDITOS | CARGA
HORÁRIA |
|----------|----------------|--|----------|------------------|
| 04 | EBA 130 | Técnica e Processos Artísticos | 03 | 60 |
| 04 | EBA 138 | Teoria da Percepção Visual | 04 | 60 |
| 04 | FCH 180 | Estética II | 04 | 60 |
| 04 | FCH 199 | História de Portugal | 04 | 60 |
| 04 | FCH 248 | História das Religiões | 03 | 45 |
| 04 | FCH 340 | Museografia I | 04 | 90 |
| 05 | EBA 131 | Curso Normativo da Formação Étnica
da Arte Baiana | 03 | 45 |
| 05 | EBA 181 | História da Arte Contemporânea | 04 | 90 |
| 05 | EDC 246 | Educação e Sociedade | 05 | 90 |
| 05 | ELE ... | Eletiva | 03 | 45 |
| 05 | FCH 341 | Museografia II | 04 | 90 |
| 06 | ELE ... | Eletiva | 03 | 45 |
| 06 | FCH 342 | Ação Cultural e Educativa dos
Museus | 04 | 90 |
| 06 | OPT ... | Optativa | 04 | 60 |
| 06 | OPT ... | Optativa | 04 | 60 |
| 06 | OPT ... | Optativa | 04 | 60 |
| 07 | ELE ... | Eletiva | 03 | 45 |
| 07 | FCH 262 | Estágio Supervisionado | 06 | 270 |
| 07 | OPT ... | Optativa | 03 | 45 |
| TOTAL | 37 disciplinas | | 140 | 2.655 |

HABILITAÇÃO: MUSEUS DE HISTÓRIA

| SEMESTRE | CÓDIGO | NOME | CRÉDITOS | CARGA
HORÁRIA |
|----------|---------|------------------------------|----------|------------------|
| 04 | EBA 130 | Técnica e Processo Artístico | 03 | 60 |
| 04 | EBA 138 | Teoria da Percepção Visual | 04 | 60 |
| 04 | FCH 177 | História da Cultura I | 04 | 60 |
| 04 | FCH 199 | História de Portugal | 04 | 60 |
| 04 | FCH 248 | História das Religiões | 03 | 45 |
| 04 | FCH 340 | Museografia I | 04 | 90 |
| 05 | EDC 246 | Educação e Sociedade | 05 | 90 |

| | | | | |
|-------|----------------|--|-----|-------|
| 05 | ELE ... | Eletiva | 03 | 45 |
| 05 | FCH 044 | Laboratório de Cultura Material Africano | 04 | 60 |
| 05 | FCH 188 | História da Civilização Americana | 03 | 45 |
| 05 | FCH 341 | Museografia II | 04 | 90 |
| 06 | ELE ... | Eletiva | 03 | 45 |
| 06 | FCH 342 | Ação Cultural e Educativa dos Museus | 04 | 90 |
| 06 | OPT ... | Optativa | 04 | 60 |
| 06 | OPT ... | Optativa | 04 | 60 |
| 06 | OPT ... | Optativa | 04 | 60 |
| 07 | ELE ... | Eletiva | 03 | 45 |
| 07 | FCH 262 | Estágio Supervisionado | 06 | 270 |
| 07 | OPT ... | Optativa | 03 | 45 |
| TOTAL | 37 disciplinas | | 140 | 2.625 |

DISCIPLINAS OPTATIVAS

HABILITAÇÃO: MUSEUS DE ARTE

| | |
|---------|---|
| ADM 001 | Introdução à Administração |
| EBA 121 | Conservação e Restauração da Obra de Arte |
| FCH 128 | Cultura Brasileira |
| FCH 177 | História da Cultura I |
| FCH 179 | Cultura Baiana |
| FCH 188 | História da Civilização Americana |
| FCH 246 | Introdução aos Estudos Históricos |
| FCH 308 | Antropologia do Folclore |
| FCH 317 | Etnologia do Brasil |
| LET 051 | Francês Instrumental I |
| LET 052 | Francês Instrumental II |
| LET 053 | Inglês Instrumental I |
| LET 054 | Inglês Instrumental I |

HABILITAÇÃO: MUSEUS DE HISTÓRIA

| | |
|---------|---|
| ADM 001 | Introdução à Administração |
| EBA 121 | Conservação e Restauração da Obra de Arte |
| EBA 131 | Curso Informativo da Formação Étnica de Arte Baiana |
| EBA 181 | História da Arte Contemporânea |
| FCH 128 | Cultura Brasileira |
| FCH 179 | Cultura Baiana |
| FCH 180 | Estética II |
| FCH 308 | Antropologia do Folclore |
| FCH 317 | Etnologia do Brasil |
| LET 051 | Francês Instrumental I |
| LET 052 | Francês Instrumental II |

LET 053 Inglês Instrumental I
LET 054 Inglês Instrumental II
FCH 040 Lab. Cultura Material Africana

ESCOLA DE MUSEOLOGIA
Curso de Bacharelado em Museologia

| Código da Disciplina | Nome Disciplina | Créditos | Carga Horária Teórica | Carga Horária Prática | Tipo |
|------------------------|--|----------|-----------------------|-----------------------|-------------|
| Número versão : 1996/1 | | | | | |
| Período ideal : 1 | | | | | |
| SCN0081 | ECOLOGIA GERAL | 3 | 30 | 30 | Obrigatório |
| SCN0083 | BIOGEOGRAFIA | 3 | 45 | | Obrigatório |
| HFC0060 | ANTROPOLOGIA I | 3 | 45 | | Obrigatório |
| HEM0047 | MUSEUS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO | 2 | 30 | | Obrigatório |
| HFC0057 | METODOLOGIA CIENTÍFICA | 3 | 45 | | Obrigatório |
| HFC0055/1 | INTRODUÇÃO À FILOSOFIA | 3 | 45 | | Obrigatório |
| HTD0046 | INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO | 4 | 60 | | Obrigatório |
| SCN0082 | PALEONTOLOGIA | 3 | 30 | 30 | Optativa |
| HTD0051 | EXPRESSÃO ORAL E ESCRITA | 3 | 30 | 30 | Optativa |
| Período ideal : 2 | | | | | |
| HEM0021 | SENTIDO E FORMA NA PRODUÇÃO ARTÍSTICA I | 4 | 60 | | Obrigatório |
| HEM0006 | INTRODUÇÃO À MUSEOLOGIA | 3 | 45 | | Obrigatório |
| HII0010 | HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO I | 4 | 60 | | Obrigatório |
| HFC0002 | ARQUEOLOGIA GERAL | 3 | 45 | | Obrigatório |
| HFC0056/1 | EPISTEMOLOGIA | 3 | 45 | | Obrigatório |
| HTD0048 | REPRESENTAÇÃO E ANÁLISE DA INFORMAÇÃO | 3 | 45 | | Optativa |
| HFC0040 | FILOSOFIA CRÍTICA DA CULTURA | 3 | 45 | | Optativa |
| HEM0054 | MUSEOLOGIA APLICADAS A ACERVOS I | 4 | 60 | | Optativa |
| HEM0045 | PALEOGRAFIA | 3 | 45 | | Optativa |
| HTD0042 | TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO EM CENTROS DOCUMENTAIS E CULTURAIS I | 3 | 30 | 30 | Optativa |
| HTD0049 | FUNDAMENTOS DE INGLÊS INSTRUMENTAL | 3 | 30 | 30 | Optativa |
| Período ideal : 3 | | | | | |
| HEM0022 | SENTIDO E FORMA NA PRODUÇÃO ARTÍSTICA II | 3 | 45 | | Obrigatório |
| HFC0005 | ANTROPOLOGIA II | 3 | 45 | | Obrigatório |
| HEM0012 | MUSEOLOGIA I | 3 | 45 | | Obrigatório |
| HEM0008 | MUSEOGRAFIA I | 3 | 30 | 30 | Obrigatório |
| HEM0018 | PRODUÇÃO ARTÍSTICA NO BRASIL I | 3 | 45 | | Obrigatório |
| HII0026 | HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO II | 3 | 45 | | Obrigatório |
| HII0005 | HISTÓRIA DO BRASIL I | 4 | 60 | | Obrigatório |
| HFC0058 | ARQUEOLOGIA PRÉ-HISPÂNICA E BRASILEIRA | 3 | 45 | | Optativa |
| HTD0047 | PRODUÇÃO DE BASE DE DADOS E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO | 3 | 45 | | Optativa |
| HEM0055 | MUSEOLOGIA APLICADA A ACERVOS II | 4 | 60 | | Optativa |
| HFC0013 | HISTÓRIA E DOCUMENTAÇÃO LITERÁRIAS | 3 | 45 | | Optativa |
| HTD0043 | TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO EM CENTROS DOCUMENTAIS E CULTURAIS II | 3 | 30 | 30 | Optativa |
| Período ideal : 4 | | | | | |
| HFC0006 | ANTROPOLOGIA III | 3 | 45 | | Obrigatório |
| HEM0013 | MUSEOLOGIA II | 4 | 60 | | Obrigatório |
| HEM0016 | PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS | 3 | | 90 | Obrigatório |
| HEM0023 | SENTIDO E FORMA NA PRODUÇÃO ARTÍSTICA III | 4 | 60 | | Obrigatório |
| HII0028 | HISTÓRIA DO BRASIL II | 4 | 60 | 0 | Obrigatório |
| HFC0054 | SOCIOLOGIA GERAL | 3 | 45 | | Obrigatório |
| HEM0056 | MUSEOLOGIA APLICADA A ACERVOS III | 4 | 60 | | Optativa |
| HEM0073 | NUMISMÁTICA | 4 | 60 | | Optativa |
| HEM0062 | PRÁTICA EM MUSEUS I | 2 | | 60 | Optativa |
| HTD0044 | TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO EM CENTROS DOCUMENTAIS E CULTURAIS III | 3 | 30 | 30 | Optativa |
| IDI0012 | PRINCÍPIOS GERAIS DA APRENDIZAGEM | 3 | 45 | | Optativa |
| Período ideal : 5 | | | | | |
| HEM0009 | MUSEOGRAFIA II | 4 | 30 | 60 | Obrigatório |
| HEM0048 | COMUNICAÇÃO EM MUSEUS I | 4 | 60 | | Obrigatório |
| HEM0024 | ARTE NO SÉCULO XX | 4 | 60 | | Obrigatório |
| HEM0019 | PRODUÇÃO ARTÍSTICA NO BRASIL II | 3 | 45 | | Obrigatório |
| HII0027 | HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO III | 3 | 45 | | Obrigatório |
| HII0029 | HISTÓRIA DO BRASIL III | 4 | 60 | | Obrigatório |

| | | | | | |
|-----------|---|---|----|----|----------|
| HEM0057 | MUSEOLOGIA APLICADA A ACERVOS IV | 4 | 60 | | Optativa |
| HEM0063 | PRÁTICA EM MUSEUS II | 2 | | 60 | Optativa |
| HEM0052 | ILUMINAÇÃO EM MUSEUS | 3 | 45 | | Optativa |
| HFE0039/1 | FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL | 3 | 45 | | Optativa |
| ACG0041 | RECURSOS CENOGRÁFICOS APLICADOS À EXPOSIÇÃO | 4 | 60 | | Optativa |

Período ideal : 6

| | | | | | |
|---------|---|---|----|----|-----------|
| HFC0007 | ANTROPOLOGIA IV | 3 | 45 | | Obrigatór |
| HEM0014 | MUSEOLOGIA III | 3 | 45 | | Obrigatór |
| HEM0010 | MUSEOGRAFIA III | 4 | 30 | 60 | Obrigatór |
| HEM0049 | COMUNICAÇÃO EM MUSEUS II | 3 | 45 | | Obrigatór |
| HEM0020 | PRODUÇÃO ARTÍSTICA NO BRASIL III | 3 | 45 | | Obrigatór |
| HHI0009 | CULTURA E SOCIEDADE NO BRASIL CONTEMPORÂNEO | 2 | 30 | | Obrigatór |
| HEM0058 | MUSEOLOGIA APLICADA A ACERVOS V | 4 | 60 | | Optativa |
| HEM0064 | PRÁTICA EM MUSEUS III | 2 | | 60 | Optativa |
| HEM0060 | SEMINÁRIO - ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS | 2 | 30 | | Optativa |
| HEM0061 | COMPUTAÇÃO GRÁFICA APLICADA À MUSEOLOGIA | 1 | | 30 | Optativa |
| HTD0045 | TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO EM CENTROS DOCUMENTAIS E CULTURAIS IV | 3 | 30 | 30 | Optativa |

Período ideal : 7

| | | | | | |
|-----------|--|---|----|----|-----------|
| HEM0015 | MUSEOLOGIA IV | 4 | 60 | | Obrigatór |
| HEM0011 | MUSEOGRAFIA IV | 3 | | 90 | Obrigatór |
| HEM0050 | COMUNICAÇÃO EM MUSEUS III | 5 | 60 | 30 | Obrigatór |
| HEM0007 | METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA À MUSEOLOGIA | 3 | 30 | 30 | Obrigatór |
| HEM0059 | MUSEOLOGIA APLICADA A ACERVOS VI | 3 | 45 | | Optativa |
| HEM0065 | PRÁTICA EM MUSEUS IV | 2 | | 60 | Optativa |
| HEM0053 | MUSEOLOGIA E TURISMO CULTURAL | 2 | 30 | | Optativa |
| TME0018 | ESTATÍSTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS | 3 | 45 | | Optativa |
| HDI0055/1 | EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA | 2 | 30 | | Optativa |

Período ideal : 8

| | | | | | |
|---------|----------------------------------|---|----|-----|-----------|
| HEM0028 | ESTÁGIO CURRICULAR | 9 | 15 | 240 | Obrigatór |
| HEM0027 | ORIENTAÇÃO À MONOGRAFIA | 2 | 30 | | Obrigatór |
| HEM0051 | PESQUISA MUSEOLÓGICA: MONOGRAFIA | 3 | | 90 | Obrigatór |

CURRICULO VALIDO NO PERIODO 9172

NIVEL -

STATUS - ATUAL

91/2

Correspondência e Curso de Museologia

| CODIGO | DISCIPLINA | PER | | PRE-REQUISITOS | C/H CRE | CARATER |
|--------|---------------------------------------|-----|---|-----------------|---------|-------------|
| | | 1 | 2 | | | |
| ? | MATRICULA 01 | | | | 03 03 | OBRIGATORIA |
| ? | ART205 INTRODUCAO A ARTE = | X | X | | 04 04 | OBRIGATORIA |
| ? | BIB128 INTRODUCAO A BIBLIOTECONOMIA = | X | X | | 05 05 | OBRIGATORIA |
| ? | BIB168 MET TEC DA PESQUISA BIBLIOGR | X | X | | 03 03 | OBRIGATORIA |
| ? | BIB202 FUNDS CIENTIFS DA COMUNIC | X | X | | 04 04 | OBRIGATORIA |
| ? | HUM460 INTRODUCAO A SOCIOLOGIA | X | X | | 02 02 | OBRIGATORIA |
| ? | HUM464 EST DE PROBL BRASILEIROS I | X | X | | 04 04 | OBRIGATORIA |
| ? | LET408 LINGUA PORTUGUESA-B | X | X | | | |
| ? | MATRICULA 02 | | | | 04 04 | OBRIGATORIA |
| ? | BIB167 EVOLUCAO DO LIVRO E BIBLIOT = | X | X | | 04 04 | OBRIGATORIA |
| ? | BIB169 INTRODUCAO A DOCUMENTACAO | X | X | BIB128 | 04 04 | OBRIGATORIA |
| ? | BIB174 ADMINISTRACAO APLIC A BIBLIO | X | X | BIB128 | 04 04 | OBRIGATORIA |
| ? | BIB181 ESTRUTURA DA INFORMACAO | X | X | BIB128 E BIB168 | 02 02 | OBRIGATORIA |
| ? | EF1010 PRATICA DESPORTIVA I | X | X | | 03 03 | OBRIGATORIA |
| ? | HUM148 FILOSOFIA, INCLUINDO LOGICA = | X | X | | 03 03 | OBRIGATORIA |
| ? | HUM301 INTR AOS ESTUDOS HISTORICOS | X | X | | 04 04 | OBRIGATORIA |
| ? | LET268 INGLES INSTRUMENTAL I | X | X | | | |
| ? | MATRICULA 03 | | | | 03 03 | OBRIGATORIA |
| ? | BIB159 LIT APLIC A BIBLIOTEC I = | X | X | | 04 04 | OBRIGATORIA |
| ? | BIB175 ADMINIST RECURSOS BIBLIOTECA | X | X | BIB174 | 04 04 | OBRIGATORIA |
| ? | BIB182 SIST NAC CCNTROLE INFORMACAO | X | X | BIB181 | 03 03 | OBRIGATORIA |
| ? | BIB191 CLASSIFICACAO I | X | X | BIB128 | 04 04 | OBRIGATORIA |
| ? | BIB197 MET PESQ CIENT EM BIBLIOTECO | X | X | BIB168 | 02 02 | OBRIGATORIA |
| ? | EF1020 PRATICA DESPORTIVA II | X | X | | 04 04 | OBRIGATORIA |
| ? | HUM102 EVOLUCAO DO PENSAM CIENTIF | X | X | | 04 04 | OBRIGATORIA |
| ? | LET269 INGLES INSTRUMENTAL II | X | X | LET268 | | |
| ? | MATRICULA 04 | | | | 03 03 | OBRIGATORIA |
| ? | BIB160 LIT APLIC A BIBLIOT II | X | X | BIB159 | 03 03 | OBRIGATORIA |
| ? | BIB170 ESTUDO DO USUARIO | X | X | BIB197 | 04 04 | OBRIGATORIA |
| ? | BIB176 FORMAC DESENVOL DE COLECCOES | X | X | BIB175 | 04 04 | OBRIGATORIA |
| ? | BIB183 SIST NAC E INT CONT DA INFOR | X | X | BIB182 | 04 04 | OBRIGATORIA |
| ? | BIB187 CATALOGACAO I = | X | X | BIB191 | 03 03 | OBRIGATORIA |
| ? | BIB192 CLASSIFICACAO II | X | X | BIB191 | 03 03 | OBRIGATORIA |
| ? | BIB310 TECNLOGIA DA INFORMACAO I | X | X | BIB169 | | |

CURRICULO VALIDO NO PERIODO 91/2

NIVEL -

STATUS - ATUAL

| CODIGO | DISCIPLINA | PER | | PRE-REQUISITOS | C/H CRE | | CARATER |
|----------|---|-----|---|---|---------|----|-------------|
| | | 1 | 2 | | | | |
| ✓ INF210 | MATRICULA 04
INTRODUCAO A INFORMATICA | X | X | | 04 | 04 | OBRIGATORIA |
| ✓ BIB172 | MATRICULA 05
INDEXACAO | X | X | BIB169 E BIB183 | 04 | 04 | OBRIGATORIA |
| ✓ BIB177 | ORGANIZACAO DA BIBLIOTECA I | X | X | BIB170 E BIB176 | 04 | 04 | OBRIGATORIA |
| ✓ BIB184 | FONTES INFORMAC BIBLIOGRAF | X | X | BIB183 | 04 | 04 | OBRIGATORIA |
| ✓ BIB188 | CATALOGACAO II | X | X | BIB187 | 04 | 04 | OBRIGATORIA |
| ✓ BIB193 | CLASSIFICACAO III | X | X | BIB192 | 04 | 04 | OBRIGATORIA |
| ✓ BIB196 | DINAMICA DA LEITURA | X | X | | 03 | 03 | OBRIGATORIA |
| ✓ BIB178 | MATRICULA 06
ORGAN MATERIAIS NAO CONVENC | X | X | BIB177 | 03 | 03 | OBRIGATORIA |
| ✓ BIB185 | FONT INF BIBLIOT ESPECIALIZ | X | X | BIB184 | 04 | 04 | OBRIGATORIA |
| ✓ BIB189 | CATALOGACAO III | X | X | BIB188 | 04 | 04 | OBRIGATORIA |
| ✓ BIB194 | CLASSIFICACAO IV | X | X | BIB193 | 04 | 04 | OBRIGATORIA |
| ✓ BIB311 | TECNOLOGIA INFORMACAO II | X | X | BIB310 E INF210 | 03 | 03 | OBRIGATORIA |
| ✓ HUM205 | PSIC-MOTIVACIONAL DA EMPRESA | X | X | | 03 | 03 | OBRIGATORIA |
| ✓ HUM401 | EST DE PROBL BRASILEIROS II | X | X | CRE100 O HUM464 | 02 | 02 | OBRIGATORIA |
| ✓ BIB180 | MATRICULA 07
PLANEJAMENTO BIBLIOTECARIO | X | X | BIB178 | 05 | 05 | OBRIGATORIA |
| ✓ BIB186 | REFERENCIA | X | X | BIB185 | 04 | 04 | OBRIGATORIA |
| ✓ BIB190 | CATALOGACAO IV | X | X | BIB189 | 04 | 04 | OBRIGATORIA |
| ✓ BIB195 | CLASSIFICACAO V | X | X | BIB194 | 04 | 04 | OBRIGATORIA |
| ✓ BIB312 | TECNOLOGIA INFORMACAO III | X | X | BIB311 | 03 | 03 | OBRIGATORIA |
| ✓ HUM477 | BIBLIOTECON E MUDANCA SOCIAL | X | X | CRE100 | 04 | 04 | OBRIGATORIA |
| ✓ BIB199 | MATRICULA 08
PRATICA DE BIBLIOTECA | X | X | BIB171 O BIB310 E BIB172 E BIB173 O
BIB312 E BIB180 E BIB186 E BIB190 E
BIB195 E BIB196 E HUM477 E CRE183 | 20 | 20 | OBRIGATORIA |
| ✓ BIB119 | MATRICULA 09
PALEOGRAFIA | X | X | | 03 | 03 | OPCIONAL |
| ✓ BIB124 | CONS-PREV-REST DOCUMENTOS | X | X | BIB167 | 04 | 04 | OPCIONAL |
| ✓ BIB134 | ORGAN DE BIBLIOT ESCOLARES | X | | BIB153 O BIB101 O BIB176 | 03 | 03 | OPCIONAL |

CURRICULO VALIDO NO PERIODO 91/2

NIVEL - STATUS - ATUAL

| CODIGO | DISCIPLINA | PER | | PRE-REQUISITOS | C/H CRE | | CARATER |
|----------|--------------------------|-----|---|----------------|---------|----|----------|
| | | 1 | 2 | | | | |
| | MATRICULA OP | | | | 04 | 04 | OPCIONAL |
| ✓ LET208 | ALEMÃO INSTRUMENTAL I | X | X | | 04 | 04 | OPCIONAL |
| ✓ LET209 | ALEMÃO INSTRUMENTAL II | X | X | LET208 | 04 | 04 | OPCIONAL |
| ✓ LET228 | ESPAHOL INSTRUMENTAL I | X | X | | 04 | 04 | OPCIONAL |
| ✓ LET229 | ESPAHOL INSTRUMENTAL II | X | X | LET228 | 04 | 04 | OPCIONAL |
| ✓ LET248 | FRANÇÊS INSTRUMENTAL I | X | X | | 04 | 04 | OPCIONAL |
| ✓ LET249 | FRANÇÊS INSTRUMENTAL II | X | X | LET248 | 04 | 04 | OPCIONAL |
| ✓ LET288 | ITALIANO INSTRUMENTAL I | X | X | | 04 | 04 | OPCIONAL |
| ✓ LET289 | ITALIANO INSTRUMENTAL II | X | X | LET288 | 03 | 03 | OPCIONAL |
| ✓ MAT217 | ESTATISTICA DESCRITIVA | X | X | | 04 | 04 | OPCIONAL |
| ✓ MAT226 | ESTATISTICA DOCUMENTARIA | | X | | | | |

LIBERACOES

| LIBERADA | LIBERADORA(S) |
|----------|-----------------------------------|
| ART205 | ART801 |
| BIB159 | LET323 |
| BIB160 | LET324 |
| BIB167 | BIB113 E BIB114 |
| BIB168 | BIB150 2 BIB148 0 BIB127 2 BIB115 |
| BIB169 | BIB147 0 BIB126 |
| BIB172 | BIB117 |
| BIB174 | BIB151 0 BIB129 |
| BIB175 | BIB151 0 BIB129 |
| BIB176 | BIB152 0 BIB101 |
| BIB177 | BIB153 0 BIB101 |
| BIB178 | BIB156 E BIB157 0 BIB120 |
| BIB180 | BIB154 E BIB155 0 BIB102 |
| BIB181 | BIB112 |
| BIB182 | BIB158 0 BIB127 |
| BIB183 | BIB132 |
| BIB184 | BIB146 |
| BIB185 | BIB112 |
| BIB186 | BIB118 |
| BIB187 | BIB130 |
| BIB188 | BIB139 0 BIB109 |
| BIB189 | BIB138 0 BIB109 |

CURSO 266-0 - BIBLIOTECONOMIA

DATA - 21/03/91

HORAS - 20:10

L15023
2660912/5

CURRICULO VALIDO NO PERIODO 91/2

NIVEL - STATUS - ATUAL

LIBERACOES

| LIBERADA | LIBERADORA(S) |
|----------|--|
| BIB190 | BIB139 2 BIB140 0 BIB109 2 BIB110 |
| BIB191 | BIB141 0 BIB131 |
| BIB192 | BIB142 0 BIB104 |
| BIB193 | BIB143 0 BIB105 |
| BIB194 | BIB144 0 BIB106 |
| BIB195 | BIB145 0 BIB106 |
| BIB197 | HUM461 |
| BIB199 | BIB161 E BIB162 E BIB163 E BIB164 E BIB165 |
| BIB301 | BIB116 |
| BIB310 | BIB171 |
| BIB311 | BIB173 |
| BIB312 | BIB175 |
| HUM148 | HUM150 |
| HUM205 | HUM202 |
| HUM401 | HUM467 |
| HUM460 | HUM459 0 PRE101 |
| HUM464 | FRE102 |
| HUM477 | HUM474 |
| INF210 | CPD210 0 CPD110 |
| INF211 | CPD211 |
| INF212 | CPD212 |
| LET408 | LET180 0 PRE104 |

NUMERO TOTAL DE CREDITOS : 212
NRO DE CREDITOS OBRIGATORIOS: 195 + 004 REFERENTES A PRATICA DESPORTIVA
NUMERO DE CREDITOS OPCIONAIS: 013

OBSERVACOES:

RELACÃO DE DISCIPLINAS

DEPARTAMENTO DE BIBLIOGRAFIA E PROCESSOS TÉCNICOS

Disciplina: Classes Bibliográficas

Carga Horária: 60 horas

Ementa: O Estudo das classes de obras especializadas ampliado os conhecimentos técnicos necessário para o manuseio das referidas obras.

Disciplina: Bibliografia I

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Conhecimento e estudo das fontes bibliográficas e capacidade de empregá-las corretamente na elaboração de pesquisas bibliográficas. Elaboração de índices de periódicos e resumos de artigos.

Disciplina: Bibliografia II

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Estudo da História da Bibliografia e dos principais repertórios bibliográficos. Sua utilização como fonte de informação e instrumento para a elaboração de pesquisas bibliográficas.

Disciplina: Bibliografia III

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Técnicas de pesquisas bibliográficas
Conceituação dos tipos de obra especializadas
Critérios para avaliação das fontes bibliográficas
Formação de coleções especializadas
Fontes bibliográficas especializadas nos diferentes campos do conhecimento

Disciplina: Formação e Desenvolvimento de Coleções

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Planejamento para a formação e desenvolvimento do acervo bibliotecnômico dentro do Sistema de Informação e Mundial-Implicações com o Sistema Político Nacional - Implicações e influências relacionadas com o Sistema Econômico Nacional e Mundial. Estratégias e Legislação para a aquisição.

Disciplina: Introdução à Administração

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Apresentação dos movimentos e teorias de administração. Análise e comparação dos conceitos. Elaboração de novos conceitos sob o enfoque moderno de administração. Aplicação dos conhecimentos nas tarefas administrativas empresariais.

Disciplina: Organização e Administração de Bibliotecas

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Características das Bibliotecas; Planejamento, Instalação, Estrutura e Funções de uma Biblioteca; Princípios Gerais de Administração e Organização aplicados às Bibliotecas; Elementos Básicos de Automação.

Disciplina: Reprografia I

Carga Horária: 30 horas

Ementa: Ensino dos processos de duplicação e reprodução de documentos. Processos fotográficos convencional e não convencional. Introdução à microfilmagem

Disciplina: Reprografia II

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Organização e sistematização de Centros de Reprografia/Informação. Planejamento físico e operacional do Sistema Gerencial Micrográfico.

Disciplina: Técnica de Referência I

Carga Horária: 45 horas

Ementa: Trata dos conceitos básicos do Serviço de Referência, evidencia as funções específicas do Bibliotecário de Referência e propicia a iniciação no manuseio das obras de Referência.

Disciplina: Técnica de Referência II

Carga Horária: 45 horas

Ementa: Partindo dos conceitos básicos sobre as obras de Referência, estuda as principais fontes de informação, analisando-lhes as características, a instrumentalidade e as respectivas finalidades.

Obs. A Disciplina Reprografia III ainda não tem Plano de Curso nem programa, porque ainda não foi oferecida.

RELAÇÃO DE DISCIPLINAS

DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

Disciplina: Acesso e Descrição Bibliográfica

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Ensino das técnicas de redação catalográfica para fins de recuperação da informação.

Disciplina: Catalogação I

Carga Horária: 90 horas

Ementa: Histórico dos catálogos e dos principais códigos de catalogação. Catálogos principais e auxiliares. O sistema de ficha única. Leitura técnica do livro. Controle Bibliográfico Universal. Código de Catalogação Anglo Americano.

Disciplina: Catalogação II

Carga Horária: 90 horas

Ementa: Código de Catalogação Anglo Americano, entrada de nomes pessoais, entidades coletivas e títulos uniformes e convencionais. Aplicação das entradas às fichas catalográficas.

Disciplina: Catalogação III

Carga Horária: 90 horas

Ementa: Escolha dos Pontos de Acesso, Análise, Títulos Uniformes, Remissivas e Apêndices.

Disciplina: Catalogação IV

Carga Horária: 90 horas

Ementa: Técnicas de catalogação e referenciação dos diversos tipos de documentos, de várias formas que constam, especificamente nas unidades programáticas.

Disciplina: Classificação I

Carga Horária: 90 horas

Ementa: A Classificação bibliográfica e sua história. Classificação Decimal de Dewey: classes e tabelas auxiliares.

Disciplina: Classificação II

Carga Horária: 90 horas

Ementa: Classificação Decimal de Dewey: síntese das notações. Determinação de assuntos. Tabela Cutter e número de chamada. Sistemas pré-coordenados de indexação. Catálogo alfabético de assuntos.

Disciplina: Classificação III

Carga Horária: 90 horas

Ementa: Estrutura e evolução do Sistema de Classificação Decimal Universal. Tipos de edições. Sinais de ligação e auxiliares. Tipos de índice. Revisões e atualizações do sistema. Ordenação horizontal e vertical. Prática do Sistema CDU. Catálogo Sistemático: definição, estrutura, finalidade e prática. Índice em cadeia.

Disciplina: Classificação IV

Carga Horária: 90 horas

Ementa: Introdução à teoria e à prática das classificações especializadas, encaradas, dentro da recuperação de informação, como estruturas fundamentais das codificações documentárias e das linguagens de indexação. Acentuam-se, particularmente, três tipos de especialização:

- a) quanto aos modernos meios mecânicos, semiautomáticos e automáticos de recuperação de informação;
- b) quanto ao âmbito dos conhecimentos e à necessidade de construir classificações circunscritas e áreas determinadas;
- c) quanto aos tipos particulares, outros que os livros, de suporte físico da informação.

Disciplina: Comunicação Técnica e Científica

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Estudo da comunicação como processo. A comunicação entre cientistas e tecnólogos. A biblioteca como um canal de comunicação. A comunicação bibliotecário/usuários.

Disciplina: CDU e Catálogo Sistemático

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Estrutura e evolução do Sistema de Classificação Decimal Universal. Tipos de edições. Sinais de ligação e auxiliares. Tipos de índice. Revisões e atualizações do sistema. Ordenação horizontal e vertical. Prática do Sistema CDU. Catálogo Sistemático: definição, estrutura, finalidade e prática. Índice em cadeia.

Disciplina: Documentação

Carga Horária: 45 horas

Ementa: Conhecimento dos problemas da informação científica, desde a produção e coleta até a disseminação da documentação, destacando a normalização dos registros gráficos e a implantação dos serviços

e redes de informação científica.

Disciplina: Elementos de Análise de Sistemas e Computação I

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Teoria e aplicação dos princípios básicos de um sistema computador.

Disciplina: Elementos de Análise de Sistemas e Computação II

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Abordagem dos principais aspectos de linguagens de programação, considerados como básicos para a aplicação ao ambiente documentação / informação.

Disciplina: Introdução à Ciência da Informação e a Documentação

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Conceito de informação. O ciclo da informação cultural, científica e tecnológica. Documentação e outros suportes físicos da informação. A biblioteca e outros canais da informação.

Disciplina: Técnica de Recuperação e Disseminação da Informação

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Estratégias de busca da informação. Operações lógicas para recuperação. Processos tecnológicos de disseminação. Treinamento do usuário.

RELAÇÃO DE DISCIPLINAS

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E ESTUDOS SOCIAIS

Disciplina: Aspectos Sociais, Políticos e Econômicos do Brasil Contemporâneo

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Conceitos básicos das teorias sociológicas, políticas e econômicas. Situação sócio-político-econômica do país.

Disciplina: Comunicação

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Desbloqueio nas relações com as demais pessoas. Verificação de seu próprio comportamento numa relação interpessoal. Formação de amizades permanentes e o aumento da capacidade de empatia.

→ Psicologia das Relações Humanas

Disciplina: Documentação nas Artes I

Carga Horária: 45 horas

Ementa: A disciplina apresenta noções básicas sobre o aspecto documental das artes, sua importância como registro de uma época ou período da história da humanidade, os principais tipos e categorias de documentos artísticos, bem como o tratamento técnico dispensado a tais documentos e as características gerais das principais instituições destinadas a sua guarda, preservação, consulta, exposição e/ou divulgação.

Disciplina: Documentação nas Artes II

Carga Horária: 60 horas - 4 créditos

Ementa: O programa apresenta uma síntese da matéria, uma vez que o tempo que cabe ao curso está limitado a um ano letivo.

O ensino é fundamentalmente teórico e de caráter informativo, considerando-se como aulas teórico-práticas as sessões ilustrativas com projeções de diapositivos.

Com o objetivo de dar ao aluno uma iniciação crítica, em face da história e da atualidade das artes, os assuntos foram distribuídos e condensados de acordo com a teoria dos comportamentos, face aos setores culturais básicos.

Disciplina: Estudo de Problemas Brasileiros I

Carga Horária: 30 horas/aula

Ementa: Identificação e equacionamento dos importantes problemas da atualidade brasileira de natureza política, econômica, social e cultural, seguidos de análise crítica comparada das soluções alternativas.

Disciplina: Estudo de Problemas Brasileiros II

Carga Horária: 30 horas

Ementa: Identificação e equacionamento dos importantes problemas da atualidade brasileira de natureza política, econômica, social e de segurança nacional seguidos de análise crítica comparada das soluções alternativas.

Disciplina: História e Bibliografia Literárias I

Carga Horária: 45 horas teóricas

Ementa: Estudo dos fundamentos históricos e antropológicos da cultura brasileira. Visão do caráter plural da cultura brasileira, à luz das matrizes étnicas de nossa formação como povo e da situação do Brasil no contexto da História Moderna e Contemporânea. Reflexão sobre a questão da dependência cultural e as conexões entre Informática e cultura nacional.

Disciplina: História e Bibliografia Literárias II

Carga Horária: 45 horas-aulas

Ementa: Estudo da evolução das letras ocidentais - desde as correntes pós-românticas até o pós-modernismo. Situação das literaturas de língua portuguesa, apoiada na compreensão das transformações das letras ocidentais, desde os inícios da Idade Média, a fim de orientar a leitura, a pesquisa e a documentação literárias na biblioteca.

Disciplina: História das Ciências

Carga Horária: 60 horas

Ementa: As ciências e a História. O Legado e os Limites das Ciências na Antiguidade. A Criação das Ciências Contemporâneas. As Ciências no Mundo Atual. Reflexão Crítica.

Disciplina: História da Filosofia

Carga Horária: 60 horas

Ementa: A Filosofia e História. As principais linhas do pensamento filosófico nos diversos períodos históricos. Rumos atuais do pensamento.

Disciplina: Inglês I

Carga Horária: 60 horas - 3 créditos

Ementa: Conhecimento básico da língua inglesa. Noções de redação. Tradução do e para o inglês.

Disciplina: Inglês II

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Conhecimento básico da língua inglesa. Noções de redação. Tradução do e para o inglês.

Disciplina: Introdução à Cultura Brasileira

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Estudo dos fundamentos históricos e antropológicos da cultura brasileira. Visão do caráter plural da cultura brasileira, à luz das matrizes étnicas de nossa formação como povo e da situação do Brasil no contexto da História Moderna e Contemporânea. Reflexão sobre a questão da dependência cultural e as conexões entre Informática e cultura nacional.

Disciplina: Lógica

Carga Horária: 45 horas

Ementa: O ato de pensar. Percepção, Juízo e Raciocínio. Introdução e Dedução. Termos. Conceitos e Teorias. A Formalização do Pensamento.

Disciplina: Métodos e Técnicas de Pesquisa

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Modalidades de investigação. Metodologia da Pesquisa. Elementos de estatística.

Disciplina: Português I

Carga Horária: 60 horas

Ementa: 1- LÍNGUA E LINGUAGEM

1.1 - Processos de comunicação.

1.2 - A língua como sistema organizado.

1.3 - A unidade linguística e suas variantes.

1.4 - A gramática como força coercitiva e normativa.

2. FONÉTICA E FONOLOGIA

2.1 - Som, Fonema e Letra - conceito.

2.2 - Classificação dos fonemas e estrutura da sílaba.

2.3 - Emprego das letras "C, Ç, S, e SS; CH e X; G e J; S e Z".

2.4 - Tonicidade e atonicidade: vocábulos tônicos e átonos; acento principal e secundário; acentuação viciosa.

2.5 - Regra de acentuação e sinais diacríticos.

2.6 - Emprego do hífen.

2.7 - Emprego das iniciais maiúsculas.

3. MORFOLOGIA

3.1 - Classes gramaticais: o vocabulário português; palavras reais e os instrumentos gramaticais; a palavra-frase e a significação das palavras.

3.2 - Estrutura das palavras: morfema, raiz, radical, resinência, tema, vogal temática, vogal e consoante de ligação; afixos.

3.3 - Formação das palavras: derivação, prefixal, sufixal, justaposição, aglutinação, hibridismo, empréstimo (estrangeirismo).

3.4 - Sinonímia, antonímia, homonímia e paronímia.

4. SINTAXE

4.1 - Frase, Oração e Período - conceito.

4.2 - Entoação oracional: a importância da situação e do contexto e as diferenças fonêmicas que determinam os vários tipos de oração.

4.3 - A ordem dos termos da oração e das orações no período.

4.4 - Concordância.

4.5 - Regência.

4.6 - Colocação dos pronomes átonos.

4.7 - Pontuação.

Disciplina: Português II

Carga Horária: 60 horas

Ementa: 1. FUNÇÕES DA LINGUAGEM

1.1 - A Língua falada e escrita.

1.2 - Gramática e Estilística: pluralidade dos meios de expressão, a fantasia das palavras.

1.3 - Denotação e Conotação: emprego lógico e afetivo das classes gramaticais; os efeitos evocativos das palaavras e as diferenças qualitativas e quantitativas.

1.4 - Grupos fraseológicos, frases feitas, clichê, jogo de palavras.

2. SEMÂNTICA

2.1 - Conceito e objetivo.

2.2 - Causas e espécies de alterações semânticas.

2.3 - Arcaísmo, neologismo, gíria, calão, eufemismo.

3. TÉCNICAS DE REDAÇÃO

- 3.1 - Conceito, processos e tipos de redação.
- 3.2 - Conteúdo e forma: a importância do hábito de leitura e conhecimento básico da gramática.
- 3.3 - A estrutura e fases da redação.
- 3.4 - Estilo: A variedade dentro da unidade linguística; forma própria, individual de expressão.
- 3.5 - Discurso: Direto, Indireto e Indireto Livre.

4. REDAÇÃO OFICIAL

- 4.1 - Tipos: Memorando, Circular, Mensagem, Ofício, Requirimento.
- 4.2 - Atos e Documentos Oficiais: Ata, Apostila, Atestado, Auto, Certidão, Contrato, Decreto e Decreto-Lei, Despacho, Edital, Emenda, Exposição de Motivos, Parecer, Portaria, Proposição, Procuração, Resolução, Termo, Relatório.
- 4.3 - Correspondência Comercial: Carta, Circular, Memorando (Papeleta ou Comunicação Interna), Aviso, Comunicação, Manifesto.
- 4.4 - Correspondência particular: Carta, Cartão, Bilhete, Convite, Telegrama.

Disciplina: Produção do Registro do Conhecimento I

Carga Horária: 45 horas

Ementa: Orientar, estimular e desenvolver no estudante de Biblioteconomia e Documentação o aprendizado sobre o livro, como elemento primeiro de cultura e suporte para a pesquisa, a organização e o embasamento histórico, político e tecnológico com vistas à documentação como fonte de referência futura.

Disciplina: Produção do Registro do Conhecimento II

Carga Horária: 45 horas

Ementa: Encaminhar e indicar ao estudante os rumos, técnicas e métodos didáticos sobre a disciplina, cobrando-lhe a elaboração de fichas-resumo com abordagem panorâmica da mesma.

Disciplina: Produção do Registro do Conhecimento III

Carga Horária: 45 horas

Ementa: Orientar, estimular e desenvolver no estudante de Biblioteconomia e Documentação o conhecimento e a pesquisa sobre a evolução histórica do livro e das Bibliotecas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CURSO DE MUSEOLOGIA - Mestrado Profissionalizante

PROFISSIONAL - São atribuições do Museólogo : ensinar museologia, nos seus diversos conteúdos, em todos os graus e níveis, obedecidas as prescrições legais; planejar, organizar, administrar, dirigir e supervisionar os museus, as exposições de caráter educativo e cultural, os serviços educativos e culturais dos museus e instituições afins; executar todas as atividades concernentes ao funcionamento dos museus; solicitar o tombamento de bens culturais e seu registro em instrumento específico; coletar, conservar, preservar e divulgar o acervo museológico; planejar e executar serviços de identificação, classificação e cadastramento de bens culturais; promover estudos e pesquisas sobre acervos museológicos; definir o espaço museológico adequado à apresentação e guarda de coleções; informar os órgãos competentes sobre o deslocamento irregular de bens culturais, dentro do país ou para o exterior; dirigir, chefiar e administrar os setores técnicos de museologia nas instituições governamentais da administração direta e indireta, bem como em órgãos particulares de idêntica finalidade; prestar serviços de consultoria e assessoria na área da museologia; realizar perícias destinadas a apurar o valor histórico, artístico ou científico de bens museológicos, bem como sua autenticidade; orientar, supervisionar e executar programas de treinamento, aperfeiçoamento e especialização de pessoas das áreas de Museologia e Museografia, como atividades de extensão; orientar a realização de seminários, colóquios, concursos, exposições de âmbito nacional ou internacional e de outras atividades de caráter museológico, bem como nelas fazer-se representar.

BASE LEGAL - Lei que regulamenta a Profissão de Museólogo, No 7.287 de 18.12.1984
Portaria No 80, de 16.12.1998, da CAPES, que dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionalizantes.

OBJETIVOS

1. Proporcionar a formação legal do profissional museólogo.
2. Oferecer aos profissionais subsídios de reflexão contemporânea na museologia, capacitando-os para a aplicação de metodologias e técnicas nos campos da conservação, documentação e comunicação museológica.
3. Estabelecer uma política adequada de aquisição de acervos.
4. Propiciar o conhecimento das técnicas e habilidades adequadas para o tratamento dos acervos.
5. Propiciar a discussão sobre procedimentos de trabalho dentro de uma visão contemporânea de museus.

ESTRUTURA DO CURSO

360 horas/aula = 24 créditos

1 ano e meio, com aulas às 5as. e 6as feiras das 18h às 21h 50min

DISCIPLINAS DO NÚCLEO COMUM - (14 créditos)

Museologia
Museografia
Administração de Museus (inclui legislação)

Metodologia de ensino e pesquisa (4 cr.)

Atividades Museológicas e Comunicação
Informatização em Museus

Trabalho de conclusão

~~Estágio~~ : Projeto, prática e avaliação (6 créditos)

ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO (HABILITAÇÃO)

Arte
Antropologia
Ciências Naturais
Comunicação
História e Arqueologia

Ambientais

ESPECIALIZAÇÃO EM CIÊNCIAS NATURAIS (8 créditos)

Unidade I

- Os Museus de Ciências Naturais e sua função científica e cultural
- O projeto museográfico
- Coleções (Curadoria)

Unidade II

- Museologia e Museografia aplicadas à Biologia :
 - Taxidermia
 - Obtenção de moldes
 - Preparação de esqueletos
 - Coleta e preparação de invertebrados
 - Inclusão de material biológico em resinas
 - Coleta e preparação de elementos vegetais
- Museologia e Museografia aplicadas à paleontologia :
 - Técnicas de conservação para exibição
 - Técnicas de obtenção de moldes de peças únicas
 - Exposição de fósseis
 - Montagem de esqueletos

Unidade III

- Tópicos Especiais em Museologia na área de Ciências Naturais
(Abordagem de temas atuais e pertinentes à área de especialização)



Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Jacques Marcovitch
Reitor

Prof. Dr. Adolpho José Melfi
Vice-Reitor

Prof.^a Dr.^a Ada Pellegrini Grinover
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Dr. Héctor Francisco Terenzi
Pró-Reitor de Pós-Graduação

Prof. Dr. Hugo Aguirre Armelin
Pró-Reitor de Pesquisa

Prof. Dr. Adilson Avansi de Abreu
Pró-Reitor de Cultura e Extensão Universitária



Museu de Arqueologia e Etnologia

Prof.^a Dr.^a Paula Montero
Diretora

Prof.^a Dr.^a Silvia Maranca
Vice-Diretora

cemmae

Curso de Especialização em Museologia

Prof.^a Dr.^a Maria Cristina Bruno
Coordenadora

Comissão de Pós-Graduação

Prof.^a Dr.^a Paula Montero *Presidente*

Prof.^a Dr.^a Maria Cristina Bruno *Vice-Presidente*

Prof.^a Dr.^a Haiganuch Sarian

Prof. Dr. José Luiz de Moraes

Prof. Dr. Levy Figuti

Prof.^a Dr.^a Marisa Coutinho Afonso

Apoio

**Vitae, Apoio à Cultura,
Educação e Promoção Social**

Colaboração do Departamento de Museus e Arquivos
da Secretaria de Estado da Cultura, São Paulo

O Curso de Especialização em Museologia, oferecido pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo a partir de 1999, é uma oportunidade e um novo caminho para a formação de profissionais voltados para a atuação na área patrimonial. O curso inicia-se pelo núcleo de disciplinas básicas, às quais cabe a tarefa de apresentar e discutir os fundamentos conceituais da Museologia, seguidas por uma série de seminários, responsáveis pela informação mais específica ou interdisciplinar. O elenco de professores convidados para esses seminários é formado por profissionais atuantes nas mais diversas áreas da Museologia e dos museus, compondo um quadro heterogêneo tanto de assuntos tratados quanto de abordagens. O curso prevê ainda visitas técnicas e estágios, cabendo à produção de uma monografia o papel de conclusão do percurso, num total de três semestres letivos. O objetivo global perseguido pelo curso é conciliar a formação e o rigor conceituais com o enfrentamento das questões colocadas pela Museologia contemporânea.

Objetivos

- Orientar o estudo e o desenvolvimento dos processos de musealização das referências patrimoniais, coleções e acervos museológicos;
- Capacitar profissionais para o exercício técnico-científico referente à salvaguarda e comunicação museológicas;
- Instrumentalizar graduados, das diferentes áreas, para a especialização em museologia, enquanto área comprometida com a preservação e o desenvolvimento;
- Colaborar com o desenvolvimento dos museus e instituições congêneres por meio da preparação de profissionais para a atividade de conservação, documentação, exposição e ação educativo-cultural.

Metodologia

O curso terá duração de três semestres letivos e sua estrutura está apoiada em cinco tipos de atividade:

- Disciplinas básicas
- Seminários
 - Temáticos
 - Intensivos
- Visitas técnicas a museus
- Estágios (120 horas)
- Monografias

1 Disciplinas básicas

- **Museologia: princípios teórico-metodológicos e a historicidade do fenômeno museal**
 - Quadro referencial da disciplina Museologia
 - Processos museológicos e metodologia da pesquisa
 - Do colecionismo à ausência de coleções
 - Museologia, museus e sociedade
 - Cultura brasileira e museus
- **Museologia e museografia: a salvaguarda patrimonial nos museus**
 - Princípios de conservação e documentação
 - Conservação preventiva
 - Documentação de gestão
 - A ética nos processos museológicos
- **Museologia e museografia: a comunicação patrimonial nos museus**
 - Princípios de expografia e ação educativo-cultural
 - Discursos expositivos: planejamento, montagem e avaliação de exposições
 - Projetos educativos: métodos e técnicas
 - Museu e público: fruição, apreciação e interpretação

2 Seminários

- Processos curatoriais em museus de arte, de ciências naturais e de ciências humanas
- Nova Museologia e ação comunitária
- História dos museus no Brasil: estudos de casos
- Pesquisa em Museologia
- Museografia: reserva técnica
- Museografia: conservação, climatização e iluminação
- Museografia: documentação e sistemas de informação
- Museografia: design e comunicação visual
- Museografia: recursos pedagógicos
- Avaliação em museus
- Marketing museológico

3 Monografias

Linhas temáticas a serem seguidas:

- Estudos teórico-metodológicos
- Análises sobre a historicidade do fenômeno e do pensamento museológicos, a partir de fundos arquivísticos
- Projetos de salvaguarda e comunicação
- Projetos de avaliação
- Projetos de marketing cultural

Periodização do curso

- **Primeiro semestre de curso**
 - De agosto a dezembro de 1999
 - De segunda a sexta-feira, das 9h às 12h30
 - Atividade: disciplinas
- **Segundo semestre de curso**
 - De fevereiro a julho de 2000
 - De segunda a sexta-feira, das 9h às 12h30
 - Atividades: seminários
- **Terceiro semestre de curso**
 - De agosto a dezembro de 2000
 - Reuniões mensais
 - Atividade: orientação das monografias
- **Carga horária total: 825 horas**

Período

- 21 de junho a 10 de julho de 1999

Documentos

- Diploma de curso superior (fotocópia autenticada)
- Carteira de identidade (fotocópia)
- Currículo resumido e atualizado
- Proposta temática para a monografia, contendo enfoque conceitual, justificativa e objetivos (em três páginas)
- CPF e Título de Eleitor (para verificação dos números)

Prova de proficiência em língua estrangeira

- Prova eliminatória
- Opções: espanhol, inglês ou francês
- Período: 12 a 14 de julho de 1999

Comunicação dos resultados

- 15 de julho de 1999

Preço e forma de pagamento

- Custo total: R\$ 900,00
- 1ª parcela, na matrícula: R\$ 150,00
- 2ª parcela, em dezembro de 1999: R\$ 150,00
- 3ª parcela, em março de 2000: R\$ 300,00
- 4ª parcela, em agosto de 2000: R\$ 300,00

Local de inscrições

Museu de Arqueologia e Etnologia da USP
Seção Acadêmica
Av. Prof. Almeida Prado, 1466 — Cidade Universitária
05508-900 — São Paulo — SP
Telefone/fax: (011) 818-4906
E-mail: sacadmae@edu.usp.br

Professores das disciplinas

- Maria Cristina Bruno
Museu de Arqueologia e Etnologia da USP
- Marcelo Mattos Araujo
Museu Lasar Segall do MinC, São Paulo
- Marília Xavier Cury
Museu de Arqueologia e Etnologia da USP
- Marilúcia Bottallo
Museu de Arqueologia e Etnologia da USP
- Teresa Cristina Toledo de Paula
Museu Paulista da USP

Conferencistas convidados para os seminários

- Adriana Mortara Almeida
Escola de Comunicações e Artes da USP, pós-graduanda
- Amanda Tojar
Museu de Arte Contemporânea da USP
- Ana Duarte
Museus Municipais de Setúbal, Portugal
- Ana Maria Belluzzo
Consultora em Curadoria de Exposições
- Ana Silvia Bloise
Fundação do Patrimônio Histórico da Energia de São Paulo
- Beatriz Cruz
Departamento de Museus e Arquivos da Secretaria de Estado da Cultura, São Paulo
- Beatriz Freire
Museu do Folclore Edson Carneiro do MinC, Rio de Janeiro
- Carlos Magalhães
Museu Lasar Segall do MinC, São Paulo
- Carlos Roberto Brandão
Museu de Zoologia da USP
- Claudia Ferreira
Museu do Folclore Edson Carneiro do MinC, Rio de Janeiro
- Claudia Sharf
Consultora em Conservação
- Cristina Freire
Museu de Arte Contemporânea da USP
- Denise Grinspum
Museu Lasar Segall do MinC, São Paulo
- Eileen Hooper-Greenhell
University of Leicester, Inglaterra
- Elizabeth Tamanini
Museu Arqueológico do Sambaqui de Joinville
- Elizabeth Zolczak
Estação Ciência da USP
- Filipe Tirado
Universidad Autonoma de México
- François Hubert
Musée de Bretagne, França
- Gisele Paixão
Consultora em Museologia
- Gláucia Amaral
Produtora Cultural
- Haganuch Sarian
Museu de Arqueologia e Etnologia da USP
- Helena Ferrez
Funarte/MinC, Rio de Janeiro
- Heloisa Barbuy
Museu Paulista da USP
- Helouise Costa
Museu de Arte Contemporânea da USP
- Isabel Victor
Museus Municipais de Setúbal, Portugal

6

- Jacques Hainard
Musée de Neuchâtel, Suíça
- Jean Bernard Roy
Musée de Pré-Histoire d'Île-de-France, França
- Jean Claude Duclos
Musée Dauphinois, França
- Jean François Hockard
Promuseu, São Paulo
- Jean Guibal
Musée Dauphinois, França
- Jorge Wagensberg
Museo de la Ciencia, Espanha
- José Luiz de Moraes
Museu de Arqueologia e Etnologia da USP
- Julio Abe
Escritório Julio Abe, São Paulo
- Lilia Schwarcz
Depto. de Antropologia da FFLCH da USP
- Luiz Donizete Grupioni
Depto. de Antropologia da FFLCH da USP, doutorando
- Luiz Souza
Centro de Conservação e Restauro da Escola de Belas Artes da UFMG, Belo Horizonte
- Magali de Oliveira Cabral
Fundação Casa de Rui Barbosa do MinC, Rio de Janeiro
- Marco Ferreti
Centro Nazionale di Ricerca, Itália
- Margareth Lopes
Instituto de Geociências da Unicamp
- Maria Cecília França Lourenço
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP
- Maria Célia Santos
Curso de Museologia da Universidade Federal da Bahia, Salvador
- Maria de Lourdes Parreiras Horta
Museu Imperial do MinC, Petrópolis
- Maria Ignêz Mantovani Franco
Expomus, São Paulo
- Maria José Elias
Consultora em História dos Museus
- Mario Chagas
Museu Imperial do MinC, Petrópolis
- Mario Moutinho
Universidade Lusófona, Portugal
- Marisa Coutinho Afonso
Museu de Arqueologia e Etnologia da USP
- Martin Grossman
Museu de Arte Contemporânea da USP
- Maurício Segall
Museu Lasar Segall do MinC, São Paulo
- Norman Pedgen
Consultor em Segurança de Museus
- Odalice Priosti
Ecomuseu de Santa Cruz, Rio de Janeiro
- Regina Abreu
Depto. de Filosofia e Ciências Sociais da UniRio, Rio de Janeiro
- Sibeles Cazzeli
Museu de Astronomia do MCT, Rio de Janeiro
- Solange Godoy
Consultora em Museologia
- Solange Lima
Museu Paulista da USP
- Sônia Dorta
Consultora em Etnologia
- Stefan Michalski
Canadian Conservation Institute, Canadá
- Tadeu Chiarelli
Escola de Comunicações e Artes da USP e Museu de Arte Moderna, São Paulo
- Teresa Cristina M. Scheine
Curso de Museologia da UniRio, Rio de Janeiro
- Vânia Carvalho
Museu Paulista da USP
- Vera Abreu de Alencar
Museus Castro Maia do MinC, Rio de Janeiro
- Ximena Varela
Washington University, Estados Unidos, doutoranda

7

UFRGS

CPOR → Orçdo do assm = Museu.

Unise → assessoramento ao museu

Museólogo → profissional

R. Janeiro e Bahia tem cursos de Museologia graduação

Grade curricular estudada no ^{1º} Museu. A informação precisa ser trabalhada no curso.

- Estrutura de gestão administrativa

- Memória

Demanda → social

Método profissionalizante mais reportamento (

Graduação →

O curso tem um motivo alavanca do curso de graduação.

Jurisco →

Gravamento de Patrimônio → curso de OLBRI

Manutenção em Museologia

1) Unidade profissionalizante → social por informação de outras áreas.

2) Especialização →

3) Graduação →

Nosso Museu Unir e de Pró Ritoria de Extensão

USP - tem curso de Especialização em Museologia.

Definição = o Museu Contemporâneo. Um curso grade curricular.

Curso de Mestrado Profissionalizante em Museologia para o curso de

15 disciplinas poderiam ser 360h
quintas - sextas - sábados.

→ Programa de Pós-graduação ←
História ←
TABICO ←

Especializ. Tema de casa
Que disciplinas tem a fazer ao curso
de Museologia?
Quem vai pedir?

Gestão de Patrimônio Cultural ← quinta
Próxima reunião → quinta → 21/07
10 horas
CEPE

Lista de presenças

| NOME | UNID. | FONE (EMAIL) |
|---|-------------------|-------------------------------------|
| 1. MARTA E. FABIAN | BIOCIÊNCIAS | SR. 3564
mfabian@vortex.ufrrj.br |
| 2. INGA VEITENHEIME MENDES | BIOCIÊNCIAS | IR. 3562
inga@cpovo.met |
| 3. Jara C. B. Neves | FABICO | 316-52-29 |
| 4. Stávia M ^{te} Falcato de Siqueira | FABICO | 316.50.67 |
| 5. Ricardo Schneiders da Silva | FABICO | 316 5092 |
| 6. Helen Beatriz Costa Rozado | FABICO | 316.5143
rozados@onion.ufrrj.br |
| 7. Ana Albani de Carvalho | ARTES VISUAIS | 316 4313
316 4312 |
| 8. José Valdeci de Lima | INST. INFORMÁTICA | 316 6975 |
| 9. CARLOS ALBERTO M. CALLEGARO | ESC. DE ADM | 2245211 |
| 10. Luiz Fernando Costa de Souza | PROEXT | 3307 |
| 11. JOSÉ CARLOS F. HENNEMANN | | 3004 |
| 12. JOSÉ AUGUSTO AVIANCINI | FACH-HIST. | 6625 |
| 13. Cláudia P. Aristimundo | PROEXT/M.U. | 3050 |

ARQUIVOLOGIA

DIPLOMÁTICA

ORGANIZAÇÃO DE DOC. AUDIO-VISUAIS

INTRODUÇÃO À ARQUIVOLOGIA

PALEOGRAFIA

OUTROS DEPTOS

JUR: NOTARIADO

PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA:
COMUNICADO AO III ENCONTRO ESTADUAL
DE MUSEUS

IJUI, 25 a 27 de agosto de 1993

Iara Conceição Bitencourt Neves
Vice-Coordenadora da Comissão de
Carreira do Curso de Bibliotecono-
mia - UFRGS

1 ANTECEDENTES

Antiga aspiração do Dept. Bibliotecono-
mia que remonta à década de 80 - a
criação dos Cursos de Graduação em Arqui-
vologia e ~~Museologia~~ **Museologia**. Início dos estudos: 1985.

Solicitação formal da Secretaria da
Cultura suscitou o início dos estudos na
Área de Museologia, em abril de 1991.

Remissões com profissionais da Área,
consulta a cursos no Rio de Janeiro
e Bahia permitiram a estruturação
de uma proposta curricular que está
sendo rediscutida, tendo em vista
sua melhor adequação às características
e tendências da atual Museologia.

27.08.73 - Flávia

Historiografia e Museu - Painel

Até certo momento: Positivismo + Museu destaca grandes homens (objetos)

Atuf: MARX - influencia destaque para a produção
 duas concepções históricas (positivista e economic-social)

Teóricos: Nova História: por esta forma elucidada.

Principais temas por ela abordados: gatonômica, estigmas, problemas, homossexualidade, imaginários, criação cotidiana, busca de lado os heróis, nem enfatiza a história economic-social. Pretende que recupere o esquecimento histórico

Como o Museu pode trabalhar com este novo enfoque: a) aprofundar o estudo da Nova História;

b) oferecer espaço p/ o estudo e atualização dos temas;

c) preparar exposições que levem a este enfoque (ex. fotografias)

a) Intercâmbio entre História e Museu:

b) Verificar competências do acervo e do relacionamento entre o público

c) Surgem: gabinete de curiosidades - forma de entretenimento;

d) Questões a respeito da ideia de Museu: - preocupações maiores dos museus com a forma de comunicar com o público e da apresentação do acervo; perspectiva da realidade que o Museu tenta mostrar. (Anais - Sualla)

e) História: negação da atitude destas pessoas

f) Século XX: tentativa de ampliar o conceito de estudo da História

g) A História para p/ o entendimento sobre determinados aspectos da sociedade.

Estudo História: História do Movimento / História: da vida do povo / História: e belos poemas

ampliar o conceito de documentos históricos: músicas, fotos, cinema, tradições orais, de los, manifestações, cores

Este trabalho tem a ver com: ^{casos} julgamento do PC e busca de temas (micro-história; questões regionais locais); "casos acidentais" começaram a ser difundidos para os jovens.

A nível do 3º mundo → busca de identidade historicamente ~~subalterna~~ cotidiana; novos abordagens relações professor + novos alunos. Não há identidade com o Brasil, a importância está em sua sobrevivência.

Intendições = fragmentação de eventos - pode oportunizar ~~história~~ ditos da história; tempo; ~~mesmo~~ fatos ditos.

(Rev. 1993)

da possibilidade de abordar, por uma vez, um tema de percepção ~~curricular~~. Curso de Busca - fortalecimento de cursos, experiências ~~permanentes~~.

(Nova construção da ~~história~~ cidadania / cidadania (mas não através de cidadania) A busca de outros paradigmas. Não se pode negar a construção da Cronologia Temporalidade.

- Ecomuseu - reconstrução de um ambiente natural Museu Tecnológico -

- Grupo de Estudos sobre Índia e o Negro - Intendições ~~curriculares~~ Montevideo

Indicações: Maria Teresa Barbal - Montevideo ~~curriculares~~ para o currículo -

- Semanas Argentina - Buenos Aires - Mariana Garrido ~~curriculares~~ Argentina

1986 - 1ª Semanas - Semanas 1993. Estudos de Casos: para discutir nas pessoas ~~curriculares~~

b) locais: já feitas, sendo avaliadas. Quem não for contemplado) colocará as suas, a seguir.

- Edificação museus = proximidade imediata, incluindo a pré-destinação do local, tendo em vista a fidelidade regional e consequentemente dos seus museológicos estendidos aos países do Cone Sul.

- As Museus: atuação visando a implementação de uma política de cidadania para todos os grupos integrantes da comunidade

Recomendações

A Plenária do 3. Encontro de Museus do Cone Sul, realizada em Foz de Iguaçu, no período de 24 a 27 de agosto de 1993, objetivando contribuir para uma unidade de ação dos museus em suas relações com a comunidade, recomenda:

a) Aos dirigentes educacionais, responsáveis pelo planejamento e implementação de políticas e/ou diretrizes de ensino formal:

1. Que -----

b) Aos dirigentes e pessoal dos museus do Cone Sul

1. Que incluam em seu plano de trabalho objetivos específicos que orientem o tratamento da questão das minorias, tais como o índio, o negro, a fim de que possam:

2. Que busquem contemplar em suas atividades:

c) As autoridades governamentais, especificamente:

1) Governo federal dos países do Cone Sul

Projeto de Disciplina

INTRODUÇÃO A

... tecnologia -

... mais se constitui...

... de formação profissional...

... CONHECIMENTO; sob...

... REGISTROS DO CONHECIMENTO...

... caracteriza-se a...

... REGISTROS DO CONHECIMENTO...

... conhecimento de aspectos...

... teórico-prático, inerentes a este processo os quais irão permitir...

... estruturação e manutenção de dispositivos de controle bibliográfico a qualquer nível.

2. JUSTIFICATIVA.

Tendo em vista os objetivos e a filosofia que embasam a nova proposta curricular para o curso de Biblioteconomia em que se pretende oferecer melhores, em termos de recursos e conhecimentos, para que "sejam atendidos todos os aspectos do crescimento do indivíduo, fazendo-o assumir a responsabilidade de seu grupo, em função de uma prática crítica e renovadora". Promove-se a inclusão no currículo de uma em estruturação e de outros assuntos, considerando que:

- a revisão de um currículo não pode ficar limitada à troca de conteúdos de disciplinas e sim, na modificação de todo o sistema educacional, sobretudo em termos de mudança de atitudes e de abordagem dos assuntos a serem tratados.
- necessariamente, o processo de ensino-aprendizagem deve ser inteiramente das maneiras e das técnicas de ensino adotadas em sala de aula.

De acordo com o estado da CATÁLOGO de cursos...

de modo

h... a disciplina, sua relação com...
...o... a educação/formação/i...
... através de teorias (habil...
... específicas. através da ^{qual} atividade...
... (cont...amentos) pode ^{ser cumprida,}
avaliada p/ alterada.

4. OBJETIVOS:

1. Promover a integração entre os conhecimentos, hábitos e habilidades adquiridos, através das disciplinas de fundamentação teórica, instrumental e profissional; no que for pertinente à atividade de representação descritiva dos registros de conhecimento;

2. Propor recursos e criar situações que permitam ao aluno apresentar conhecimentos, tais como:

- ~~oferecer serviços para que se efetive a~~ ^{oferecer serviços para que se efetive a} integração existente entre atividades-teóricas e atividades-fim ou habilidades e outros serviços de informação;
- ~~oferecer recursos para que se efetive a~~ ^{oferecer recursos para que se efetive a} integração existente entre atividades-teóricas e atividades-fim ou habilidades, como sendo um conjunto de ações que integram o processo de transferência de informações

em qualquer nível;
~~favorecer situações que conduzam~~ ^{favorecer situações que conduzam} ao conhecimento da situação real e histórica do processo de representação descritiva dos registros de conhecimento, a nível nacional e internacional;

3. Possibilidade de analisar, explicar, avaliar, sintetizar e interpretar a obra e/ou resultados, por meio de sua aplicabilidade no campo profissional;

4. Possibilidade de comunicação oral e escrita;
5. Envolvimento e participação em atividades individuais e grupais, de caráter curricular e extra-curricular.

4. CONTEÚDO:

4.1. CATALOGAÇÃO: conceito. Objetivos. Funções [✓] Visão histórica do processo de representação descritiva dos registros de conhecimentos: princípios e práticas adotadas a nível nacional e internacional. [✓]

- 1.1.1. Identificação, seleção, aquisição, organização, acesso, avaliação e disseminação de informações, com ênfase na utilização de recursos tecnológicos e na promoção da interação.
- 1.1.2. Identificação, seleção, aquisição, organização, acesso, avaliação e disseminação de informações, com ênfase na utilização de recursos tecnológicos e na promoção da interação.
- 1.1.3. Identificação, seleção, aquisição, organização, acesso, avaliação e disseminação de informações, com ênfase na utilização de recursos tecnológicos e na promoção da interação.
- 1.1.4. Identificação, seleção, aquisição, organização, acesso, avaliação e disseminação de informações, com ênfase na utilização de recursos tecnológicos e na promoção da interação.
- 1.1.5. Identificação, seleção, aquisição, organização, acesso, avaliação e disseminação de informações, com ênfase na utilização de recursos tecnológicos e na promoção da interação.
- 1.1.6. Identificação, seleção, aquisição, organização, acesso, avaliação e disseminação de informações, com ênfase na utilização de recursos tecnológicos e na promoção da interação.
- 1.1.7. Identificação, seleção, aquisição, organização, acesso, avaliação e disseminação de informações, com ênfase na utilização de recursos tecnológicos e na promoção da interação.
- 1.1.8. Identificação, seleção, aquisição, organização, acesso, avaliação e disseminação de informações, com ênfase na utilização de recursos tecnológicos e na promoção da interação.
- 1.1.9. Identificação, seleção, aquisição, organização, acesso, avaliação e disseminação de informações, com ênfase na utilização de recursos tecnológicos e na promoção da interação.
- 1.1.10. Identificação, seleção, aquisição, organização, acesso, avaliação e disseminação de informações, com ênfase na utilização de recursos tecnológicos e na promoção da interação.

5. CONTEÚDO:

6. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Caráter: profissionalizante
 Pré-requisitos: Biblioteconomia e a Ciência da Informação
 Carga horária: 60
 Créditos: 4
 Natureza: obrigatória
 Semestres: 1º

Garcia:

... do conhecimento...
 ... da informação...
 ... da comunicação...

... da ciência da informação...
 ... da biblioteconomia...
 ... da comunicação...
 ... da ciência da informação...
 ... da biblioteconomia...
 ... da comunicação...

ANEXO E

CORRESPONDÊNCIA

Tribson Dick - Reitor

Porto Alegre,

Prezada Senhora

Ao assumirmos a Direção do Instituto Estadual de Museus, assumimos também a responsabilidade de incentivar e desenvolver os procedimentos museológicos no Estado.

Em reflexão, sobre o assunto, levantamos várias considerações à respeito e que nos preocupam sobremaneira, entre as quais destacamos:

. O Rio Grande do Sul não possui, ainda, um curso de graduação universitária específico para a área da museologia. As técnicas museológicas são aperfeiçoadas em curso de pós-graduação, a nível de especialização, oferecido pela PUCRS, o qual se apresenta insuficiente para uma formação integral e especializada no assunto.

. Os profissionais que atuam na área provem de várias graduações, em geral, ~~em História, Artes Plásticas, Comunicação Social e outras áreas~~

. O seu registro profissional foi concedido por tratar-se de pessoas que adquiriram seus conhecimentos na prática diária de atividades museológicas nas próprias instituições em que atuam e por interesse pessoal em aperfeiçoar-se, integrar-se à instituição e promover o seu desenvolvimento.

. O grupo de profissionais habilitados junto ao COREM/RS é de, atualmente, 110, ligados já às diversas instituições e em número insuficiente para a realização de todas as atividades museológicas nas próprias instituições, que dirá em instituições no interior do Estado.

...

Ilma. Sra.

LOURDES GREGOL

MD. Diretora do Deptº de Biblioteconomia

Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

N/CAPITAL

. A grande maioria destes profissionais é constituída por professores, uma vez que a Cultura esteve até agora ligada à Educação, recolhendo nesta o pessoal necessário às suas atividades.

. Pela habilitação ter sido considerada pela atividade prática, muitos profissionais se encontram próximo à aposentadoria por tempo de serviço, o que causará um desfalque ainda mais grave nas atividades dos Museus.

. Além das necessidades da área na própria Capital, crescem as necessidades do interior do Estado. O número de museus e instituições que exercem atividades museológicas chega próximo a duas centenas no Rio Grande do Sul.

. Juntam-se ao número anterior, às necessidades dos Estados próximos de Santa Catarina e Paraná, sendo que São Paulo, próximo a este último, possui curso a nível de especialização, *também à exemplo do da PUC na qual corresponde à*. Dependendo da extensão dos acervos e das atividades desenvolvidas pelos museus, o número mínimo de museólogos seria de 03 (três) para cada instituição, *superando-se* com eles suas principais responsabilidades: preservação, investigação e educação. *responsabilidades necessárias*

Isto exposto, solicitamos a V.Sa. o estudo da viabilidade da criação de um Curso de Graduação em Museologia junto a esta *Universidade* ~~faculdade~~, como resultado de nossa crença na afinidade existente com a Biblioteconomia, nos moldes em que o mesmo se realiza na UNIRIO.

Esperando, com esta solicitação, trazer respostas às nossas preocupações e seguir reiteradas recomendações do ICOM para que seja desenvolvido o papel social dos museus e assegurada a continuação de suas responsabilidades, aguardamos vosso pronunciamento.

Reiterando nossa estima e considerações, subscrevemo-nos.

Atenciosamente.

Porto Alegre,

Prezada Senhora.

Ao assumirmos a Direção do Instituto Estadual de Museus, assumimos também a responsabilidade de incentivar e desenvolver os procedimentos museológicos no Estado.

Em reflexão, sobre o assunto, levantamos várias considerações à respeito e que nos preocupam sobremaneira, entre as quais destacamos:

. O Rio Grande do Sul não possui, ainda, um curso de graduação universitária específico para a área da museologia. As técnicas museológicas são aperfeiçoadas em curso de pós-graduação, a nível de especialização, oferecido pela PUCRS, o qual se apresenta insuficiente para uma formação integral e especializada no assunto.

. Os profissionais que atuam na área provem de várias das graduações, em geral, História, Artes Plásticas, Comunicação Social e outras afins.

. O seu registro profissional foi concedido por tratar-se de pessoas que adquiriram seus conhecimentos na prática diária de atividades museológicas nas próprias instituições em que atuam e por interesse pessoal em aperfeiçoar-se, integrar-se à instituição e promover o seu desenvolvimento.

. O grupo de profissionais habilitados junto ao COREM/RS é de, atualmente, 110, ligados já às diversas instituições e em número insuficiente para a realização de todas as atividades museológicas nas próprias instituições, que dirá em instituições no interior do Estado.

...

Ilma.Sra.

LOURDES GREGOL

MD. Diretora do Dept^o de Biblioteconomia

Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

N/CAPITAL

. A grande maioria destes profissionais é constituída por professores, uma vez que a Cultura esteve até agora ligada à Educação, recolhendo nesta o pessoal necessário às suas atividades.

. Pela habilitação ter sido considerada pela atividade prática, muitos profissionais se encontram próximo à aposentadoria por tempo de serviço, o que causará um desfalque ainda mais grave nas atividades dos Museus.

. Além das necessidades da área na própria Capital, crescem as necessidades do interior do Estado. O número de museus e instituições que exercem atividades museológicas chega próximo a duas centenas no Rio Grande do Sul.

. Juntam-se ao número anterior, às necessidades dos Estados próximos de Santa Catarina e Paraná, sendo que São Paulo, próximo a este último, possui curso a nível de especialização.

. Dependendo da extensão dos acervos e das atividades desenvolvidas pelos museus, o número mínimo de museólogos seria de 03 (três) para cada instituição, sugerindo-se com eles suas principais responsabilidades: preservação, investigação e educação.

Isto exposto, solicitamos a V.Sa. o estudo da viabilidade da criação de um Curso de Graduação em Museologia junto a esta Faculdade, como resultado de nossa crença na afinidade existente com a Biblioteconomia, nos moldes em que o mesmo se realiza na UNIRIO.

Esperando, com esta solicitação, trazer respostas às nossas preocupações e seguir reiteradas recomendações do ICOM para que seja desenvolvido o papel social dos museus e assegurada a continuação de suas responsabilidades, aguardamos vosso pronunciamento.

Reiterando nossa estima e considerações, subscrevemo-nos.

Atenciosamente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Of. nº 545/SEBAC/91

Porto Alegre, 8 de maio de 1991

*A Presença para estudo,
solicitando o retorno de reformata
correspondente.
10/05/91 T. Dick*

*Ar Dep de Bibliotecas
28.5.91
Blau*

*A FABICO, com
vistas ao Dep. de
Biblioteconomia e
Documentação, para
manifestação.
15/5/91*

Senhor Reitor:

DARCY DE LINDENBURG

Ao assumirmos a Secretaria da Cultura, assumimos também a responsabilidade de incentivar e desenvolver os procedimentos museológicos no Estado.

Em reflexão, sobre o assunto, levantamos várias considerações a respeito e que nos preocupam sobremaneira, entre as quais destacamos:

- O Rio Grande do Sul não possui, ainda, um curso de graduação universitária específico para a área da museologia. As técnicas museológicas são aperfeiçoadas em curso de pós-graduação, a nível de especialização, oferecido pela PUCRS, o qual se apresenta insuficiente para uma formação integral e especializada no assunto.

- Os profissionais que atuam na área provem de variadas graduações.

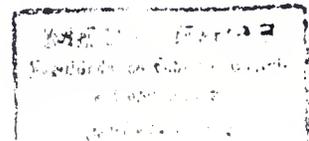
- O seu registro profissional foi concedido por tratar-se de pessoas que adquiriram seus conhecimentos na prática diária de atividades museológicas nas próprias instituições em que atuam e por interesse pessoal em aperfeiçoar-se, integrar-se à instituição e promover o seu desenvolvimento.

- O grupo de profissionais habilitados junto ao COREM/RS é de, atualmente, 110, ligados já às diversas instituições e em número insuficiente para a realização de todas as atividades museológicas nas próprias instituições, que dirá em instituições no interior do Estado.

- A grande maioria destes profissionais é constituída por professores, uma vez que a Cultura esteve até agora ligada à Educação, recolhendo nesta o pessoal necessário às suas atividades.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação
Departamento de Biblioteconomia e Documentação

Luiz Carlos de Souza
Prof. Lourdes Gregol Fagundes da Silva
Chefe do Departamento 04.06.91
RB - 10/02



*143
29/5/91
F. M. L.*

A sua Magnificência:
Dr. Tuiskon Dick
DD. Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
NESTA CAPITAL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

...

- Pela habilitação ter sido considerada pela atividade prática, muitos profissionais se encontram próximo à aposentadoria por tempo de serviço, o que causará um desfalque ainda mais grave nas atividades dos Museus.

- Além das necessidades da área na própria Capital, crescem as necessidades do interior do Estado. O número de museus e instituições que exercem atividades museológicas chega próximo a duas centenas no Rio Grande do Sul.

- Juntam-se ao número anterior, às necessidades dos Estados próximos de Santa Catarina e Paraná, sendo que São Paulo, próximo a este último, possui curso a nível de especialização, também à exemplo do da PUC não corresponde à habilitação necessária.

- Dependendo da extensão dos acervos e das atividades desenvolvidas pelos museus, o número mínimo de museólogos seria de 03(três) para cada instituição, suprimindo-se com eles suas principais responsabilidades: preservação, investigação e educação.

Isto exposto, solicitamos a V.Sa. o estudo da viabilidade da criação de um Curso de Graduação em Museologia junto a esta Universidade, como resultado de nossa crença na afinidade existente com a Biblioteconomia, nos moldes em que o mesmo se realiza na UNIRIO.

Esperando, com esta solicitação, trazer respostas às nossas preocupações e seguir reiteradas recomendações do ICOM para que seja desenvolvido o papel social dos museus e assegurada a continuação de suas responsabilidades, aguardamos vosso pronunciamento.

Reiteramos nossa estima e considerações, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Mila Cauduro
Secretária de Estado da Cultura



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA
INSTITUTO ESTADUAL DE MUSEUS

Of. n° 028/91-1EMUSEUS

Porto Alegre, 27 de maio de 1991

Senhor Prô-Reitor:

Compartilhando das preocupações apresentadas a sua Magnificência, o Senhor Reitor, Dr. Tuikson Dick, pela Sra. Mila Calduro, DD. Secretária de Estado da Cultura, vimos à presença de Vossa Senhoria reiterar a solicitação do estudo da viabilidade da Criação de um Curso de Graduação em Museologia junto à Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, desta Universidade.

Nossa apreensão com relação ao assunto torna-se cada vez mais grave, face ao momento pelo qual passam as instituições museológicas do Estado com o afastamento dos professores-museólogos. Este afastamento acarreta uma solução mais rápida para o problema. Temos a convicção que esta solução passa, inexoravelmente, pela criação do curso solicitado.

Procurando contribuir com Vossa Senhoria para o estudo de nossa solicitação, anexamos ao presente cópias do Of. n° ... 545/SEDAC/91, de Sua Excia a Sra. Secretaria da Cultura, do Dec. n° 91775, de 15-10-85, que regulamenta a criação da profissão de Museólogo, recomendações do XIII Encontro Anual do ICOFOM (ICOM), em Zambia e artigos relacionado ao assunto.

Certos de contar com a colaboração de Vossa Senhoria e aguardando o Vosso pronunciamento, subscrevemo-nos

Atenciosamente,

Joana Mondadori
JOANA MONDADORI
Direto do IEMUSEUS

A Sua Magnificência
Dr. Darcy Dillenburg,
D.D. Prô-Reitor de Graduação
Universidade Federal do RGS
N/C

ICOFOM FORMA GRUPO REGIONAL

Entre os objetivos estruturais do Plano Operativo do ICOM para o Triênio 1990-1992, encontra-se a regionalização. Desenvolvida ao longo de vários anos, a política de regionalização do ICOM torna-se agora meta prioritária, abrangendo não apenas os Comitês Nacionais de cada país-membro, mas alguns Comitês Internacionais, através do estabelecimento de grupos de trabalho.

É dentro desse espírito que o Comitê Internacional de Museologia - ICOFOM - se regionaliza, buscando democratizar a informação sobre Teoria Museológica e ampliar a todos os seus membros na América Latina a oportunidade de participação ativa nas atividades do Comitê.

O objetivo deste grupo é promover, dinamizar e documentar, na América Latina, o estudo e a pesquisa sobre Teoria Museológica, em consonância com as diretrizes emanadas do Executivo do ICOM e com as atividades do próprio Comitê.

A existência de um grupo regional de Teoria Museológica não invalida ou impede a formação de grupos nacionais de trabalho, ligados ao mesmo ICOFOM, nos países onde os membros do Comitê assim o desejarem.

Buscaremos entretanto trabalhar em harmonia, não só com os grupos nacionais mas também com o Secretariado do ICOM para América Latina e o Caribe, promovendo a Teoria Museológica como base conceitual para a compreensão do papel social dos museus e da sua possibilidade de integração às políticas nacionais e regionais de desenvolvimento.

Os Editores.

ICOFOM-LAM

Boletim editado pelo Grupo Regional do ICOFOM para a América Latina e o Caribe

REDADORES

Nelly Decarolis

Rodríguez Peña, 1427 - 10° "B"
1021 Buenos Aires, Argentina
fax. N° 541-961-9627 .

Tereza Cristina Scheiner

Rua Peri, 299/301
22460 Rio de Janeiro, Brasil
fax. N° 55-21-2550185

PAGINAÇÃO E DESENHO

© Access & Publishing

SUÍÇA 1991

Realizar-se-á em Berna, Suíça, o Encontro Anual do ICOFOM para 1991, quando se debaterá o tema "Museologia e Semiótica". Entre outras atividades, deverá realizar-se um "open forum", sessão aberta a todos os que desejem informar sobre temas relacionados à Museologia e aos museus.

CANADÁ 1992

O Encontro Anual do ICOFOM para 1992 será realizado em Quebec, no Canadá, juntamente com a XVI Conferência Geral de Museus do ICOM.

XIII ENCONTRO ANUAL DO ICOFOM - ZAMBIA 90

Realizou-se na Zâmbia, do 30 de setembro a 12 de outubro último, o XIII Encontro Anual do ICOFOM. O tema do Encontro, "Museologia e Preservação do Patrimônio", foi elaborado em três simpósios específicos:

- Museologia e Preservação do Patrimônio Cultural.
- Museologia e Preservação do Patrimônio Natural.
- Museologia e Preservação do Meio Ambiente.

Na abertura do evento, que contou com a presença de autoridades do país ligadas à cultura e ao meio ambiente, foi lida mensagem do Presidente do ICOM, com o seguinte teor:

Prezados Colegas,

Envio a todos meus melhores votos de sucesso para a reunião do ICOFOM na Zâmbia. Lamento profundamente não estar presente, devido a razões materiais. O Conselho Executivo do ICOM está particularmente interessado no tema de sua conferência, que foi identificado como de interesse primordial no Programa Trienal do ICOM. Pretendo dar toda a atenção aos resultados de vosso trabalho. Solicitei a Vinos Sofka que representasse o Conselho Executivo nesse Encontro. Desejo a todos um rico e proveitoso debate. Com meus melhores votos

Nestes últimos quatro anos, a cultura foi organizada no Rio Grande do Sul graças ao trabalho desenvolvido pela Secretaria de Estado da Cultura, pela Secretaria Municipal de Cultura e por todos os agentes e produtores culturais. Esta organização e desenvolvimento se deram na capital e no interior através de formas não-paternalistas.

Carlos Jorge Appel chamou este novo processo e visão cultural de caminho de duas mãos: as regiões trazem produtos culturais para a capital e esta leva os seus para o interior. A visão é correta e funciona. Foi difícil estabelecê-la e agora deve ser mantida e aperfeiçoada. Temos que entender de uma vez por todas que não se faz trabalho sério em cultura com idéias turísticas e passageiras.

A manutenção do que está correto e é eficaz possibilitará ao novo governo atingir, pelo menos dentro da cultura, uma qualidade essencial: o aprofundamento crítico das formas de ver, pensar e sonhar da sociedade gaúcha.

NESTE NÚMERO

Artes Plásticas/página 9

Décio Presser escreve sobre Francisco Brilhante, o artista que por mais de 25 anos pintou os rostos dos gaúchos na frente da Igreja do Rosário.

Patrimônio Cultural/página 10

Raphael Copstein discute o patrimônio urbano

Música/página 12

Stela Pastore e Hélvia Miotto escrevem sobre o Encompor e as perspectivas e problemas da música erudita.

Literatura/página 15

Myrna Bier Appel homenageia durante a Feira do Livro o poeta e pesquisador Guilhermino Cesar.

Literatura/página 17

O cartunista Vayá analisa "Coração Cosmopolita" de Miriam Gusmão.

Especial/página 19

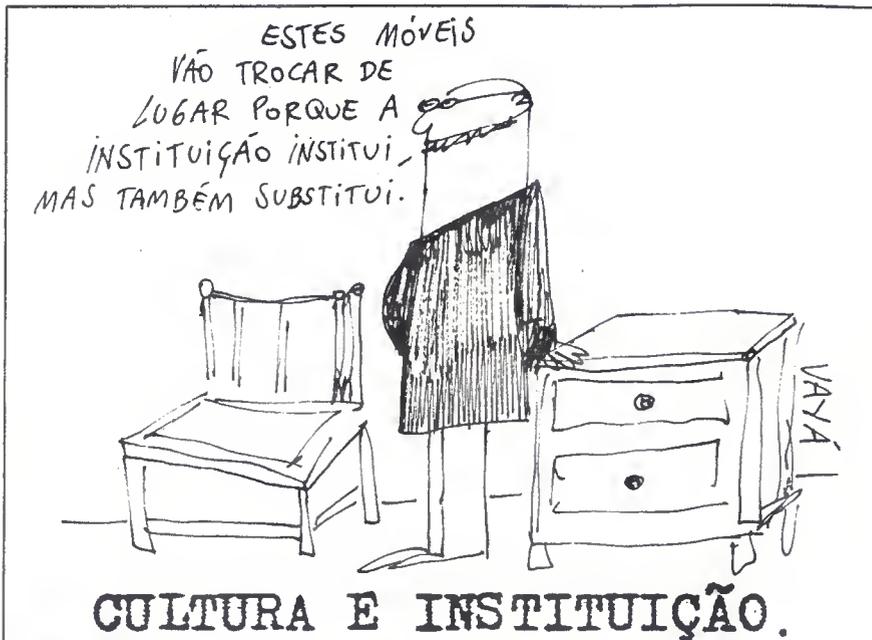
Stela Pastore escreve sobre os Destaques da Década e as intrigas nos bastidores do nativismo.

Especial/página 21

Gisele S. Sutil (de São Paulo) e César Osório mostram duas leituras da história.

Especial/página 22

Maria da Graça Kreisner resgata a luta de Mário Arnaud Sampaio em favor da cultura guarani.



CAPA

Museu da Brigada Militar

PAULO RUBENS BROCHADO FILHO

Em 14 de março do ano de 1855, JOÃO VIEIRA DOS SANTOS e sua mulher Dona SILVANA FRANCISCA DE JESUS, moradores no subúrbio desta cidade, venderam à Fazenda Nacional, representada pelo Procurador Fiscal Dr. LUIZ DE FREITAS E CASTRO, uma Chácara situada na Estrada do Caminho do Mato Grosso, com casa, roça, benfeitorias, arvoredos, quatro bois mansos de arado e um carro novo pelo preço da quantia certa de nove contos de réis, compra esta não obrigada a sisa (imposto de transmissão) por ser em terreno destinado à pastagem.

Mais especificamente para a criação de um rebanho de ovelhas Merinas, importadas da Alemanha.

A dita chácara tinha sua maior extensão, de sua frente ao fundo, uma parte com mil quinhentas e noventa braças (antiga unidade de comprimento equivalente a dez palmos, ou seja, 2,2m) e outra com mil quinhentos e cinquenta braças, tendo sua frente trezentas e duas braças e meia, em direção perpendicular à primeira e talvez mais de quatrocentas braças de extensão ao seu fundo.

Da vistoria foi reconhecido que era abundante em águas, bons pastos, com alguns matos e boas terras para a agricultura.

Cinquenta e cinco anos depois, em 20 de novembro, foi solenemente inaugurada neste mesmo local, Chácara das Bananeiras, agora propriedade do Estado, a Linha de Tiro da Brigada Militar.

Com a presença de secretários de Estado, altas autoridades civis e militares e grande número de pessoas gradadas (importantes).

Seriam mais ou menos 3 horas da tarde quando sua Exa. Dr. CARLOS BARBOSA GONÇALVES, Presidente do Estado, fez o disparo de honra do posto de 500 metros, inaugurando o Tiro da Brigada Militar.

Quando o Cel. CYPRIANO DA COSTA FERREIRA, então Cmt. Geral da Brigada Militar, recebeu o fuzil Mauser de nº 4650 das mãos do Presidente do Estado, disse, profeticamente:

A construção do stand e respectiva Linha teve como começo em outubro de 1909. Seu primeiro diretor foi o capitão instrutor Cícero Perfeito Ferreira:

A Linha de Tiro foi visitada pelo poeta Olavo Bilac, em 12 de outubro de 1916, então em campanha pelo Brasil, para a divulgação do alistamento militar.

Desta visita deixou registrada a seguinte impressão: "Causou-me intenso prazer a minha visita aos quartéis e à maravilhosa Linha de Tiro da Brigada Militar do Rio Grande do Sul"...

No dia 13 de março de 1987, o Museu da Brigada Militar foi oficialmente instalado no prédio da Linha de Tiro, em ato presidido pelo Cel. PM EVALDO RODRIGUES DE OLIVEIRA, então Comandante-Geral da Brigada Militar.

Em 20 de novembro de 1990, a Linha de Tiro, sede do Museu da Brigada Militar, foi tombada como Patrimônio Histórico do Rio Grande do Sul pelo Governador do Estado, através do seu Secretário de Estado da Cultura, CARLOS JORGE APPEL, não só pelo seu valor histórico, beleza arquitetônica, mas também, pelo seu entorno, junto à Academia de Polícia Militar.

Exatamente, no dia em que completou 80 anos de sua inauguração.

GOVERNADOR SINVAL GUZZELLI SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA CARLOS JORGE APPEL EDITOR JOÃO CARLOS TIBURSKI EDITOR DE ARTE ROSANE MAGOGA PLANEJAMENTO GRÁFICO JOÃO CARLOS TIBURSKI/GELSON RADAELLI CO-EDITOR DÉCIO PRESSER DIAGRAMAÇÃO ROSANE MAGOGA REDAÇÃO MARISTELA PASTORE/TAÍS C. TUBINO REVISÃO ODETE C. FLORES/MARISTELA PASTORE ARTE GRÁFICA UBIRATAN CARLOS GOMES/TÉRCIO RICARDO KNEIP FOTOGRAFIA CLENIO LENTINO/ANA GASPERINI/PAULINO MENEZES CIRCULAÇÃO NEUSA VALEJO/LORENA FIGUEIREDO COLABORADORES CLÁUDIO HEEMANN/MIRNA B. APPEL/JOSÉ LUIZ DO AMARAL/GLÁDIS MAIA/DILMAR MESSIAS/HÉLVIA MIOTTO TIRAGEM TREZE MIL EXEMPLARES DISTRIBUIÇÃO GRATUITA ENDEREÇO Rua Bandeira, 368 FONE 24.0643 PORTO ALEGRE/RS CEP 90030 IMPRESSÃO CORAG

Informativo



Previdência Privada

Informativo Publicitário

BENEFÍCIOS DE PENSÃO HABILITADOS NO MÊS DE ABRIL/91

Pensão caracteriza-se por ser o benefício vitalício legado aos beneficiários, declarados conforme Regulamento do Plano, a partir do óbito do associado.

Cumprindo fielmente os seus compromissos, o MBM habilitou no último mês de abril/91 os beneficiários dos extintos sócios, a seguir relacionados: CARLOS EUGÊNIO MEDEIROS, CECILIO DA SILVA MACHADO, OSVALDO FRANCISCO DE JESUS, ATALIBA KAISER, GASTÃO SANTANA DE LIMA, GABRIELINO BITTENCOURT DA SILVEIRA, MANOEL GUIMARÃES AQUINO, ANTONIO PEREIRA, RENATO LEMOS ARRICHIE, ANTONIO DE PADUA, MAY AMARO DE FREITAS, ARMANDO JESUS VIEIRA, ZILDO OLIVEIRA NASCIMENTO, LUIZ PAULO BORNEO, LUIZ ROCHA, WILSON SIMAS, ADAO HERMES VEDOVY, JOSE CARLOS RAMIRES, LUIZ GONZAGA FREITAS VARGAS, LELIO BELOTO MICHEL, FRANCISCO SEDREZ DA ROSA, ADAO SILVA DOS SANTOS, FRANCO CORREA, ARTERIO DE MATOS, MARIA DEILDA DA COSTA SANTOS, CAETANO ANGELO NEGRÍ, JOÃO MARIA DE ALMEIDA, NIZO MADEIRA MELLO, JOAO CASTANHO BUENO, OTALJO LACERDA DE CAMARGO, NICANOR MACHADO, OSORIO DIAS LOPES, HOMERO LUIZ DE MELO, RAMÃO HEITOR PEREIRA, TABAJARA DA SILVA MELO, GALVARIM SOARES, PEDRO CELESTINO SALDANHA, ADAO OLIVEIRA, ERVIM HARBS, EDUARDO DA SILVA CASTRO, JORGE DE FREITAS, ANTONIO PEIXOTO DA SILVA.

PECÚLIOS CONCEDIDOS NO MÊS DE ABRIL/91

Pecúlio é o benefício pago de uma só vez aos beneficiários declarados, com livre indicação (independente de parentesco), cujo fato gerador é o óbito do associado.

Os pecúlios concedidos no mês de abril/91 foram legados pelos extintos sócios a seguir relacionados: TEREZINHA FABRASIL DE ALMEIDA, CIRO BANDEIRA FURTADO, DARCY FLORES, ETEVALDO BERGER, JOSE RICARDO BENITZ, NELSON ALVES DE SOUZA, EVERALDO DOS SANTOS DE SOUZA, JOAO ANTONIO DA SILVA, MANOEL BENTES, MARIA LIGIA DE AZEVEDO, JOVENAL BENITO DAS CHAGAS, AZAMAR PINTO, ANTONIO GOULART DE ALMEIDA, NELSON GOMES MOCINHO, ADAO HERMES VEDOVY, ANTONIO PEREIRA, GABRIELINO BITTENCOURT DA SILVEIRA, JORGE CARLOS RAMIRES, JOAO MARIA DE ALMEIDA, LOURDES VIANA, WILSON SIMAS, RENATO LEMOS ARRICHIE, MANOEL GUIMARÃES AQUINO, ROBERTINO PRESTES, MARIA GRABRIELA M. PEREIRA, LELIO BELOTO MICHEL, ORICO VARGAS DA PONTOURA, JOSE ANTONIO R. MATOS, ROSALINA GONÇALVES DOMINGUES, PLINIO PEREIRA DA SILVA, MAY AMARO DE FREITAS, NINA DA SILVA PAZ, ANTONIO DE PADUA, ADAO SILVA DOS SANTOS, PARAGUASSU GUERREIRO DE AGUIAR, FRANCO CORREA, DULCE SILVEIRA DOS SANTOS, ALFREDO DE CAMPOS, OSVALDO FRANCISCO DE JESUS, MANOEL ANTONIO R. BORBA, CARLOS IRIART CARDOSO.

MBM - NOVAS EMPRESAS INTEGRAM A REDE DE CONVÊNIO PROMOCIONAIS

A retomada do sistema de desenvolvimento de convênios promocionais entre o MBM e Clínicas, Empresas, Profissionais Liberais, etc., que viabilizem a vantagem de descontos nos serviços prestados ou compras efetuadas pelo quadro social da Entidade, tem demonstrado a credibilidade na iniciativa, evidenciada, até mesmo, pela espontaneidade com que o MBM é procurado para a efetivação dos convênios.

O procedimento do associado junto ao convênio, para a conquista do desconto, será a da apresentação do contracheque ou carnê que comprove o pagamento de contribuições atualizadas para o MBM.

Maiores informações sobre os convênios serão fornecidas pela Assessoria de Relações Públicas.

- DENGOSA BOUTIQUE

* Desconto de 15% sobre o preço à vista no aluguel de vestidos de noiva e de festa;

* Av. Eduardo Prado, 2080 - CONJ. 206 - POA - fone: 48.5699

- FRUTTI & FERA (CONFECÇÃO)

* Desconto de 20% sobre o preço à vista;

* Av. Teresopolis, 3284 - sala 206 - POA - fone: 36.13.31.

- SENEVILLE COMERCIAL DE CONFECÇÕES

* Desconto de 10% sobre o preço à vista;

* Av. Cristovão Colombo, 870 - POA - fone: 25.85.26.

- FISIOCORP - CLÍNICA DE FISIOTERAPIA

* Desconto de 20% nos serviços prestados;

* Fisioterapia aplicada nas áreas de traumatologia, neurologia, pneumologia, ortopedia e estética;

* Rua Sport Clube São José, 67 - sala 202 - Passo D'areia - POA - fone: 41.4979

- DROGARIA MINERVA

* Desconto de 10% nas compras efetuadas ou cheque de 30 dias;

* SCL'S 314, BL. 'D', Loja 12 - fone: 245.76.78 - Brasília

Fique Seguro.

Seu Futuro Está Em Nossos Planos.



Previdência Privada

Rua dos Antradas, 772

Fone (0512) 25.7233/POA/RS/CEP 90020

A luta pela preservação das Missões ganha novos aliados

Além de um convênio com a Unisinos, o trabalho de recuperação conta com mais apoio do Governo, através de uma comissão de defesa do patrimônio

ELIANE BRUM

Editoria Local/ZH

Depois de um ano difícil, as Missões - patrimônio cultural da humanidade - foram premiadas com um trio de boas notícias, lançado terça-feira no Palácio Piratini: a confirmação da Comissão Missões, a assinatura de um convênio de cooperação com a Unisinos e o lançamento da Associação dos Amigos das Missões (AAM). A solenidade reuniu a secretária da Cultura, Mila Cauduro, que representou o governador Alceu Colares, a presidente da Comissão Missões, Evelyn Berg Ioschpe, o vice-reitor da Unisinos, Egidio Schneider, os membros da coordenação executiva e do comitê de representantes, prefeitos e secretários da região missioneira.

As medidas refletem um ganho político significativo na luta pela preservação e valorização do patrimônio cultural, até pouco tempo considerado assunto de importância secundária. As Missões foram tombadas como patrimônio histórico e artístico da União em 1937, pelo então presidente Getúlio Vargas. A atuação da Comissão Missões auxilia e reforça as ações de proteção, manutenção e divulgação do patrimônio cultural federal, atribuída pela Constituição ao Governo Federal e realizada no governo Collor pelo recém-criado Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural (IBPC).

PRESSÃO - A Comissão Missões foi criada provisoriamente em 87 para organizar a comemoração dos 300 anos das reduções jesuíticas de São Miguel das Missões, São Nicolau e São Luiz Gonzaga. A iniciativa partiu do extinto Ministério da Cultura e foi encampada mais tarde pelo Governo do Estado. Em 88, a Unesco lançou a "Campanha Internacional pela Salvaguarda das Missões Jesuíticas dos Guaranis", convocando todos os estados membros a apoiarem as ações desenvolvidas pelos países onde estão as ruínas das reduções.

O interesse internacional e a necessidade de dar continuidade aos projetos em andamento tornaram



Recuperação: uma longa espera por verbas

permanente a Comissão Missões, como órgão do Governo do Estado, em 5 de junho de 89. Ela é composta por uma coordenação executiva integrada por técnicos da Secretaria de Cultura do Estado e por um comitê de representantes de vários órgãos e Secretarias da Cultura do Estado e Secretaria do Interior, Desenvolvimento Regional e Urbano, e Obras Públicas.

Collares manteve a mesma equipe na coordenação executiva da Comissão Missões, com Evelyn Berg Ioschpe à frente. "O governador demonstrou que os entes culturais não têm cor política e que os bens culturais são mesmo nossos, de todos e de cada um", comemorou a presidente. O coordenador regional da 12ª representação regional do IBPC, arquiteto Luiz Antonio Custódio, considerou a manutenção da Comissão Missões "excelente, demonstrando o desejo do governador de dar continuidade a um trabalho de desenvolvimento e apoio à proteção do patrimônio cultural missioneiro".

PROJETOS - A atuação da comissão, vinculada ao gabinete do governador, trabalha com recursos adquiridos junto à iniciativa privada - patrocinadora dos projetos - e está articulada em quatro pontas: educacional, bibliográfica, museológica e turística. Logo após a solenidade, já

foi realizada a primeira reunião, com o relato dos projetos em desenvolvimento. Entre eles, está o desenvolvimento turístico do município de São Miguel das Missões. O projeto será definido após a elaboração do Plano Diretor, que está sendo realizada pela Prefeitura, com a assessoria do coordenador regional do IBPC.

O Centro de Artesanato Missionário, com oficinas de cerâmica e tecelagem, já tem uma área destinada pela Prefeitura e a sua construção vai iniciar em junho. Ele procura, através da recuperação da produção artesanal jesuítico-guarani, cobrir algumas lacunas: dar uma alternativa de trabalho à população local - essencialmente agrícola, com alto índice de subemprego e êxodo rural, e caracterizada pela baixa renda da maioria dos moradores -; auxiliar no trabalho de educação patrimonial, e servir ao consumo turístico.

Uma publicação didática, que conta através de textos e desenhos atraentes a história das Missões, já foi distribuída às escolas do Rio Grande do Sul, num total de 55 mil exemplares. Em maio, iniciam os seminários com delegados de educação, supervisores educacionais e supervisores bibliotecários, numa ação de debate e treinamento dos profissionais de ensino para trabalhar com o material nas salas de aula e bibliotecas. Com a recondução da Comissão Missões, os velhos projetos continuam em andamento e novos serão criados, no caminho de valorização do patrimônio missioneiro.

Doações vão agilizar o trabalho

A Associação dos Amigos das Missões (AAM) foi muito festejada por todas as pessoas ligadas à preservação do patrimônio cultural. A sua missão é agilizar e apoiar as ações de divulgação e manutenção do sítio histórico, desburocratizando as pequenas necessidades que antes, não poucas vezes, se arrastavam por meses à espera de uma rubrica de Brasília. Com a sua criação, cria-se também a possibilidade de receber doações e os recursos da venda de ingressos ficam no local, em lugar de serem remetidos à capital federal. Não ou mais importante é a possibilidade de ligar a comunidade ao seu patrimô-

nio, na valorização cotidiana da cultura.

A AAM tem sede em São Miguel das Missões e sua presidente, Numa gestão de dois anos, a advogada Noeli Boelter Braz, também é missioneira. Candidatos a amigos das Missões podem se dirigir à sede, na Rua Antunes Ribas, sem número, naquele município. Em Porto Alegre, podem procurar a Comissão Missões, localizada na Avenida Independência 867, ou pelos telefones 27-1188 ou 25-3853. Existem diferentes tipos de sócios, com diversas faixas de contribuição.

UNISINOS - O termo de cooperação técnica entre o Governo do Estado e a Unisinos, assinado ontem, prevê um projeto de simulação gráfica das ruínas de São Miguel das Missões. Através do Núcleo de Computação Gráfica do Centro Tecnológico da Unisinos, será possível realizar uma reconstituição urbanística do sítio, com a visualização das Missões como era há mais de três séculos. Além da importância documental, no futuro os visitantes terão recursos computadorizados instalados no local, além de desenhos e registros fotográficos das imagens geradas em computador.

Reabriu o Museu do Carvão

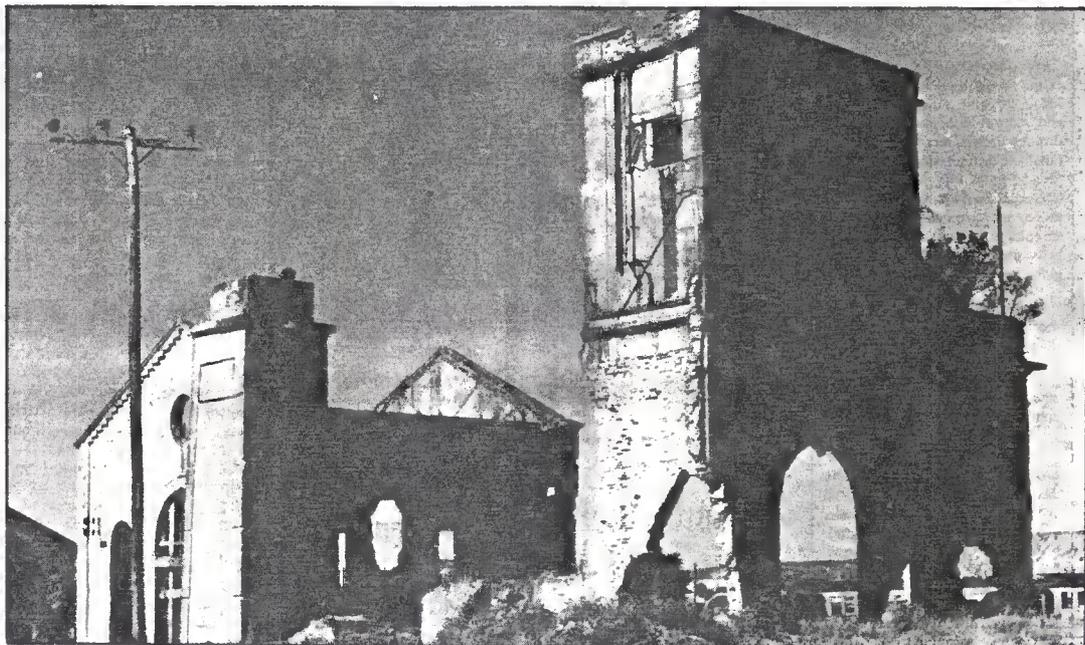
Paulino Menezes

O Museu do Carvão de Arroio dos Ratos reabriu ao público no último dia 10 de março com a presença do governador Sínval Guazzelli e do Secretário de Cultura Carlos Appel, reconhecendo toda a importância da exploração do minério de carvão para o desenvolvimento rio-grandense.

Na ocasião foi assinado o Termo de Posse da Comissão Pró-Desenvolvimento do Museu do Carvão e também o Termo de Compromisso entre o Governador do Estado e as prefeituras da região carbonífera — Arroio dos Ratos, Butiá, Eldorado do Sul, General Câmara, Guaíba, São Jerônimo, e Triunfo — para manutenção do Museu.

Durante o evento aconteceram várias atividades artísticas, como a apresentação da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, do grupo Semente de Charqueadas, Banda da Brigada Militar de Novo Hamburgo, vídeos sobre carvão, visitas às ruínas e feiras do município e a exposição "Ouro Negro do Rio-Grande", do pintor Renato Luiz, integrada por painéis representativos da cultura carbonífera e quadros sobre mineiros. Além da inauguração do Trem Biblioteca Francisco Moreira dos Santos, que visa atender a comunidade em geral, sendo um Centro de documentação sobre o carvão.

Há todo um histórico que justifica a importância deste Patrimônio Cultural do Estado. O Poço 1, aberto em 1907,



O prédio do Museu do Carvão, em Arroio dos Ratos

foi um dos muitos poços da Mina de Arroio dos Ratos e teve suas atividades ampliadas quando em 1924 construiu-se a Usina Termoeletrica de Arroio dos Ratos, pela Companhia de Estradas de Ferro e Minas de São Jerônimo. Após ter sido desativada na década de 50, passou à Companhia de Pesquisas e Lavras Minerais — COPELMI —, que em 1983 doou ao Estado parte da área

para que ali se instale o Museu do Carvão, criado através do Decreto 3.211/86, em 1986, mesmo ano de seu tombamento como Patrimônio Cultural do Estado.

Nem tudo aconteceu com facilidade, como também nunca foi fácil a rotina dos mineiros. Em 1988, depois de várias tratativas para instalar o Museu do Carvão, os rema-

nescentes foram objeto de estudo durante o VI Curso de Especialização em Conservação e Restauração de Monumentos e Conjuntos Históricos — VI CECRE, em Salvador/Bahia, onde se estabeleceram diretrizes para sua consolidação, revitalização e recuperação, visando a instalação física do Museu.

Em 1989, o Estado faz

uma compra simbólica de mais uma parte da área original, totalizando 17.018,80m². Atualmente, em consequência de um trabalho conjunto entre Instituições da Secretaria da Cultura e prefeituras municipais da Região Carbonífera realizaram-se obras de reabilitação do prédio do antigo Almojarifado, concluindo assim a primeira etapa da instalação do Museu do Carvão.

MUSEU ANTROPOLÓGICO DO RS — Continua apresentando a exposição "DE ESCRAVO A LIBERTO: UM DIFÍCIL CAMINHO", uma mostra didática sobre a presença do negro no Rio Grande do Sul concentrado nas charqueadas, conhecidas também como "o purgatório dos negros".

Mão de obra escrava, o negro sempre tentou — tanto na zona de campanha quanto na região colonial alemã, através da luta armada, da formação de quilombos e da resistência cultural — manter a sua identidade como povo.

SISTEMA DE MUSEUS — As lideranças regionais do Sistema Estadual de museus reuniram-se no dia 11 de março na Casa de Cultura Mário Quintana para consolidar algumas posições decisivas. Participaram desta reunião a diretora do IEMUSEUS, Teniza Spinelli, as lideranças das outras sete regiões museológicas do Estado, Miriam

Avruch representando os museus da administração direta do Estado e André Jacobus da Associação Rio-Grandense de Museologia.

Todos os participantes apresentaram suas proposições. A 1ª Região — Sto. Antônio da Patrulha —, solicitou a atuação do Sistema junto às Associações dos Prefeitos para que apliquem maiores doações à cultura em seus municípios, a organização e manutenção dos museus e arquivos.

Outra proposição desta região é de que os dirigentes culturais nos municípios onde não existem museus organizados trabalhem no resgate da memória histórica local, sua guarda e divulgação nos museus. E, ainda, que houvesse encontros das lideranças regionais do Sistema para a troca de experiências e intercâmbios, proporcionando cursos para suprir as necessidades da área museológica, e que o Projeto SOS ampare os museus que necessitem de atendimento imediato.

Já a 2ª Região — Cavias do Sul —, entende que o mandato do representante regional seja de dois anos e que as reuniões regionais sejam bimensais, com rodízio de municípios. Solicitaram que fosse oficiado aos Secretários Municipais de Educação e Cultura e prefeitos, uma comunicação oficial sobre a implantação do Sistema Estadual de Museus e agendar reunião com a Secretaria de Cultura para conhecer a política museológica dos próximos anos.

A 3ª, 4ª e 5ª Regiões — Carazinho, Ijuí, Santa Maria —, pediram a manutenção e a continuidade do trabalho sistêmico bem como da regionalização como está proposto. Decidiram incluir no Regimento Interno do Sistema o mandato de dois anos para as lideranças regionais e que as já eleitas sejam mantidas e reconhecidas.

Foi unânime o desejo de que o próximo titular do Instituto de Museus seja um profissional da área e que os professores que exercem atividade nos museus sejam

mantidos, pela vivência e experiência adquiridas. Outra preocupação comum é com a continuidade do Sistema, com a regionalização, fruto de uma longa luta e muito trabalho de base.

Pelotas, representando a 6ª Região, reivindicou que a Associação Rio-grandense de Museologia estabeleça contato permanente com as sete regiões para obter uma melhor dinâmica de trabalho.

A reivindicação maior dos museus da administração direta do Estado é pela preservação do patrimônio cultural que os museus abrigam e a questão dos recursos humanos neles envolvidos. Com base nisto foi tirada uma proposta comum, partindo do pressuposto de que os museus da administração estadual abrigam em seus espaços físicos, bens artísticos, científicos, técnicos e culturais que correspondem a uma parcela significativa do patrimônio inalienável do Estado além de já dispor de um quadro funcional capacitado.

MUSEU DO TREM — Situado na cidade de São Leopoldo, adquiriu sua estabilidade. O fato ocorreu dia 31 de janeiro de 91, com as assinaturas do Termo Particular de Permissão de Uso, onde a Rede Ferroviária Federal — RFF passou a administração do museu para a Prefeitura Municipal, que entregou para a Fundação de Cultura do município, a qual se responsabilizará pela conservação, manutenção e preservação do prédio.

O evento contou com as presenças do Secretário de Estado da Cultura, Carlos Jorge Appel, dos representantes da RFF, Jayme Ghizi e Carlos Derli Furlan que concordaram ser o museu o respaldo da memória histórica do trem, através do acervo, constituindo uma conquista comunitária; do Prefeito interino de São Leopoldo, Henrique da Costa Prieto que desde 1973, quando transformou a estação num museu, vem trabalhando pela concretização da instituição.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

OF.nº 58/91-DBD

Porto Alegre, 06 de junho de 1991.

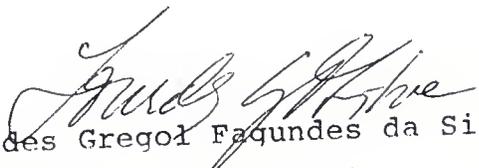
Magnífico Reitor:

Vimos por meio deste acusar o recebimento do Of.nº 545/ SEDAC/91, de 08.05.91, da Sra. Mila Cauduro, Secretária de Estado da Cultura, dirigido a Vossa Magnificência e encaminhado a este Departamento em 29.05.91, solicitando a criação de um Curso de Museologia a nível de graduação.

Comunicamos que este Departamento, devido às constantes pressões que vem recebendo dos órgãos de classe, vem desenvolvendo estudos para implantação de dois novos cursos, quais sejam, Museologia e Arquivologia, os quais viriam ao encontro das necessidades de mão de obra especializada para dar atendimento aos museus e arquivos públicos e privados. Tais estudos já se encontram em fase bastante adiantada e, assim que concluídos, serão encaminhados ao Sr. Pró-Reitor de Graduação para análise e estudo de sua viabilidade junto a esta Universidade.

Aproveitando a oportunidade para apresentar nossos votos de elevada estima e consideração, subscrevemo-nos

Atenciosamente,


Profª Lourdes Gregori Faqundes da Silva
Chefe do Departamento

Exmo.Sr.
Prof. Tuiskon Dick
Magnífico Reitor
Nesta Universidade

mf



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

OF. Nº 59/91-DBD

Porto Alegre, 06 de junho de 1991.

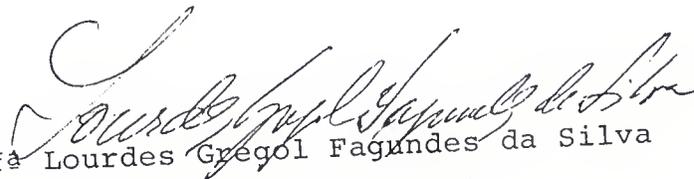
Senhor Pró-Reitor:

Vimos encaminhar a esta Pró-Reitoria cópia do ofício que dirigimos ao Magnífico Reitor, respondendo ao ofício nº 545/SEDAC/91 da Sra. Mila Cauduro, Secretária de Estado da Cultura, referente a sua solicitação de implantação do Curso de Museologia nesta Universidade.

Estamos em fase final dos estudos e, nos próximos dias, estaremos encaminhando os resultados a V.Sa para sua apreciação.

Sem outro particular, subscrevemo-nos

Atenciosamente,


Profª Lourdes Gregol Fagundes da Silva
Chefe do Departamento

Ilmo. Sr.
Prof. Darcy Dillenburg
M.D. Pró-Reitor de Graduação
Nesta Universidade

mf



Recebido em
12/11/91

mg

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

OF. nº 116/91-DBD

Porto Alegre, 12 de novembro de 1991.

Prezado (a) Senhor (a):

O Departamento de Biblioteconomia e Documentação, ao assumir perante o Magnífico Reitor da UFRGS o compromisso de elaborar o projeto de criação do Curso de Graduação em Museologia, tem a satisfação de convidá-lo(a) a participar de reunião cuja pauta é o projeto acima referido, a ser realizada no próximo dia 13 de novembro às 17h30, na sala 516, 5º andar da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação à Rua Jacinto Gomes, 540 (frente Ramiro Barcelos Fone: 30-55-00 Ramal 5146).

Agradecendo a atenção de V.Sa., colhemos o ensejo para apresentar-lhe nossas cordiais saudações.

Atenciosamente,

Profa. Lourdes Gregol Fagundes da Silva,
Chefe do Departamento.

Ilmo (a) Sr.(a)

Prof. Albano Volkmer
M. D. Diretor do
Museu de Artes do
Rio Grande do Sul - NARGS
Praça da Alfândega
Nº CAPITAL

0 Francisco de Assis
Foi entregue para o Sr. Volkmer
em 13/11/91
Zelariani



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA
MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

Of. nº 342/91 - MARGS Porto Alegre, 25 de novembro de 1991

Senhora Chefe do Departamento:

Impossibilitado de comparecer, venho indicar RUTH MARIA BUENO BERNARDES, historiôgrafa, para representar este Museu de Arte do Rio Grande do Sul na reunião que visa elaborar o projeto de criação do Curso de Graduação em Museologia.

Atenciosamente,

Maria Lúcia m. Spornholtz
p/ José Albano Volkmer
COREM/RS 0098 DIRETOR/MARGS

À Ilustríssima Senhora Profa. Lourdes Gregol Fagundes da Silva
MD Chefe do departamento de Biblioteconomia e Documentação/UFRGS
NESTA CAPITAL